

ANNO XXVIII

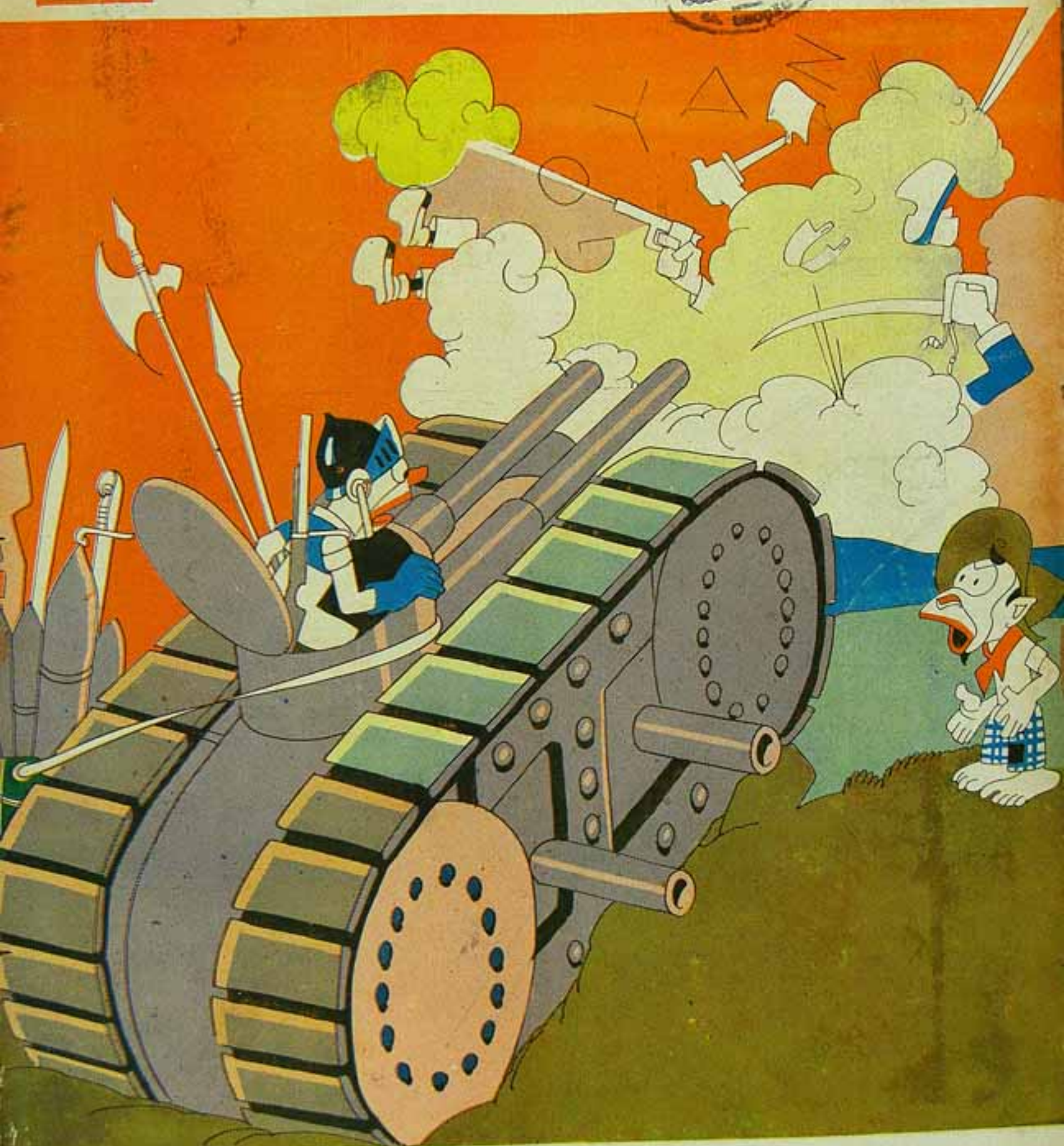
NUM. 1385

O MALHO

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1938

Preço para
todo o Brasil

1 \$ 0 0 0



JECA — Pra que isso tudo, "sen" moço?

O HERÓI — Eu sou opoziçionista em Goyaz. Vou votar



Marina e Moema, filhas do Sr. Her-
nestino de Carvalho —
Capital.

"O MALHO" NOS ESTADOS



Valença, Bahia — O nosso agente Sr.
Mario Muniz rodeado de pessoas de
sua família.



São Paulo — Collegiaes de Franca em
commemorações civicas, em 15 de No-
vembro ultimo.



São Paulo — Festa na capella de São Benedito,
em Franca.



Franca, São Paulo — Juramento á Bandeira, pelos
reservistas de Franca.



Jundiahy — Locomotiva electrica
da C. P.



São Paulo — Praça de N. S. da
Conceição, na cidade de Franca.



São Paulo — Escola Profissional de Franca



O Malho



(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — 1110. Telephone: Gerencia: Norte, 5.492. Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.



O CHAFARIZ DO CAMPO

"A" roda do Campo de Santa Anna fez calçada para communicação dos moradores com o resto da cidade. Por não haver na cidade abundancia d'agua para o uso publico consegui, por via de mineiros que grangeei em Minas e Cantagallo, conduzir até para beber, em uma legua de distancia, e levei-a por um bica-me de madeiras desde o Barro Vermelho até ao Campo de Santa Anna em 6 ou 7 mezes, e ali se beneficiou o publico com uma fonte de 10 bicas, que foi considerada como obra muito util, até que se principiou o encanamento das aguas do Maranhão, que foi todo debaixo da minha direcção e cuidado até ao ponto de se erigir no mesmo Campo um chafariz de 22 bicas, que afiança a abundancia de aguas da cidade, obra que se continua ainda, mas que no estado em que a deixei já suppre bem a cidade a põe a salvo do susto della falta".

Taes palavras são do desembargador do Poço, Paulo Fernandes Vianna, Intendente Geral de Policia da cidade do Rio de Janeiro nos annos de 1808 a 1821.

Facil é de verificar-se a quem se deve a construcção do vetusto chafariz já desaparecido. Muitas outras obras de capital relevancia são devidas ao benemerito Intendente. Entre os muitos beneficios contam-se o aterro dos pantanos da cidade, o calçamento das antigas ruas do Sabão, S. Pedro, Invalidos até Matacavallos, parte da do Cattete, Conde, Ca-

tumby até Mataporcos; foi o autor do antigo cães do Vallongo, etc.

Jorraram as aguas do chafariz do Campo no dia 13 de Maio de 1809, abastecendo um deposito provisório, construido em madeira com dez bicas. A benemerencia de Fernandes Vianna torna-se notavel pelas circumstancias existentes em torno da sua obra, na parte que diz respeito ao referido chafariz. Não havia, na época, local proximo onde a população se abastecesse de tão precioso elemento; o consumo era grande e urgente a realização das obras. As difficuldades advindas de semelhante estado de coisas provinham tambem da maneira por que era feito o transporte d'agua para os bairros da Cidade Nova, Vallongo, Sacco do Alferes e Gamboa. Tal abastecimento era feito em canoas abastecidas no chafariz da Praça do Carmo ou S. Christovão. Monsenhor Pizarro nas suas Memorias Historicas á pagina 62 do tomo VII, a esse respeito escreve:

"Sendo pouco sufficientes ao povo da cidade as aguas distribuidas da grande Carioca pelas fontes sobreditas, pois, que em tempo secco acontece, quasi sempre, diminuir-se a abundancia dellas, e, por motivo dos enxurros, correm algumas vezes turvas, e misturadas de particulas heterogeneas, em prejuizo da saude publica; deliberou Sua Magestade que se effectuasse a conducção das aguas do Indahy para o Campo de Santa Anna, como havia projectado o Vice-Rei

Conde de Rezende em beneficio dos moradores da Cidade Nova, e sua circumvizinhança muito principalmente dos habitantes no Vallongo, Gamboa, Sacco do Alferes, cujos logares assaz distantes da Fonte primeira Carioca, sentiam falta desse alimento, e á custa de maior trabalho e despeza, se proviam das conduzidas em canca do Sitio de S. Christovão".

Pizarro conta-nos ainda a fôrma como foram as aguas canalizadas para o Campo de Santa Anna:

"Encaminhadas, portanto, aquellas aguas pelas encostas dos morros desde a sua origem, e em canos de madeira, até ao Campo de Santa Anna, principiou a refrigerar ali uma parte consideravel do povo manifestando-se-lhe no dia 13 de Maio de 1818, entretanto, que traçadas as medidas para se construirem novas fontes de perpetua duração.

Como ficou dito, o chafariz era provisório, de madeira. O novo foi inaugurado na tarde de 24 de Junho de 1818, na presença do Rei e de toda a Côrte. Segundo I. C. Milliet de Saint Adolphe no Dictionario Geographico Historico e Descriptivo do Imperio do Brasil, o chafariz do Campo "era rodeado de oito columnas, cada uma com um lampeão que se accendia de noite, e duas grandes pias sempre pejudadas de lavadeiras; fóra das columnas havia outras duas pias mais pequenas, onde bebiã as cavalgadas".

Antonio Joaquim de Almeida e Silva, na sua noticia historica so-

bre o abastecimento d'agua da cidade do Rio de Janeiro, referindo-se á canalisação do mencionado chafariz, escreve:

"E' provavel que logo depois da inauguração do chafariz permanente começassem as obras definitivas do seu encanamento; no entanto, com tal morosidade caminhavam sempre esses trabalhos, que ainda em 1837 não haviam sido concluidas mais de 200 braças de aqueducto de alvenaria e talhões, de barro, faltando 3.078 braças em que, na maior parte, continuavam as aguas a correr em regos abertos na terra, atravessando em calhas de madeira as grotas que separam ou fendem as montanhas".

Aos poucos foi-se a velha fonte desmoronando até á sua demolição; fella restam unicamente uns resquícios que servem de soco ao gradil da antiga Escola Normal, hoje Rivadávia Corrêa. O progresso modificou completamente o antigo Campo de Santa Anna; o velho scenario desapareceu; nelle hoje se erguem edificios sumptuosos como o palacio da Prefeitura, Quartel General do Exercito, Casa da Moeda, Quartel do Corpo de Bombeiros, Assistencia Municipal e outros.

Dentre desse scenário ergue-se o formoso jardim do Campo de Santa Anna, delineado por Glaziou, notavel architecto-paizagista francez, que, durante muito tempo, viveu no Rio de Janeiro. O jardim é um dos mais bellos do Brasil, possuidor de obras de arte e outros encantos.

Entre as obras de arte destaca-se o grande grupo em cimento representando uma luta de um ho-

mem com um tigre, modelado por Deprés, autor de outros bellos trabalhos esculptoricos. Grandes lagos cortam os bosques, onde saracuras, cysnes e outros animaes acaçiam a sede. Completa o conjunto uma pittoresca cascata, onde sempre a temperatura é agradável, collocada ao fundo do jardim, caprichosa, com as suas estalactites gottejantes.

ADALBERTO MATTOS.

A SUA DIGESTÃO FAR-SE-HA SEM DIFFICULDADE

se V. S. tomar Magnesia Bisurada depois das suas refeições. Os incomodos digestivos são quasi sempre devidos ou acompanhados de um excesso de acidez que provoca as azias, oppressões, eructações acidas, indigestões ou a fermentação dos alimentos. Meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua neutralisará quasi instantaneamente a acidez, suavizará as mucosas do estomago e assegurará uma digestão regular e sem dor.

A Magnesia Bisurada, reconhecida como o melhor alcalino, acha-se á venda em todas as pharmácias.

ALLELUIA

Jesus.

Grande Sabio. Grande Mestre.

Falou só uma vez.

O Mestre fala só uma vez.

Veu ao mundo para nos ensinar a amar e a perdoar.

E o mundo não aprendeu a amar nem a perdoar.

Jesus.

Santo ideal. Santo misericordioso.

Perdoou injurias e traições.

..Veiu ao mundo prégear a Verdade.

E pela Verdade morreu, de morte infame e Divina, entre dois ladões, como disse Junqueiro.

E na hora extrema da morte, com a tristeza no olhar e a ternura na voz, lamentou a sorte do povo, que morreria com a sua morte.

Morte santa, que veiu exterminar o soffrimento. Morte justa, que a todos leva.

Santo ideal. Santo misericordioso. O unico justo e piedoso.

Morreu e resuscitou.

Alleluia! Alleluia!

A alma é immortal.

SAMPAIO JUNIOR.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E
PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

Breve,

GRANDE CONCURSO DE

SÃO JOÃO D' "O TICO-TICO"

SENTE-SE FRACO?

TONICO PHYSIOLOGICO PENNA

A MELHOR MEDICAÇÃO RECONSTITUINTE

Araujo Penna & Cia.

Rua da Quitanda, 57

RIO DE JANEIRO



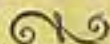
Depois de uma alegre noitada—

*depois de ter bebido e fumado
em excesso, amanheceu com
dôr de cabeça, mal estar
e depressão.*

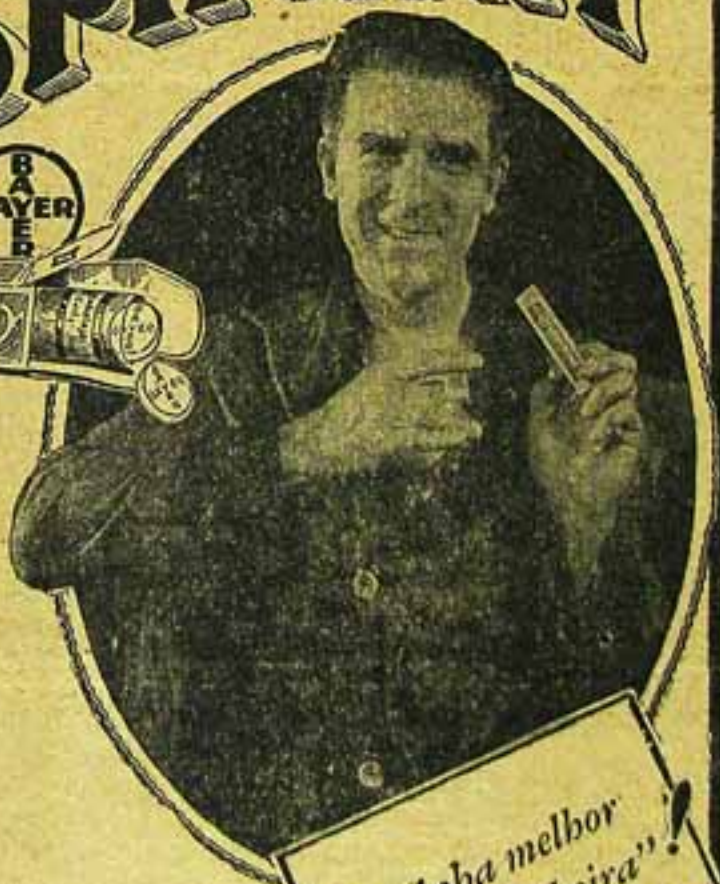
Ah, como o alliviarão, então,
devolvendo-lhe as forças, o bem
estar e a alegria, dois comprimi-
dos da nobre e excellente



Incomparavel, tambem,
contra as dôres de cabeça em
geral; dôres de dentes e ou-
vido; nevralgias, enxaque-
cas, rheumatismo, etc.



Allivia rapidamente, restaura as
forças e não affecta o coração
nem os rins.



*“a minha melhor
companheira”!*

A linda praia de Middlebought, no território canadense, com o encanto da sua curiosa e abundante vegetação e o capricho das suas areias brancas, justamente afamada pela amenidade do seu clima, offerece aos que nella moram ou que a procuram, lindo aspecto ao cair da tarde. E' que lá ao longe, num trecho rodeado de rochedos surge, maravilhosa, uma figura de mulher e em seu redor garças, as mais lindas, ás centenas. Ella fica por ali andando e de momento a momento maior numero das bellas aves vae surgindo. Ao cabo de uma hora quasi desaparece a encantadora silhueta em meio do mundo de garças que a rodeia.

Deslumbrados pela maravilha do espectáculo encantador, os veranistas porfiam os pontos mais elevados dos rochedos, para delles melhor acompanhar os movimentos da bonita mulher e dos seus passaros. Quando a noite começa a cahir, as garças começam a vôar, numa só direcção, desaparecendo, em pouco. E só mais tarde, no seu *maillot* a creatura, pulando de pedra em pedra, desaparece lá em cima.

Quem quer que, vendo a mulher assim com o mysterio das suas garças, fique com a curiosidade ferida e indague da sua identidade, encontrará centenas de bocas que esclarecerão...

A mulher é ali tão conhecida...

* * *

Ha oito annos atrás appareceu ali aquella creatura. Gostando immensamente daquelle suave recanto da costa adquiriu por somma avul-



A RAÍHA DAS GARÇAS

DE BARROS VIDAL

tada uma larga faixa de terra que se prolonga desde o cume do morro até ao valle que desvala para o interior. E lá no ponto mais elevado fez construir uma agradável vivenda, na qual requintava o maior luxo e conforto. Na encosta do morro a joven canadense, filha de banqueiros, Helena Berguinham, edificou outra casa, de formato singular, entretanto. Em breves dias sabia-se que a destinára a abrigar as suas lindas garças, que num trem especial chegariam. Mais um mez e nada menos de duas mil garças enchiam de graça e alegria, aquelle recanto provinciano do Canadá... Pelas manhãs, Helena se recolhia "a casa das garças" de lá só sahindo á tarde. Distrahiase em alimental-as e em examinal-as com cuidados extremos. Como é natural essa excentricidade da linda canadense provocou a curiosidade de não pouca gente. Assim, todo o passado da estranha canadense reviveu nos commentarios troca-

agonia da linda garça. Cheia de odio, ella propria armada de um pedaço de pau, sahiu correndo no encalço do caçador. Encontrando-o, antes mesmo que elle lhe descobrisse a intenção prestou-o ao solo, ferido na cabeça. Presa, a millonaria teve grandes aborrecimentos, acabando por pagar a multa de 100 libras para defender-se, solta!

* * *

Por isso e pelo bom conceito em que é tida na afamada praia, ninguém, ali, persegue as garças. As unicas existentes no recanto, são as suas. E' por essa razão que, de longe, os banhistas assistem á festa das garças á sua encantadora dona que a ellas consagrou sua vida e toda sua fortuna...

* * *

Se na nossa linda Copacabana apparecesse uma tão excentrica mulher ao certo, um dia, as garças ao procural-a, não a encontrariam mais...

BARROS VIDAL

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudência ou extravagância, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoólica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estômago, do Fígado, do Baço e intestinos, convém muito tomar à noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estômago e Fermentações Tóxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estômago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estômago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estômago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações aparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estômago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Tóxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que apareça qualquer Complicação

Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estômago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrótos, Gases, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estômago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Tóxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos violentos irritantes e, com o tempo fazem piorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estômago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estômago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é purgante

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Telephone Norte 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

PREÇOS ESPECIAES PARA ESTE MEZ



32\$000 Chica e elegante sapato em fina pelica envernizada preta com linda fivella de metal prateado sob fundo preto, artigo de lindo effeito, em salto cubano, médio, Luiz XV.



Superiores sapatos de fina pelica envernizada preta, todo forrado de pelica cinza e linda fivella de metal, salto baixo, proprio para mocinhas e escolares.

De nr. 28 a 32 24\$000
De " 33 a 40 27\$000

Pelo Correio, mais 2\$500 em par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, a quem os solicitar.

Ultimas novidades em alpercentas



Alpercentas "tipo Frade", de vaqueta, chromada, avermelhada, toda debruada.

De nr. 17 a 26 0\$000
" " 27 a 32 7\$000
" " 33 a 40 0\$000

O mesmo tipo em pelica envernizada de cor cereja ou preta.

De nr. 17 a 26 0\$000
" " 27 a 32 10\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina
De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica.

Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhora
Consultorio: — Rua da Assembleia, 87. (Das 3 às 6 horas). Residencia: — Travessa Umbelina, 13. Telephone Beira-Mar 1815 e 1937.

O

Grande Concurso
de São João d' "O Tico-Tico"
APPARECERA' MUITO BREVE.

MARATAN

Saude Publica e recitado pelas Summidades medicas — Falta de forcas, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ouriveis, 88

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

NOTAS DE VULGARIZAÇÃO SCIENTIFICA

COMO SE EXPLICA E SE COMPREHENDE A THEORIA DA RELATIVIDADE

Com a publicação de um novo livro que conclue a série maravilhosa da sua theoria da relatividade, o nome de Einstein voltou, novamente, ao cartaz e, com elle, a discussão dos seus postulados de que toda gente fala e de que muito poucos entendem.

Com a theoria de Einstein, dá-se o que se dá com a philosophia. O philosopho toma de uma idéa fundamental, e no seu afan de fazel-a transcendente, acaba construindo um labyrintho emaranhado, em que se extraviam os mais expertos. Mas se a gente analisa essa construcção com espirito simplista, de synthese objectiva, não é difficil desemaranhar a complicada trama e extrahir-lhe a idéa basica, o conceito fundamental que é sempre simples.

E' o que pretendemos fazer com a famosa theoria de Einstein. Desentranhar os quatro ou cinco postulados que lhe servem de base e explicital-os de forma elementar.

A nossa exposição não terá a maravilhosa harmonia do conjunto. Mas em compensação, a pessoa mais alheia ao calculo mathematico e menos iniciada nas investigações scientificas poderá formar um conceito claro da questão.

De principio, devemos dizer que Einstein não realizou um trabalho original, na genuina accepção do termo. Existe uma relatividade classica, acceita por Gallileu e Newton e prevista por Demoerito ha 3.400 annos.

E Einstein, ao formular a sua theoria, não fez mais do que recolher elementos dispersos, pacientemente accumulados pela civilização, através dos seculos, e continuar os trabalhos de percursores contemporaneos, como Henri Poincaré, Rieman, Fitzgerald e outros

A theoria que mais surpreheende ás gentes, sem ser a mais surprehendente, é a da "quarta dimensão". O conceito classico, euclideano, nos ensina que o espaço tem tres dimensões communs: comprimento, largura e altura. A estas tres, Einstein ajunta o "tempo". Deste modo, o tempo, que até agora era considerado alheio ao espaço, passa a depender d'elle.

E claro que, para medir um objecto que está ao nosso alcance, basta-nos conhecer as suas dimensões communs. Mas para medir o espaço absoluto ou, simplesmente, para medir um corpo distante, como, por exemplo, um astro que se move independente da terra, temos que considerar este quarto factor.



Einstein

Por que? Sabemos que a Terra se move ao redor de si mesma; depois, em torno do Sol, e, em seguida, como satélite do Sol, seguindo em seu movimento de translação. Sabemos tambem que a luz se propaga no ether a uma velocidade estupenda — 300 mil kilometros por segundo. Mas por muito estupenda que seja esta velocidade, a luz tarda lapsos mais ou menos prolongados em trasladar-se de um ponto a outro. A luz do Sol leva 9 minutos em chegar á Terra. E a da estrella Alfa de Centauro, essa magnifica luminaria que serve de appendice ao Cruzeiro do Sul, e que é a mais proxima da terra demora 4 annos. Sabemos, por ultimo, que todos os astros são dotados de movimentos de translação tanto ou mais rapidos do que nossa Terra.

Bem. Se sabemos tudo isto, facil nos é conceber que, se queremos medir o diametro de um planeta, sobretudo se elle marcha a uma velocidade diversa da da Terra, e mais

ainda, se marcha em sentido contrario a esta, teremos que levar em conta a quarta dimensão, isto é, o factor tempo que nos proporciona a relação das velocidades.

Um exemplo nos explica isso mais claramente. Estamos em frente de uma janella aberta sobre uma via ferrea. Se um trem passa em nossa frente, a uma velocidade reduzida, veremos apparecer a locomotiva por um lado, percorrer todo o angulo visual e depois perder-se no outro extremo da janella, e só depois veremos apparecer o ultimo vagão do trem e fazer o mesmo percurso. Podemos, facilmente, calcular a longitude relativa do trem. Mas se o mesmo trem torna a apparecer com uma velocidade extraordinaria, sem que diminua a sua longitude, a cauda apparecerá ante nossos olhos por um lado da janella, antes que a locomotiva se tenha perdido no lado opposto, e nos deixará a impressão de que o trem tem agora uma longitude menor. Para medir este trem, não basta conhecer seu comprimento, largura e altura, segundo a formula de Euclides, senão tambem o "tempo" que gasta em passar ante o observador.

Um segundo postulado de Einstein é a relatividade do espaço, formulado por Poincaré e que Einstein não fez mais do que ampliar, calcular e reduzir a formulas mathematicas.

Quando dizemos: "Amanhã, voltarei aqui", exprimimos um conceito falso por seu aspecto absoluto.

A Terra gyra ao redor do Sol, á razão de 108.000 kilometros por hora, e por conseguinte, dentro de 24 horas nos acharemos a 2.592.000 kilometros de distancia desse vago "aqui". Sem contar que o Sol nos arrasta em sua carreira pelo ether, e que a Via Lactea, da qual o Sol não é mais do que um grão de areia, também avança a uma velocidade extraordinaria rumo a um ponto que é um enigma para a humanidade.

Um terceiro postulado einsteiniano é a relatividade da velocidade. Nós que marchamos com a Terra, na mesma velocidade louca que ella desenvolve em redor do Sol, temos a sensação de que o nosso planeta está immovel no espaço. E no entanto, elle corre a 30 kilometros por segundo, ou seja 108.000 kilometros por hora. Para um observador que pudesse ficar immovel no ether, esta velocidade seria phantastica. Apenas visse apparecer, por um lado, o nosso planeta, como um ponto imperceptivel, vel-o-ia engrandecer-se, agigantar-se, passar-lhe em frente como uma exalação, sem permittir-lhe notar nenhum detalhe, e depois, em menos tempo do que é necessario para dizel-o, decrescer, até converter-se, novamente, em um ponto insignificante...

O mesmo podemos experimentar se vemos um automovel, na noite, em meio da obscuridade, que nos impeça de estabelecer a relação com os objectos immoveis. Se estamos immoveis, parecer-nos-á que marcha a uma velocidade formidavel. Mas se corremos ao seu lado, em outro carro, chegaremos a ter a sensação de que estão immoveis ou marcham devagar. Este postulado é tão simples e positivo que já foi accedido por Gallileu, ha cerca de 400 annos.

Dentro deste mesmo postulado da relatividade da velocidade, Einstein affirma que esta não é infinita. Expliquemo-nos. Sabemos que, se se imprime a um volante de motor uma velocidade extraordinaria, superior á sua resistencia, elle tende a saltar dos seus eixos e quebrar-se. Igualmente, se tomamos uma pequena quantidade de massa branda de fôrma circular, montamol-a sobre um eixo e fazemol-a gyra com rapidez, perderá a sua fôrma espherica. E igual phenomeno succederá ao mais compacto dos elementos, se se lhe imprime uma velocidade gigantesca, superior á sua resistencia, resistencia que se pôde calcular por uma lei physica.

Pois bem: Einstein fórmula a theoria de que, assim como o limite extremo do frio, aquelle que se paraliza toda a actividade atomica, é o theorico de 274 grãos abaixo de zero, o limite extremo da velocidade é o da luz, o elemento mais subtil que se conhece, isto é, 300.000 kilometros por segundo.

Passado este limite, a materia se desagrega, reduz-se a pó impalpavel, imponderavel.

E desta affirmação, Einstein obtem dois novos postulados: o peso da luz e a relatividade da attracção universal.

O peso da luz é facil de explicar-se. Se a luz é materia, muito subtil, mas enfim materia, deve comportar-se como materia: tem, portanto, um peso, e ao projectar-se no ether, ou melhor, ao lançar-se através delle, descreve uma curva. Logo a luz que nos envia um astro, não nos chega em linha recta, e, por conseguinte, o astro não se achia na direcção que indica o raio de luz. E' um factor mais que os astrónomos devem ter em conta, e que altera todos os calculos da Astronomia classica.

E vem, em seguida, a relatividade da attracção universal. Não pôde existir a attracção entre os astros, pois isto suporia uma propagação instantanea, isto é, uma velocidade infinita, e — como já dissemos — a velocidade não é infinita, mas está limitada á que pôde desenvolver a fôrma mais subtil da materia — a luz.

Em resumo, a attracção dos corpos physicos se effectua pelo mesmo principio da attracção electro-magnetica; isto é, os seus effectos não são infinitos: estão limitados por uma lei proporcional á sua massa e á sua distancia. Se tomamos um iman e tratamos de attrahir um corpo metalico, esta attracção será tanto maior quanto mais proximo se encontre o objecto e menor seja o seu volume. Mas passada a orbita de attracção do iman, por muito potente que este seja e por mui pequeno que seja o objecto, o iman não conseguirá attrahir-o. Da mesma fôrma que o iman se comporta, segundo Einstein, a lei da gravidade.

A lei da attracção universal de Newton passa a ser simplesmente relativa, converte-se numa approximação util, mas não exacta. Mas aqui, Einstein é uma victima do seu principio de relatividade.

Porque o seu triumpho sobre Newton é também relativo.

Recordemos que o physico inglez formulou o seu celebre postulado, assim:

"Os corpos se attrahem na razão directa das massas e na inversa do quadrado das distancias." Quer dizer que se a uma distancia O a attracção é infinita, a uma distancia infinita, a attracção é igual a O. Como se vê. Newton havia chegado a uma conclusão semelhante, por um caminho diverso do que seguiu Einstein.

E falta o ultimo postulado da theoria geral da relatividade, que o illustre homem de sciencia formulou ha pouco tempo e que se deriva dos anteriores, principalmente daquelle que estabelece que a luz é materia e do que rectifica a lei de attracção universal e a equipara a um phenomeno electro-magnetico. Este postulado é o de que os phenomenos da mecanica e da electro-mecanica não estão regidos pelas duas leis parallelas, e sim por uma só. Que o phenomeno energia é igual ao phenomeno materia. Que a materia é uma fôrma da energia, e a energia uma fôrma da materia. Ou melhor: que ambas as coisas — energia e materia — são aspectos relativos de um só elemento cósmico.

Com este postulado, Einstein encerra, maravilhosamente, o circulo de sua theoria geral da relatividade. E depois de seguir uma trajetoria diversa — a trajetoria do Universo — depois de arrancar as suas leis do "macrocosmo", chega á mesma conclusão surprehendente que os que investigam no reduzido mundo dos atomos, no "microcosmo". Affiança, assim, o conceito de que o Universo se rege pelas mesmas leis que o átomo; que o nosso Sol não é mais do que um nucleo atomico em torno do qual gyram, vertiginosamente, os electrons-planetas. E que tudo quanto comprehende o Universo perceptivel não está formado senão por uma materia unica: a energia imponderavel, que Crookes Roentgen, Becquerel, Rutheford, Boshv, Coolidge, Mme. Curie e tantos outros, buscaram e buscam, afanosamente, nos tubos de ensaios dos seus laboratorios, e que Platão, o divino Platão, previu ha 2.300 annos.

URODONAL

combate a gotta

"O Urodonal" Fabrica-se
em Grannullado e
Pastilhas

Gravella
Sciatica
Artério-
Esclerosis



17

Grandes Premios

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as pharmacies

O Urodonal acaba com o suplicio dos regimes e permite os excessos da meza.

JUBOL

reeduca o Intestino

Prisão de ventre

Enterites

Dyspepsia

Enxaquecas

Para ter uma boa
saúde, tome cada
noite um comprimido
de JUBOL

Etablissements Chatelain

12 Grandes Premios

Fornecedores dos Hospitais de Paris
2, rue de Valenciennes, em
Paris e em todas as Pharmacies

Approvado pelo Departamento
Nacional da Saúde Publica de
Ely de Janeiro 16-11-1911. O de
Junho de 1911.



Com o emprego do Jubol, o
intestino funciona como um relógio.

« Si os nossos antepassados tivessem podido, engolindo, cada noite alguns comprimidos de JUBOL, dar ao seu intestino perezoso, pelo abuso das drogas e das lavagens, a sua elasticidade, si tivessem recorrido à reeducação intestinal pelo JUBOL, talvez a historia do clyster seria menos longa. A humanidade teria sofrido menos; d'esses sofrimentos, de que os boticarios e os doentes foram, em todas as épocas os artífices inconscientes.

O Dكتور

da Faculdade de Medicina de Montpellier.

HEMORRHOIDAS

JUBOLITORES — Suppositórios
anti-hemorroidaes, adjuvantes, des-
coagulantes.

JUBOLITAN — Pomada sobre as
hemorrhoidas externas.

Depositaros exclusivos para o Brasil: — ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa postal, 624.

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL, assignada "FERREIRA" e os folhos prospectos sejam em lingua estrangeira.



Convidado nefando

A mosca desprezível que pousa na mesa vem dos sitios mais immundos. Nas seis patas felpudas traz á comida os microbios de numerosas doenças. E' preciso matá-la. Para isso basta pulverizar Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodos.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.



Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
 Jogo completo (Bomba e lata de 475 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
 Lata de 475 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
 Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se
 somente em latas fechadas



"A lata amarella
 com a tampa preta"

THEATROS

QUANTO PEOR, MELHOR!



Havíamos quebrado, ha muito, a nossa penna de criticos, convencidos de que é inutil lutar com os nossos autores e os nossos artistas, notáveis na arte de esgotar a paciência alheia com banalidades e babosciras, e assim transcorreram as temporadas incríveis da Zig-Zag, no São José, do Theatro Comico — cruces! — no Carlos Gomes, e se iniciou, ha pouco, a fantastica Alda Garrido, neste ultimo theatro, sem falar em outras de menor vulto, mas de muito maiores sandiees, que infestam os cine-theatros da cidade. Havíamos tomado aquella resolução e nella iamós insistir, quando o empresario A. Neves, veio-nos procurar, confidencialmente, para pedir que abrissemos uma excepção em favor do Theatro Recreio, onde o publico vinha escasseando desde que suspenderamos as nossas criticas.

E argumentou:

— Como "O Malho" sabe, o publico do Rio é o peor publico do Brasil. Não tem intelligencia, nem cultura, e a isso devemos o não nos terem enforcado, ainda, a mim e aos outros empregados, no lampeão da esquina... Ora, "O Malho" dizendo a verdade, declara que nunca vio, ao apreciar um dos nossos pomposos espectáculos, tanta besteira junta. O publico, que não quer outra coisa, do dia seguinte ao da critica em deante, enche o Recreio... Como se offerece, agora, uma excellente oportunidade — a revista que sobe á scena é do Antonio Quintiliano... — pedia-lhes o favor de metterem a matreza naquella salgadeira.

As razões eram convincentes e resolvemos abrir a excepção. Armazenamos paciência, durante a semana toda, e no dia da premiere de "Manda quem pôde!" lá estavam firmes. O Arnaldo Pereira procurou-nos logo, para dizer que a empresa não nos offerecia um camarote, porque preferia nos sujeitar á tortura das pseudo-poltronas da platéa, para que o nosso fraco humor, no final do espectáculo, fosse tremendo. Ao terminar o 1º acto procurámos, por nossa vez, o Arnaldo, para dizer-lhe que

não precisava a empresa usar de tão indelicado estratagemma: para qualquer mortal ficar, o mez todo, de mão humor, bastava assistir um ou dois quadros da desenxabida revista.

"Manda quem pôde!" abre, já se sabe, com a Olga Bastos, que é a peor actriz do mundo, mas no elenco do Recreio, elemento precioso. Ella faz o papel, mal comparando, de rez magra em boiada de Matto Grosso, quando é preciso atravessar o rio Paraguay, infestado pelas piranhas. E' a que vae na frente, a victima. Mal cahe nagua os voracissimos peixes atacam-na e na furia de devorá-la, nem dão pela boiada que passa incolume, tranquillamente, de uma das margens para a outra. Assim, no Recreio: depois da Olga, pôde vir quem vier que não ha nada a temer...

Seguem-se numeros e quadros iguaes á Olga, até apparecer o Mesquitinha e o Palitos, os dois rivaes, os dois engraçados da tufma que, no entanto, são ensopados, todas as noites, pelo moleque do pandeiro. Este é o numero de maior successo. Os outros, de successo, também, são como esse, de autoria alheia.

Estando em scena os dois comicos a coisa não vae mal. Tambem, não vae mal quando vêm se remexer na ribalta a Lili Brenner (ai! ai!) a Luiza Fonseca ou a Henriqueta Brêba, especialista em nú trais ou menos artistico. E vae, muito razoavelmente, com a Afacy Côrtes fazendo gracinhas na passarella, além de outras comidas; a Lydia Campos, a fazer carôtas quando canta sem falar, é claro, na turma braba, o Vicente Celestino, o Oscar Soares, o Edmundo Mala, o J. Figueiredo.

Mas a revista? Tem um quadro de fantasia, bonito, "Eterna cantiga", um, de chanchada, "Pensão do Paraíso" e dois finais de acto que só se matando o João de Deus. O resto é peor. O publico... gostou. O Neves, também. Coherente com o conhecimento que tem de theatro, é assim, mesmo que elle quer. E explica, satisfeito:

— Pois vocês não viram? Ganhei um dinheirão com "Miss Brasil"... Esta não é melhor...

O Neves acaba millionario!

MARI NONI

BACTERIOLOGISMO...

(O ministro da Guerra visitou o Laboratorio Militar.)



O CAPITÃO-MEDICO — Convém fechar as pernas, general, que esse microbio não é muito certo, não...

FERRO DO

8, Rue Vivienne, 8
PARIS

O FERRO GIRARD
cura as cores pallidas as
caimbras do estomago, a
pobreza do sangue, for-
tifica os temperamentos
fracos, excita o appetite,
regularisa a menstruação
e combate a esterilidade.



Em todas
as Pharmacias.

D^R GIRARD

O que distingue so-
bretudo este novo sal de
ferro, é que não só, não
produz prisão de ventre,
como a combate eficaz-
mente. (*Relação do Pro-
fessor Herard á Academia
de Medicina de Paris.*)

APIOLINA CHAPOTEAUT



Regulariza a menstruação, acalma
com os estragos suprimidos-as,
assim como com as secas
e azes que costumam
renovar-se com as
epocas da menstru-
ação.

Paris, 8, Rue Vivienne
e em todas as Pharmacias.

SAÚDE DAS SENHORAS

Inoffensivo, de absoluta pureza,
cura dentro de

SANTAL
MIDY

48 HORAS
corrimentos que
exigiam outr'ora
semanas de tra-
tamento com
copahiba, cube-
bes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias

PURGANTE

Remedio Infallivel contra
a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente con-
tra as DOENÇAS do ESTOMAGO,
do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS,
a PITUITA, os ENJÓOS e ARROTOS
Paris, 8, rue Vivienne
em todas as pharmacias.

VEGETAL

REFRESCANTE

RELAXANTE

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas
de Quinina Pelletier
são soberanas contra
as febres, Emxaquecas,
Neuralgias, Influenza,
Constipações e Grippe.
EXIGIR O NOME

TOULOUSE

PARIS

Crème Simon



Cuidai da vossa beleza como cuideis da
vossa saúde; o vosso rosto é uma deli-
cada obra prima que deveis proteger.

O CREME SIMON

fabricado segundo formulas experimen-
tadas, liberta a pele de todas as suas
imperfeições, conservandolhe a beleza,
a frescura e o aveludado. Da-lhe
brancura e pureza impedindo a
formação de rugas.

PÓ & SABONETE SIMON
Paris

CARRAPATICIDA "IDEAL"

DOSE: 1 PARA 300



UM GRANDE PREMIO E DUAS MEDALHAS DE OURO.
O MESMO DANHO PARA SARNAS E CARRAPATOS.
NÃO OFFENDE A PELLE DOS ANIMAES
NEM DOEIA A Lã DAS OVELHAS.
HOMOSO EXAME DO MINISTERIO DA AGRICULTURA.
VARIOS ATTESTADOS DE ADEANTADOS CRIADORES.

PEÇAM PROSPECTOS AOS AGENTES!

RIO DE JANEIRO - HIME & C^{IA} - RUA THEOPHILUS OTTONI, 52
SÃO PAULO - FRATELLI DEL GUERRA - FLORENÇO DE ABREU 115-121
BELLO HORIZONTE - VIDAL & C^{IA} - AVENIDA AFFONSO PENNA, 319-341
JUIZ DE FORA - CAMPOS, BASTOS & C^{IA} - RUA HALFELD, 657

FABRICANTES: AMORETTY & C^{IA} PORTO ALEGRE

"ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA

E. A. "O MALHO"



PELOS CAMPOS...



OS DESBASTES NA CULTURA DO MILHO

O sr. Henrique Loblu, que é um estudioso das questões agrícolas, fornece no seu brilhante trabalho — *O milho* — informações sobre os desbastes na cultura desse cereal que, por julgarmos do interesse dos agricultores, aqui transcrevemos:

"Conforme ficou dito, usamos lançar duas sementes em cada cova, do plantio. Procedemos ao primeiro desbaste quando os pés do milho atingem um palmo de altura, deixando alternadamente uma e duas plantas.

Para isto chamamos especialmente a atenção dos lavradores, pois, é de máxima importância.

É uso arraigado entre nós, fazer-se a plantação do milho semeando 4, 5 e mais grãos até em cada cova. A consequência é crescerem todos juntos e suas raízes não podem extrair de um lugar tão restrito alimento suficiente para tantas plantas. Além disso, as touceiras de colmos impedem a boa penetração da luz e com isso as plantas apresentam-se amareladas, com as "cannas" finas; aquozas e portanto frágeis, acamando facilmente com o vento.

Ao contrario se dá quando se plantou duas ou tres sementes antes, apenas em ca-

da cova e procedeu-se ainda ao desbaste os pés de milho exibem viçosos colmos bem munidos de folhas, de um verde sadio o vento não consegue deitar-os, pois as células dos seus tecidos puderam se lenhificar de modo conveniente, ao calor e à luz do sol, que receberam amplamente. Em vista de se terem tornado vigorosas essas plantas, armazenaram seiva para alimentar boas espigas, cujos grãos bem feitos e uniformes, assegurarão uma colheita remuneradora e de superior qualidade.

Porque o milho sendo uma planta avida de luz, é inútil esperar-se que uma "touceira" enorme de colmo, sombreando uns aos outros, possa produzir boa semente. Só se admite mesmo, quando se plantem com o intuito de se obter unicamente forragem verde... e esse não é precisamente o caso dos nossos lavradores.

Por ocasião do desbaste do milharal, chega-se aos pés de milho, aparelhando-se, ao mesmo tempo, o intervalo das linhas, para o plantio do adubo verde, ou do feijão da época.

Mais tarde, quando o milharal chega à floração procedemos ao segundo desbaste, isto é, eliminamos as plantas rachíticas e improductivas, permitindo assim uma melhor aeração e exposição de luz, em benefício dos pés aproveitáveis.

O pendão produz o pollen que serve para fecundar as flores nas espigas e espalham-se pela acção do vento.

Desta maneira uma planta rachítica e improductiva pôde transmitir estas qualidades nocivas às sementes contidas nas espigas das plantas vizinhas. Extirpando-se totalmente, evitaremos a degeneração das outras plantas e conseguiremos hastes e espigas sãs e vigorosas e portanto — aumento de rendimento por hectare.

A "haste infecunda" ("o milho macho" dos cablocos), é uma coisa séria da diminuição no lucro das colheitas. Porquanto, sendo de origem hereditária, transmite no seu pollen a esterilidade às plantas vizinhas, aumentando nas plantações futuras o numero de indivíduos da sua espécie. São geralmente hastes finas, cuja vitalidade se encontra no pendão, mais desenvolvido que os das plantas fecundas, as quaes, por isso, pollinizam em maior numero. É necessário eliminá-las logo, antes que cheguem ao pleno crescimento e espalhem o pollen daninho.



O porte da milha

A FUTURISTA

É sempre a casa preferida pela excelência de seus artigos e modicidade de preços.

ADMIREMOS...



Sapatos em vaqueta-chromo, preto, confecção esmerada, de 37 a 44.

A MESMA QUALIDADE, COR DE VINHO, DE 37 a 44, POR 30\$000.

Para o interior, mais 2\$500.



Sapato de pelica envernizada preta, forro branco, salto Luiz XV, confecção sólida e elegante, de 32 a 40.

Pelo Correio, mais 2\$500.

GRANDE VARIEDADE DE CALÇADOS FINOS, EM TODOS OS MODELOS.

Chapéu de palha fino, o maior reclame da casa, de 17\$ por.... 10\$800

Francisco Fidalgo

176, RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 176 — (Em frente à rua do Nuncio) — Rio de Janeiro.



Uma espiga que só se obtém com a cultura racional.

Os Sete Dias da Política

A renovação dos mandatos, depois da próxima sessão legislativa, está alvoroçando, desde agora, todos os deputados pouco seguros de seus prestígios junto aos governadores dos Estados que representam. Aquelles, então, em que as situações mudaram, andam assombradíssimos. Os do Pará, por exemplo, onde vem de encarnar-se a figura lustrada do sr. Eurico Valle, não escondem as suas apreensões. No entretanto, a não ser o sr. Prado Lopes, nenhum parece exposto ao perigo de ser degollado. O sr. Alves de Souza tem a sua reeleição garantida não só pelo Pará, como também pelo Paiz... O sr. Paulo Maranhão voltará à Câmara enquanto houver a "Folha do Norte" e o sr. Chermont de Miranda, enquanto existir "O Estado do Pará".

Os srs. Arthur Lemos e Aarão Reis são macacos velhos e devem continuar nos seus galhos parlamentares. Resta o sr. Deodoro de Mendonça, que, recém-eleito, tomará posse logo que se inicie a temporada em perspectiva e empunhará o bastão da "liderança", segundo se diz, pois foi indicado para a vaga do dr. Bento de Miranda pelo proprio sr. Eurico Valle, de quem foi representante, na qualidade de secretario do Estado durante o governo Dionysio Bentes. Assim, os "paes da patria" paraenses não têm razão de certos panicos exaggerados. Tratem, todos elles, de cortejar o mandonismo incipiente do sr. Eurico Valle, que continuará refastelados nas poltronas do Palacio Tiradentes.

Quem é que sae da bancada plauhyense? A resposta para esta pergunta, se quisermos fazer uma ironia de segunda classe, seria esta: quem o marechal Pires Ferreira quizer. Mas o que preciso saber é quem o marechal quer alijar, na renovação dos mandatos de deputado.

Sahirá o sr. Hugo Napoleão?

Parece que sim. Elemento do ex-governador Mathias Olympio, é difficil, sinão impossível, conservar-se no seu logar. Sahirá o sr. Antonino Freire?

Parece que não. Alliado do sr. Pires Ferreira, apesar deste não o enviar para o Montoe, conforme prometteu, deixal-o-ha (caso se porte bem, é claro) na sua commodadeira de legislador. Sahirão os srs. Pedro Borges e Joaquim Pires? O primeiro não se sabe. O segundo, porém, sahirá na certa... para o Montoe. É do Montoe descera, contrariadissimo, o sr. Pires Rebello, que é inimigo, segundo soubemos, de mudar de casas. De casas do Congresso, principalmente...

"O Malho", apesar da semanalidade de sua publicação, de quando em quando dá os seus "furos" politicos. Ha alguns numeros atraz, dissemos que o sr. Aristheu Aguiar tinha intenções de mandar para o Senado, no lugar do sr. Bernardino Monteiro, o seu patente e secretario do governo, sr. Mirabeau Pimentel.

Não podemos dizer, ainda, que essa ameaça esteja confirmada. Mas as experi-

ções do sr. Mirabeau aqui no Rio e em S. Paulo, onde foi "estudar os mais modernos metodos de instrução", as referencias dos jornaes que farejam candidatos e o zelo das agencias telegraphicas em transmittir, a toda hora, os passos do homem, dão o que pensar aos observadores. Ah! está moamba... O sr. Aristheu, ao que parece, não quer só fazer o sr. Pimentel senador; quer, também, fazel-o seu successor e focar com elle o logar do Montoe, logo que se encerre o actual cyclo administrativo espirito-santense.

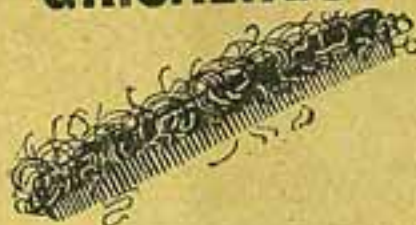
Seiscentas petições de alistamento eleitoral foram encaminhadas a um dos cartorios desta cidade pelo sr. Henrique Lage. O facto, apesar de não ter escandalizado a imprensa carioca, foi commentadissimo nas rodas politicas por onde correu. Que queria dizer aquillo? — Indagavam todos. O sr. Lage ia fazer algum candidato ou candidatar-se elle proprio?

A versão corrente era a segunda. Tendo vultuosos capitales emprestados ou em trãos do governo, o sr. Henrique Lage resolvera cobral-os da tribuna de uma das casas legislativas, e ao que soubemos, de preferencia ao Montoe.

E', portanto, mais um adversario poderoso a enfrentar o sr. Paulo de Frontin nas proximas eleições senatoriaes.

Ninguém está satisfeito com a politica fazendeira do sr. coronel Dantas, o popu-

PEOR AINDA DO QUE CABELLOS GRISALHOS!



Os cabellos prateados dão um certo encanto e distincção — contudo as senhoras assustam-se á vista do primeiro cabelo branco, preocupando-se menos com a perda do cabelo. Na maior parte dos casos uma cabelleira fraca é devida ás raizes não serem devidamente alimentadas ou estarem obstruidas pela caspa. A Lavona — Tonico dos Cabellos — remedio agradável, fará parar esse começo de calvicie, pois que os ingredientes especiaes que formam a sua base fortificam as raizes, estimulam o couro cabeludo, destroem a caspa e voltam a dar ao cabelo os seus reflexos naturaes e encantadores.

lar "Mané Caroto" que os cambalachos partidarios levaram á curia presidencial do Sergipe. O Estado, nas mãos desse capita de gravata, ficou mentalmente acéphalo, pois o sr. Dantas pôde ter tudo, menos cabeça... O sóla sergipano tem desconsiderado figuras eminentes da sua terra, rompido com amigos que o ajudaram a ascender ao ambicionado posto governamental, tem praticado, em summa, as peores felonias e arbitrariedades, dando mão forte a individuos desmoralizados e incapazes. O caso de um official da policia, seu protegido, que extorquiu duzentos mil réis de um octogenario, ameaçando-o de prisão, é característico. As violencias postas em pratica, também, contra os jornalistas do "Diário da Manhã", órgão da opposição local, dizem claramente de que tempera é formado o façanhudo mandão de Aracajú. A ordem, por lá, é elle. E a desordem, por sua vez, não é sinão elle, unicamente elle, que tudo anarchisa com os pruridos imperialistas da sua autocracia provinciana.

As "charges" desta revista a proposição das fraquezas do sr. Mattos Peixoto, que deixa a sua esposa manobrar á vontade com o leme do poder, em tão má hora posto em sua mão, têm tido uma formidável repercussão.

Ha dias, ouvimos numa roda de interessados pela politica cearense, os mais variados commentarios. Uns achavam que somente censuravel era o procedimento do sr. Mattos Peixoto, consentindo que a sua senhora fosse a "governadora do governador". Outros, pelo contrario, Achavam que o presidente, reconhecendo a sua incapacidade para o cargo, somente louvores merecia pela abdicacão pacifica dos seus direitos. Houve, ainda, quem dissesse que se não fóra o "controle" domestico, as maneiras do sr. Mattos Peixoto seriam tantas que bastariam para consagral-o o mais desastrado dos administradores, e isto antes do primeiro aniversario do seu governo. Avalie-se ao que elle não chegaria se conseguisse attingir, sózinho, o fim do seu quatriennio...

Está definitivamente assentado que o successor do sr. José Pires Rebello, no Senado, será o sr. Joaquim Pires, irmão do marechal Pires Ferreira e tio do actual dono da cadeira.

O sr. Antonino Freire vai ficar chuchando no dedo, se não se conformar com a cadeirinha de deputado.

Não ha perigo, entretanto, de que o deputado plauhyense se revolte. S. Ex. é a resignação em pessoa e fará com todo o prazer o papel de victima esbulhada, contando que lhe garantam uma cadeira a 200\$ por dia.

Elle sabe muito bem que o marechal tem todo o interesse em desfazer a alliança que ha entre os dois e só espera uma oportunidade para fazel-o.

Deante disso, enquanto as coisas não mudam, o sr. Antonino vai-se fazendo de surdo, mudo e cego...

O SANGUE PURO É A BASE DA SAUDE !

*Defendamo-nos
da Syphilis e*



*do seu cortejo
macabro :*

*Do Rheumatismo
que inutiliza o*



*homem tornando-
o um aleijado;*

*Do Arthritismo
sempre devastador*



*em todas as suas
manifestações;*

*Das Feridas chro-
nicas, das Ulceras*



*e das Chagas
sempre nojentas.*

*Defendamo-nos,
depurando convenientemente o sangue!*

TAYUYÁ

DE SÃO JOÃO DA BARRA

depura e tonifica o sangue sem dieta e sem resguardo.

MAO SANGUE - MA' SAUDE

LABORATORIO
OLIVEIRA JUNIOR

KOHOUT

RIO DE JANEIRO
R. 2, DEZEMBRO 77,

J A C O B I N I S M O



O CHEFE DE POLICIA — No gajo que passou as notas falsas fabricadas na Inglaterra, dê 50 chibatadas, e no que passou as fabricadas no Brasil, sômente 20.

RENATO BITTENCOURT — Mas, por que essa parcialidade?

O CHEFE DE POLICIA — Para proteger a industria nacional.

VINHO TINTO NACIONAL "CASTOR"

A industria vinicola, no Rio Grande do Sul, ultrapassou os limites de uma tentativa lisonjeira para affirmar-se numa realidade que, dentro em breve, constituirá uma das forças economicas da terra gaucha. A ultima das muitas provas que disso temos tido, é fornecida pela amabilidade dos Srs. Motta & Filho, com escriptorio de commissão e consignação á rua do Rosario, 76 — 1º andar, e representantes exclusivos da firma vinicultora de Porto Alegre, A. Rizzo, Irmãos & Cia. Os Srs. Motta & Filho enviaram-nos uma caixa do vinho "Castor", de fabrico daquelles seus consignatarios gauchos, tambem fabricantes do vinho "Sorriso".

Saboreando o "Castor", tão gentilmente chegado á nossa mesa, somos levados naturalmente a prestar o nosso depoimento sobre a sua excellencia.

Esta marca de vinho tinto nacional, fabricado, aliás, com uvas escolhidas da região de Caxias, no Rio Grande do Sul, encanta pela sua leveza e sabor agradável, despertando-nos inteiro appetite. E' o vinho que concorre vantajosamente com os similares estrangeiros, porque a elles se igualando em qualidade, sobrepuja-os no preço, num equivalente de 40 % em favor do consumidor. Estamos certos, por isso mesmo, que as casas de molhados por atacado e a varejo, que o estão vendendo, servirão bem a sua freguezia. E pelo "Castor", que podemos apreciar, avaliamos o que seja o vinho "Sorriso", vendido em barris, ao contrario do primeiro, que é engarrafado e em caixas de uma, duas e quatro duzias.

"PARA TODOS..." revista da elite carioca.

TAYUPIRA

... Silva Araujo

Composição de

SUCUPIRA

AZOUGUE DOS POBRES

JUNÇA

MANACA'

VELAME

Depurativo

POR EXCELLENCIA

TONICO-DIURETICO

DIGESTIVO LAATIVO

ANTI-ESCROPHULOSO

ANTI-RHEUMATISMAL

Os Comprimidos
de

Transpirol

"Henning"

contra
qualquer Dôr

*São de effeitos surprehendedentes
nos casos de:*

Grippes — Dôres de Cabeça
Neuralgias — Dôres dos Ouvidos
Influenza — Dôres rheumaticas

Dende-se em todas as drogarias
e pharmacias de 1ª ordem.



A artistica capa de "Para todos...", de hoje

**SYPHILIS E OUTRAS DERMATOSSES!**

Attesto sob fé de meu grão que tenho empregado o magnifico depurativo do sangue denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, nos casos mais rebeldes de *syphilis* e outras dermatoses e tenho obtido os melhores resultados, pelo que passei este que dato e assigno.

Pará, 22 de Janeiro de 1918.

Dr. Pedro Nunes Rodrigues

(Firma reconhecida).

SYPHILIS?

Só o GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA

Dr. Pedro Nunes Rodrigues

RHEUMATISMO
AREIAS-CALCULOS
BEXIGA-RINS
CYSTITES
ACIDO URICO
ARTHRITISMO
BI-UROL
SILVA ARAUJO

CATAGUAZES

Pára! Lança a tua vista ao ether, peregrino,
Que brilha a estrella azul em fontes de esplendor,
Ardendo a clara luz no manto aureo-opalino
Como homenagem pura ao terno deus do amor...

Pára! Contempla o céu tranquillo e turquesino
Onde derrama a estrella o seu doce fulgor;
Vê os prados de relva, este verdor divino,
Onde os beijos de luz pullulam desta flor...

Pára! Hei de revelar-te amigo, bom romeiro,
— O diamante de luz que enleva o caminheiro
Tem o encanto da rosa, o frescor dos lilazes...

Pára! E eu te farei crer que o jardim de verdura
E' da Minas gentil a terra de fartura
E o luzeiro azulado — a nobre Cataguazes!

Cataguazes.

LUIZ MAIA FILHO.

O

Grande Concurso
de São João d' "O Tico-Tico"
APPARECERA' MUITO BREVE.

ALBERTO SILVA, O "OLHO DE BOI"

TRAHIU OS COMPANHEIROS PELO SEU GRANDE AMOR!

MAS NÃO FOI COMPREHENDIDO...

A quadrilha de ladrões terminara os seus estudos sobre o plano a ser executado para assaltar aquele magnifico palacete da Gavea. Mas para se por ao par de outros detalhes de grande importancia para o exito do trabalho, precisava que alguém lá penetrasse e lá permanecesse, no minimo, dois dias. E, entre todos o unico que se offe-



receu, foi o Alberto Silva, conhecido pelo vulgo do "olho de boi": Tudo combinado, elle apresentou-se no referido palacete e depois de muita insistencia conseguiu um logar de ajudante do copeiro. Mas ao contrario do que esperava o olho de boi teve, logo, uma forte emoção ao defrontar com outra copeirinha, a trafega Ernestina Miranda que o correspondeu logo. E dois dias decorreram sem que elle se interessasse em estudar o ambiente para o cabal desempenho do seu proposito. Ao terceiro dia desculpou-se junto aos companheiros com as dificuldades encontradas... Mas ao quarto a paixão que o empolgava levou-o ao delirio. E num rasgo de franqueza, que era ao mesmo tempo uma penitencia, tudo



Para se possuir um

BELLO SEIO

não ha necessidade nenhuma de soffrer

Para que serve submetermo-nos a faticantes e longas sessões nos Institutos de BELLEZA, até mesmo a dolorosas operações cirurgicas ? . .

Para que serve perder-se um tempo precioso, gastar quantias fabulosas ?

Pode-se attingir o mesmo resultado de uma maneira certa e absoluta, rapidamente e agradávelemte, na nossa propria casa, com pequena despeza, intimamente, graças aos célebres methodos parisienses universalmente conhecidos e de longa data experimentados.

EXUBER BUST DEVELOPER

PARA O DESENVOLVIMENTO DOS SEIOS

EXUBER BUST RAFFERMER

PARA O ENRIJAMENTO DOS SEIOS DESCAHIDOS

Estes methodos que contam dezoito annos de incontestaveis exitos, são puramente EXTERNOS e absolutamente inoffensivos. A sua efficacia é seriamente garantida, sendo recommendados por eminentes e numerosos medicos...

Se a Natureza se mostrou avária para com a Sra., se o tempo, as doenças, as fadigas, as maternidades lhe estragaram o corpo, não hesite pedir hoje mesmo os CONSELHOS GRATUITOS e a interessantissima brochura a respeito da Mulher (que se remette gratuitamente e discretamente) a Madame Hélène DUROY, Div. 7812.11, rue de Miromesnil, PARIS (8^e). Assignar legivelmente; franquear a carta 500 reis. e junhar um sello para a resposta.



"Burilando" um soneto na idade da pedra lascada...

contou á creatura dos seus sonhos. E ella, revoltada, apreciando o gesto cavalheiresco e digno do namorado arrependido avisou o patrão. E por causa daquella mulher de tantos encantos, o olho de boi preparou um plano no qual trahia os companheiros. Combinou a hora delles apparecerem... depois de

combinar com o patrão e a policia. Quando os larapios atravessavam o jardim foram agarrados... E não foi com pouca surpresa que se viu preso e ouviu da mulher querida uma phrase que o esmagou

— Ladrão, pensavas que mereces uma mulher como eu?!...



Si o Snr. é como São Thomé...

Si a autorizada opinião dos mais notáveis cientistas sobre a maravilhosa planta *Grindelia Robusta*, não é sufficiente para o convencer do valor do "Xarope de Grindelia" de Oliveira Junior...

Si, ante o testemunho insuspeito de milhares de pessoas que se curaram de tosses rebeldes, bronchites e demais molestias das vias respiratorias com o "Xarope de Grindelia" de Oliveira Junior, o senhor continúa indifferente...

Não se deseja que o senhor se resfrie ou adquira Tosse propositadamente para constatar a efficacia desse xarope; mas na primeira oportunidade, quando o senhor fôr atacado pelos primeiros accessos de Tosse, certifique-se por si e o senhor se arrependerá de não ter conhecido ha mais tempo o famoso

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

TOSSE-RESFRIADO-BRONCHITE-ROUQUIDÃO

UM REMEDIO QUE NÃO FALHA!

O MALHO

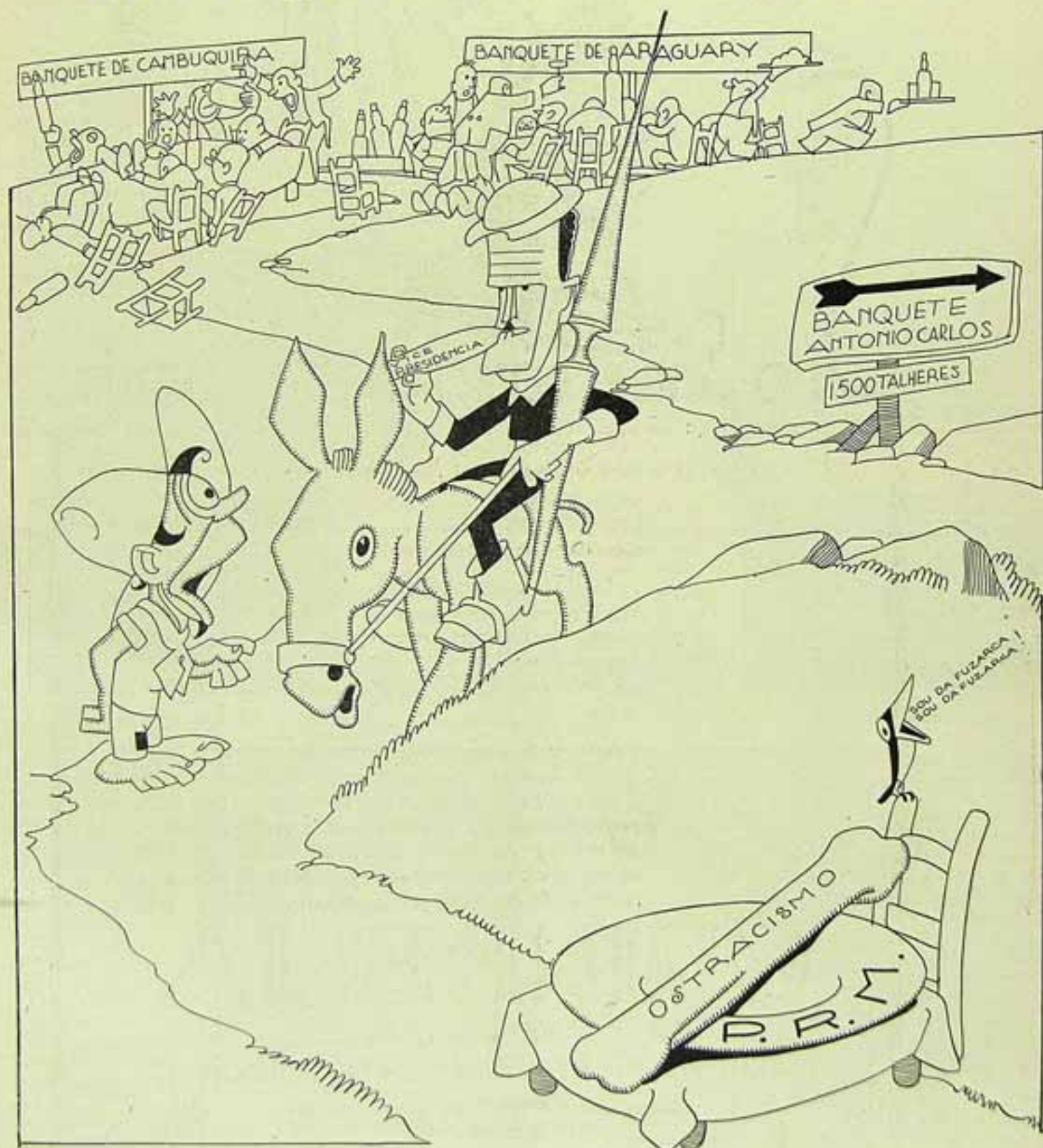
ANNO XXVIII



NUM. 1.385

RIO DE JANEIRO, 30 DE MARÇO DE 1929

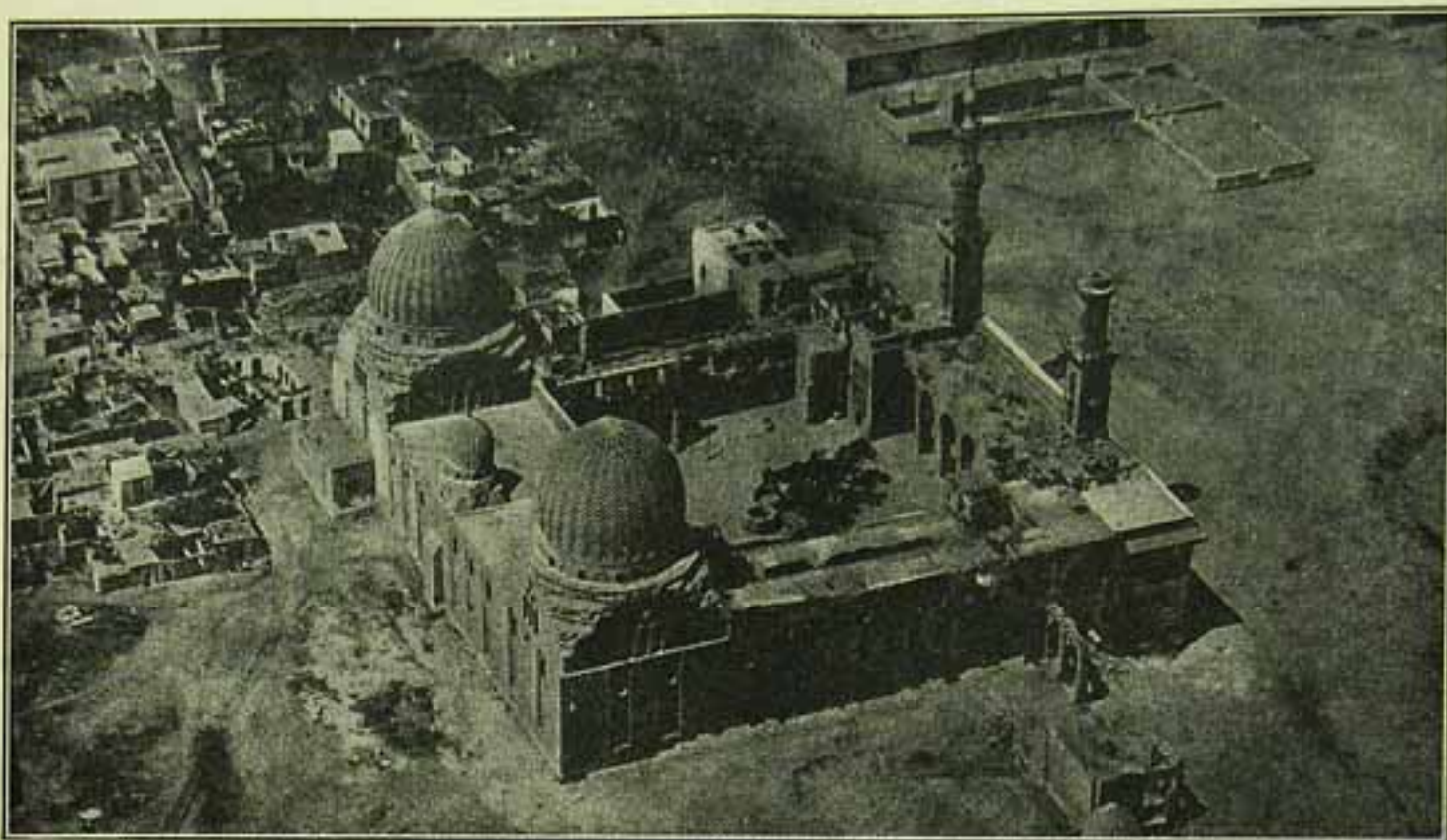
O D. QUIXOTE DE SABARÁ



JECA — "Seu" doutor errou o caminho?

MELLO VIANNA — Não, meu amigo; eu vou marchando para o meu terceiro banquete.

VIAGEM AEREA DE SIR PHILIP SASOON, SUB-SECRETARIO DE ESTADO DA AERONAUTICA BRITANNICA



Vista dos celebres tumulos dos kalifas, nas proximidades do Cairo



A pyramide de Mykerinos

Durante a guerra, Sir Philip Sassoon foi o "Mandel" da Inglaterra, o chefe de gabinete de M. Lloyd George. De uma familia conhecida de industriaes e financistas, Sir Philip era conhecido em todo o Reino Unido e um pouco criticado. Apresentou-se nas ultimas eleições e foi eleito. Pouco depois, entrou como sub-secretario de Estado da Aeronautica no Gabinete conservador de M. Baldwin. Revelou-se immediatamente um excellente mi-

nistro. Querendo provar que não era somente um theorico e tambem mostrar sua confiança na produção aeronautica de seu paiz, Sir Philip Sassoon organisou e emprehendeu uma viagem aerea através o mundo. Aproveitou a oportunidade para visitar as numerosas colonias inglezas em condições que a maior parte dos homens de Estado não adoptaram ainda. Durante essa viagem Sir Philip fez numerosas es-



Os valles pittorescos de Kaboul



O "Fairy III F", voando sobre Khartoum. Vista tirada de um outro avião

calas, que lhe permittiram visitar os diversos paizes que devia atravessar. Foi assim que visitou o Egypto, Pa'estina, o Sudan, a Chaldéa, seguindo no seu avião o curso do Nilo até Khartoum e passando por cima da Mesopotamia, onde esteve o patriarcha Abraham. Na Asia, Sir Philip voou tambem sobre as Indias e o Afghanistan. Na narração que fez dessa viagem aerea, disse o seguinte:

(Termina na pagina 54.)

P A N N O S P A R A M A N G A

(Foram vendidos ilegalmente ao Ministro da Guerra um milhão de metros de brim kaki.— (Do *Correio da Manhã*.)



NESTOR SEZEFREDO — Eu não sei, não. Mas desconfio que fui embrolhado.

"O MALHO" EM PORTUGAL



A multidão, no "Rocio", seguindo as phases de uma partida de foot-ball entre portugueses e argentinos



O Governador Militar de Lisboa, o jury e os officiaes que disputaram a taça "Guarnição Militar de Lisboa". Ao lado: o Sr. Presidente da Republica na Camara Municipal de Lisboa.



Durante o banquete offerecido a Ferreira de Castro, autor do recente livro "Emigrantes". — Concorrentes à taça "Mestre de Armas Antonio Martins".

A QUINTA DA BOA-VISTA



Passeando no lago



Vista do jardim



Ao anoitecer



A' saída do Museu



Ponte rustica



O irmão goyano, do "Bendegó" da Bahia.



O casal que nos deu as costas

O grande parque do antigo Palácio de São Christovão, ou Quinta da Boa-Vista, que nos dias comuns é um recanto da cidade sosegado e calmo, com raras casas de passeantes, aos domingos se enche de uma alegre e rumorosa concorrência.

Os salões do Museu, em que foi transformada a velha residência imperial se povoam de visitantes admirando as diversas collecções expostas, soltando gritinhos de espanto e de surpresa deante dos esqueletos das baleias, dos elephantes ou das mumias egypcias.

No domingo passado lá estivemos, e na sala onde estão as pedras com os hieroglyphos gravados nas pedras, um cavalheiro visitante de trajos dominigueiros, farta bigodeira e pesado correntão de ouro prendendo o grosso relógio de nickel, nos explicava, categorico:

— Esses catafunhos que estão pr'ahi gravados nas pedras são letras antigas, do tempo em que ainda se escrevia em pedras lithographicas.

Agradecemos a gentileza do precioso informe e proseguimos na nossa visita.

Graças á gentileza do porteiro, Sr. João Cavalcanti e do naturalista Sr. Mario Rosas, conseguimos photographar tambem o grande meteorito achado em Goyaz e que está no saguão do Museu, perto do celebre "Bendegó".

O metal de que elle se compõe é tão duro que já se quebraram mais de dez serras de aço no trabalho de ser destacada uma pequena parte do mesmo, afim de ser subdividida em diversos fragmentos que serão enviados a alguns museus estrangeiros como amostra. Até agora só foi possível serrar umas duas pollegadas no maximo.

São estas as notas que o naturalista da secção de mineralogia do Museu Nacional, Sr. Ney Vidal, gentilmente nos forneceu a respeito do meteorito que até agora tem o nome de "Santa Luzia de Goyaz", que é o do municipio onde cahiu em data ignorada naquelle longinquo Estado:

"Foi encontrado em Junho de 1927 na area demarcada para o futuro Dis-



Familia nortista posando para "O Malho".



Senhoritas a passeio



O "avança" na caixa dos doces



Os monumentaes portões

(Termina na pag. 52)

Os canaes do Rio de Janeiro

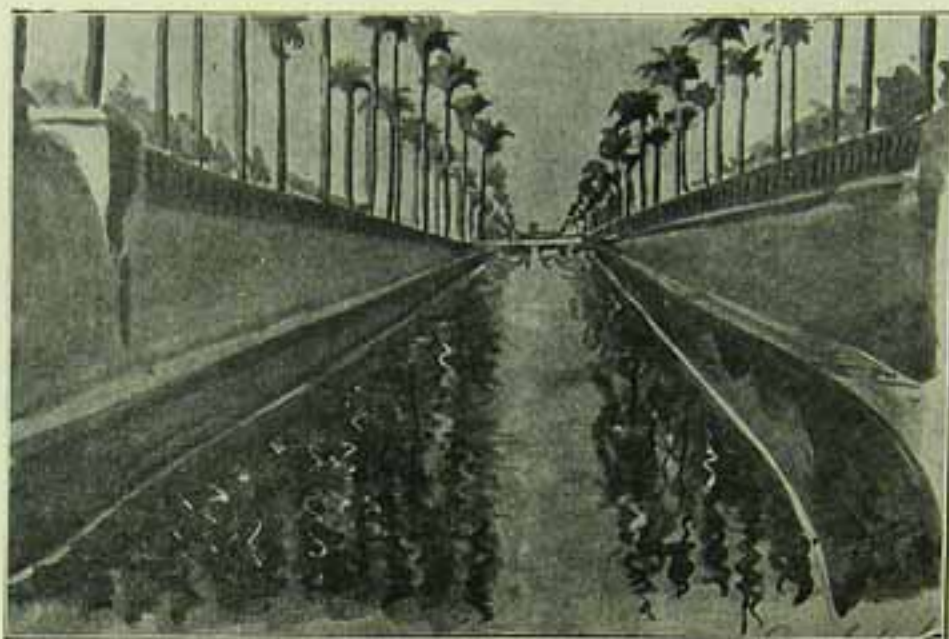
O Rio, sendo uma cidade privilegiada pelas maravilhas da Natureza e pela beleza dos panoramas fascinantes é, entretanto, pobre de canaes.

Mas os que ali estão, têm os seus aspectos bem interessantes. O das *Aguas-Ferreas* corre por entre a verde-floresta, que é o encanto do Cosme Velho. O do *Mangue* nos apparece com as altas palmeiras que o acompanham e em toda a sua extensão como sentinellas vigilantes. O do *Rio Comprido* e o do *Maracanã* se acham ladeados de avenidas modernas e quasi elegantes!

A historia dos nossos canaes... A de uns, cheia de claros e de trevas, a de outros farta de factos e pormenores... A historia dos canaes constitue bem uma pagina do grande livro da vida da cidade. Se os dados mais importantes, por exemplo, do canal das *Aguas-Ferreas* ficaram esquecidos na noite dos tempos, os do *Mangue*, entretanto, permaneceram vivos, intactos como se fossem de ha pouco.

Já os de *Maracanã* e *Rio Comprido* quasi não têm historia porque são de hontem...

Do das *Aguas-Ferreas* sabe-se, e isso vagamente, que a sua construcção, no alvorecer do seculo passado, foi ideada e levada a effeito para desviar o curso do rio das *Caboclas*, que descendo da montanha, á solta, pelas faldas escarpadas, se derramava no valle, causando sérias apprehensões e aborrecimentos sem conta aos pobres que tinham residencia por ali. Os trabalhos da abertura do leito no seio da terra e do revestimento da extensa muralha, duraram cerca de cinco annos. Seis mezes depois o curso do rio estava regularizado, correndo normalmente pelo canal. Na occasião de declarada a obra concluida, os moradores daquellas redondezas festeja-



Canal do Mangue

ram com grande pompa o beneficio que por ordem de Sua Alteza lhes tinha sido prestado...

Depois, com os annos uma grande parte desse canal, passou a ser subterranea.

A construcção dos canaes de *Maracanã* e *Rio Comprido* era uma necessidade imprescindivel ao saneamento dos lindos trechos da cidade em que correm. Rios do mesmo nome dos canaes,

desdobrando o volume das suas aguas em leito accidentado, que dava margem, muitas vezes, a prejudiciaes transbordamentos, occasionavam dissabores aos que lhe moravam nas proximidades, sendo a providencia que veio mais tarde, reclamada insistentemente pelos interessados através os annos.

Finalmente, em principio de 1919 as obras da canalisação dos rios *Maracanã* e *Rio Comprido* começaram a ser atacadas pelos engenheiros da Prefeitura, sendo a primeira, dada por terminada tres annos depois e a outra quatro. Os dois lindos canaes, que muito concorreram para o saneamento da zona em que se desenovellam suas aguas, acompanham, em toda a sua extensão, as avenidas que elles cortam ao meio...

A historia do *Canal do Mangue*, em contraste com a dos outros, está cheia de factos, de datas e de minucias. Foi em 1859 que o Barão de Mauá, attendendo a appellos sem numero, voltou, com carinho, todas as suas attentções para a zona da então chamada Cidade Nova, flagellada pelos pantanos que a rodeavam, tornando-lhe pessimas as condições sanitarias.

Reunindo, em seu gabinete, os engenheiros de mais notavel saber, o Barão de Mauá assentou as bases da construcção de um grande e longo canal que, partindo do *Rocio Pequeno* — a Praça



Rio Comprido

Onze de Junho — fosse morrer na Praia Formosa, numa extensão de 1.250 metros. Pelos calculos feitos o canal custaria..... 310:000\$000, (oh! que bellos tempos!) além do dispendio das mil palmeiras e arvores mandadas vir — a 5\$600 cada uma — especialmente, para, em duas largas aléas, acompanhar o canal em toda a sua extensão.

Em Agosto de 1859 foram publicados os fins que levaram o Barão de Mauá a resolver a construção do canal:

1º) O dessecamento dos pantanos daquella zona pelo rápido escoamento das aguas fluviaes; 2º) a criação de uma utilissima via de comunicação marítima até ao Rocio Pequeno, e 3º) o embelezamento urbano daquella parte da cidade.

A importante obra foi atacada resolutamente e tal fôra combinado, ao fim de meia duzia de annos os 1.250 metros, com a profundidade de 2 metros e 40 do canal estavam concluidos.

Mas ao contrario de todos os calculos, a obra não ficou pelos 310 contos sonhados, fixando-se o seu custo em 1:378:000\$000.

A desillusão do Barão de Mauá não ficou ali, entretanto, porque nenhum dos tres fins que o levaram a construir o canal foram preenchidos. Os pantanos, que a construção da fossa não destruíram, continuaram sendo foco de mosquitos e outros transmissores de enfermidades, acarretando isso grandes aborrecimentos ao Barão de Mauá.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦

O cobrador — O senhor diz que não pôde pagar esta conta da sua mulher. Mas por que a deixa gastar-lhe o dinheiro todo?

Marido fraco — Porque antes quero discutir consigo do que com ella.



Aguas Fereças



Canal Maracanã

Dois annos depois, acosado pelas reclamações que não cessavam, o Barão de Mauá mandou contornar o canal com um gradil de ferro, gastando nesse trabalho mais 300:000\$000.

Correram os annos e o Canal do Mangue continuou a ser a inutilidade que sempre fôra, até que em 1873 os engenheiros Francisco Pereira Passos, Moraes Jardim e Ramos da Silva, constituindo a comissão tecnica incumbida da remodelação da cidade, estudaram detidamente o "caso" do Canal do Mangue.

No primeiro momento, unanimemente, as sentaram prolongar o canal até raiz da serra do Andaraé. Mas a grita dos jornaes, a celeuma provocada teve tal repercussão que a referida comissão desistiu de levar avante esse plano, impressionada, sobretudo, pelos que, no calôr do protesto, diziam que o foco de mosquitos ia prolongar-se por mais 5.800 metros.

Mais tarde, porém, o engenheiro Passos, a despeito da grande opposição de entendidos, estendeu o canal da ponte dos marinheiros ao mar, augmentando de 1.440 metros a sua extensão, recebendo o novo trecho, as aguas dos rios Comprido, Trapicheiro, Joanna e Maracanã.

D'ahi para cá o Canal do Mangue não soffreu mais nenhuma modificação, conservando-se cheio de lama e lodo. Aliás, parece que é esse o seu destino ou pelo menos a força do prestigio do seu nome: Canal do Mangue, tem de ser de mangue, mesmo...

♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Octavio — O que disse a tua mulher por teres ido tarde para casa hontem á noite?

Jorge — Não sei tudo quanto ella disse. Ainda não acabou de o dizer.

A CASA DOS QUE PERDERAM A RAZÃO



DE BELLO HORIZONTE
ESPECIAL PARA
'O MALHO'
DE
BARROS VIDAL

O vasto casarão de fachada modesta nos impressionou logo de princípio, por estar despojado de grades, o pavor dos que se sepultam ali dentro, já sepultados nas trevas da Razão perdida...

E essa impressão se modificou para melhor quando, recebidos amavelmente por um médico, avançamos pelo largo pátio interno que deita para um bem cuidado jardim e d'ahi divisamos salas em ordem, o asseio mais expressivo, o



As únicas dementes que se deixaram photographar.

silêncio mais accentuado e, ainda, a mais completa ausência de grades.

Não acreditávamos que ali vive entre cuidados médicos e carinhos paternaes, mais de uma centena de loucos, sem grandes sobressaltos para os que ali trabalham, se não se succedem aos nossos olhos os quadros fortes que se nos offereciam do consorcio da disciplina com a generosidade e do respeito com resignação. E ante

a nossa explicavel surpresa, o medico que nos recebera gentilmente, gentilmente explicou:

— Aqui no Instituto Neuro-Psiquiatrico Raul Soares, os doentes são ensinados mais a respeitar as nossas ordens do que a temer as grades...

E, sorrindo:

— Por isso, elles nem pensam em fugir...

* * *

O recolhimento dos loucos em Bello Horizonte, onde estávamos, agora, em minuciosa visita, é de facto uma perfeição no genero, porque ali se encontram os mais modernos aparelhos para tratamento de doenças cerebraes e se applicam os mais avançados processos na cura dos enfermos. Para zelar dos internados não ha guardas de caras patibulares e coração duro; ha homens piedosos, a alma ungida dos mais puros sentimentos religiosos que a convivencia e a compaixão tornam amigos devotados dos infelizes.

Sahíamos, agora, da ampla e luxuosa sala de visitas do Instituto, onde a simplicidade e o conforto agradam, e começávamos a percorrer-lhe as dependencias. Tínhamos aos olhos neste instante o gabinete de Raio X e accessorios, installado com todos os requintes da moderna sciencia, num recanto sombrio do casarão, contiguo ao das du-



Um dos dormitórios.

chas, um salão muito bem arranjado, enriquecido com todos os systemas de banhos medicinaes conhecidos. Uma outra sala se abria, agora, á nossa curiosidade com a apparente complicação dos seus aparelhos, com o ruido dos seus motores, o brilho dos relógios electricos e a imponencia dos seus reflectores.

Entre aquelles aparelhos de alta frequencia, na sala de ladrilhos lavados e de hygiene exaggerada, se destacava ao fundo um curioso conjunto de peças de madeira e fios, constituindo uma engrenagem especial para envolver o doente numa benefica e inoffensiva, mas poderosa corrente electrica. Passávamos, neste momento, para o refeitório, que é vasto e lembra o dos grandes collegios e na cozinha, em plena hora de almoço, verificávamos o mais rigoroso asseio, desde os azulejos do chão e os da parede até aos pratos em fila, promptos para as mesas. Os dormitórios, nas suas caminhas brancas, arejados e limpos são, tambem, um primor de ordem e arrumação, como tudo ali, afinal, impressiona pelo espirito de ordem que preside aos menores detalhes do modelar recolhimento dos loucos.

* * *

Como mandam os tratados mais autorisados de Psychiatria, os doentes exaltados vivem em separado dos mansos. E era precisamente na dependencia das mulheres furiosas que entrávamos, agora, com o alienista Dr. Sá Pires e o pharmaceutico Cypriano Coutinho. Cerrada a porta que mal se abria para passarmos, num rapido instante, uma dezena de mulheres avançou sobre nós, aos gritos, umas gargalhando, outras

(Termina na pag. 50)



Sala dos aparelhos electricos de alta frequencia

FOCH, O MARECHAL DA VICTORIA



Foch observando a offensiva no Norte d'Arras.



O Marechal Foch em companhia de Joffre

"Nunca vi um homem de tão grande energia, nem de tão prompta decisão" — disse Lloyd George, certa vez, falando de Foch. E acrescentou: "E' um homem que sabe querer com tal firmeza que sempre consegue o que quer".

Wilson escreveu tambem: "Foch é um conductor ideal de homens; tem a confiança completa na sua vontade. Enthusiasma-se e communica esse entusiasmo aos seus homens. Sem elle, a nossa Victoria teria chegado tambem, mas muito mais tarde e á custa de multos maiores sacrificios."

Lloyd George e Wilson conheceram de perto Foch, e foi depois de o terem conhecido que assim se pronunciaram. O primeiro, sobretudo, privou com Foch durante as horas amargas e tristes da primavera de 1918, quando a Victoria não era ainda mais do que uma esperanza. Wilson só veio a conhecer pessoalmente Foch quando se discutia, em Paris, a paz, isto é, quando a Victoria tinha sido alcançada. E ambos ti-

veram sobre o grande marechal a mesma opinião.

* * * *

Os principaes traços do caracter de Foch eram, realmente, a energia, a tenacidade e a decisão, prompta. De um relance, inteirava-se de toda uma situação. Traçava um plano e levava-o ao fim, succedesse o que succedesse, vencendo, dominando todos os obstaculos. Sabia mandar, sabia querer. Era, em summa, um chefe, com todas as qualidades que um chefe precisa ter, até o de saber mandar para ser sempre obedecido cegamente.

Era, tambem, um espirito esclarecido e arguto, com boa cultura e, a par disso, um trabalhador methodico e disciplinado.

Militar desde a adolescencia, com inclinação pronunciada para a carreira das armas, as circunstancias e o meio profundaram ainda mais essa inclinação, aperfeiçoavam essa materia prima em que se moldou, depois, o grande cabo de guerra.

(Continua na pag. 55)



Um dos mais recentes retratos de Foch.

O TRANSITO URBANO E A

Qualquer um de nós, que passe pela Avenida Rio Branco à noite, tem a sua atenção presa pelos signaes modernos, que regulam o transito de vehiculos. Aquelle apparellamento curioso com aquellas mudanças rapidas de côres luminosas — vermelha, amarella e verde, faz-nos conjecturar innumeras coisas. Como funcionam estes signaes? Quem teve esta idéa?

Para pôr os nossos leitores ao corrente de tudo resolvemos fazer uma visita à Inspectoria de Vehiculos. Eis-nos em frente ao Dr. Armando Bernardes, actual chefe da Inspectoria de Vehiculos. O illustre advogado é uma figura insinuante, fidalgo no trato,

Dr. Armando
Bernardes, In-
specter geral de
Vehiculos.

O chefe da 1ª se-
cção
Augusto Araujo



Um aspecto da Avenida

amavel e sympathico. Em toda a sua physionomia ha estampado um entusiasmo sadio de mocidade victoriosa. Explicado o fim da nossa visita entrámos em palestra. Pedimos que nos falasse da Inspectoria, do seu programma e das suas necessidades.

— O problema do transito, disse-nos o Dr. Bernardes, é indiscutivelmente um problema muito complexo. Elle não pôde ser solucionado arbitrariamente, a revelia de suggestões preciosas e utilissimas, formuladas pelos interessados. Pretendo iniciar a minha acção creando uma harmonia de interesses, aproveitando idéas, conseguindo que se manifestem as associações technicas, enfim, providenciando para que todas as entidades associativas colaborem efficazmente commigo nas medidas que influam beneficamente para a solução mais logica e mais adequada ao



Adalberto Mello chefe da
3ª secção



Posto de commando
dos signaes



1ª secção



2ª secção

INSPECTORIA DE VEICULOS

serviço de transito nesta grande e bella cidade. Nas minhas cogitações pessoas entra um ponto que tem sido descuido: — a educação do pedestre. Ha mister que a imprensa nisto seja um poderoso auxiliar da Inspectoria, diffundido as regras que são indispensaveis á regularisação do transito e á segurança dos transeuntes. Pretendo conseguir tambem dos poderes competentes o auxilio dos professores afim de que a criança aprenda desde os bancos escolares a atravessar as ruas e a precaver-se dos desastres. Tudo que fôr suggestão aproveitavel encontrará de minha parte franco apoio, recebendo sempre com extremo agrado



Inspectores que trabalham na 3ª secção

todo aquelle que quizer fazel-a. Precisamos ainda de muita coisa em tal assumpto. O progresso vertiginoso do Rio, o numero sempre crescente de vehiculos, a falta dos Metros e dos caminhos aereos obrigam-nos a cuidar seriamente do transito. O Dr. Armando Bernardes lembrou ainda muita coisa util — garages elevadas em logares centraes; falou-nos dos novos signaes, do descongestionamento da Avenida; da harmonia que deve existir entre a Prefeitura e a Inspectoria; e, finalmente, discorreu, como um tecnico competentissimo, sobre todos os aspectos do grande problema.

O novo Inspector de Vehiculos entra, pois, para o seu corpo cheio de optimas idéas e completamente identificado com o meio.

(Termina na pag. 51).



Dr. Carlos Monte Vianna Sub-Inspector geral



Carlos França chefe da 2ª secção



Sr. Joaquim José Rodrigues

O decano dos Inspectores



4ª secção



5ª secção



A VACINA CONTRA A FEBRE AMARELLA ESPECIAL PARA O MALHO DE BARROS VIDAL

A febre amarella que irrompera de surpresa, recrudescia. Mão grado todas as providencias da Saude Publica ella, terrivel e sinistra, avançava cidade a dentro, fazendo victimas não num unico ponto, mas em todos os cantos da cidade. A situação principiava a ser desesperadora porque para o mal indomavel não havia diagnóstico definitivo nem meios de combatel-o com efficacia. Foi por esse tempo que, no silencio de um laboratorio, lá em Manguinhos, a "Casa da sciencia" do Brasil, um homem se entregou, com devotamento e carinho, ao estudo scientifico e experimental de um recurso que quando não pudesse deter a marcha da enfermidade, tivesse forte poder immunizante. Mezes a fio esse abnegado scienista, mergulhado nas mais profundas pesquisas lutou, o animo sereno, sem ceder a todos os convites da fadiga, acabando por vencer! E o seu triumpho — beneficiario da humanidade — elle o escondeu com essa modestia e esse retrahimento que tanto caracterizam os homens de verdadeiro valor.

A vaccina contra a febre amarella estava descoberta e preparada por um processo original!

E essa gloria cabe a um brasileiro, o Dr. Henrique de Beaurepiare Aragão!

Chegámos ao Instituto Oswaldo Cruz por uma destas manhãs chuvosas, animados pela torturante curiosidade de bisbilhotar o laboratorio onde são preparadas as vaccinas contra o surto amarillico, ver, bem de perto, tudo que os scienistas animam no seu labor insano e ouvir explicações esclarecedoras e claras. O Dr. Carlos Chagas, director do Instituto, nos recebeu com requintes de fidalguia, abrindo todas as portas do modelar estabelecimento á devassa dos nossos olhos, encantando pela simplicidade da sua acolhida e



Dr. Henrique Beaurepiare Aragão, gloria da sciencia brasileira, que descobriu a vaccina contra a febre amarella americana.

pela delcadeza das suas poucas palavras. Quem procuravamos, entretanto, não estava. E como o Dr. Henrique Aragão, mesmo que estivesse, difficilmente nos falaria, por não poder fugir ás imposições do seu temperamento retrahido e á modestia em que os grandes valores escondem as suas conquistas e descobertas, o Dr. Carlos Chagas, ao par dos nossos desejos, incumbir um seu amavel auxiliar de nos acompanhar

até ao Pavilhão Biotério — o recanto silencioso e tranquillo onde o Dr. Aragão preparou a sonhada vaccina, onde trabalhava em outras pesquisas com auxiliares dedicados e onde, finalmente, se encontrava tudo que a nossa curiosidade ansiava por ver de perto...

Os scienistas Stokes, Bauer e Hudson descobriram, após incansaveis trabalhos e vigílias sem numero, que a febre amarella na Africa era transmissivel a o macaco *Rhesus*.

Estudioso incontentavel e pesquisador obstinado, o Dr. Aragão tentou, por sua vez, obter a transmissão da molestia americana a algumas especies de símios, usando com esse objectivo, exemplares das especies: *Rhesus*, *Cynomolgus*, *speciosus*, de origem asiatica e da *Pseudocebus azarae*, especie brasileira.

Ao cabo de animadas pesquisas, o Dr. Aragão chegou á conclusão de que as especies de origem asiatica eram "sensíveis á infecção amarillica, quer por inoculações de sangue humano, quer pela picada e inoculações de mosquitos experimentalmente infectados em doentes, ou ainda pela inoculação nos animaes dessas especies, de sangue e órgãos de macacos infectados no laboratorio". Partindo desse ponto, o Dr. Aragão fixou como base de todas as suas futuras observações a especie de *Macaca Rhesus*, adquirindo o Instituto Oswaldo Cruz regular numero de exemplares, a principio, e maior quantidade depois, dando inicio aos seus trabalhos de laboratorio numa espantosa successão de dias e noites, sem treguas e sem desfalecimentos, colhendo observações as mais curiosas e uteis ao estudo do mal até certo ponto mysterioso. Na sua preocupação de não deixar a natureza da enfermidade com um ponto, ao menos, em trevas, o Dr. Aragão fez toda sorte de experiencias, demorando-se, ás vezes, dias a fio, em observar detalhes insignificantes do seu importante trabalho pratico e experimental.

Foi assim, des pesquisa em pesquisa e de observação em observação, que o Dr. Aragão conseguiu preparar uma vaccina com sangue e órgãos de macacos infectados — a vaccina, que é a grande barreira immunizante do mal que se revela terrivel desde as difficuldades que apresenta para o seu diagnóstico sorologico até a sua marcha devastadora e que nenhum recurso scientifico ainda poudo deter.

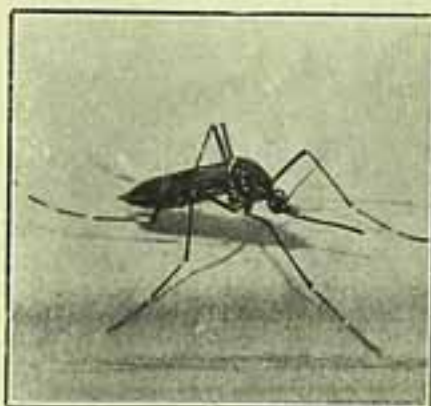


Dr. Carlos Chagas, figura de projecção no scenario scientifico mundial, dando sua opinião sobre a vaccina, ao nosso companheiro. — Um auxiliar do Dr. Aragão injectando uma cobaia.

O cientista venceu e na glória que conquistou, o que mais o alegra é o consolo de ter contribuido com um tão poderoso contingente, para o bem da humanidade affligida por tantos males.

Como se prepara a vaccina contra a febre amarella?

E é nas proprias palavras do Dr. Aragão que vamos buscar a explicação technica, recorrendo aos apontamentos feitos pelo cientista e postos á nossa



Eis o mosquito infernal, "*stegomyia fasciata*" ou scientificamente "*aedes aegypti*".

O Rhesus, o macaco que fornece os elementos para a vaccina.

Como elle fica na phase aguda da doença.

d'sposição pelo zelador do Instituto, o gentil Sr. Souza Gomes:

"A technica que actualmente usamos para o preparo da vaccina é a seguinte: Infecta-se um *rhesus* ou *cynomolgus* sadios, com uma quantidade certamente mortal do virus, e quando o animal, depois de ter a elevação thermica caracteristica, entra na phase de hypothermia e, ás vezes, antes mesmo della, é elle sacrificado pelo chloroformio. Os

(Termina á pag. 49)





Team do Flamengo, que venceu o Palestra por 2 x 0.

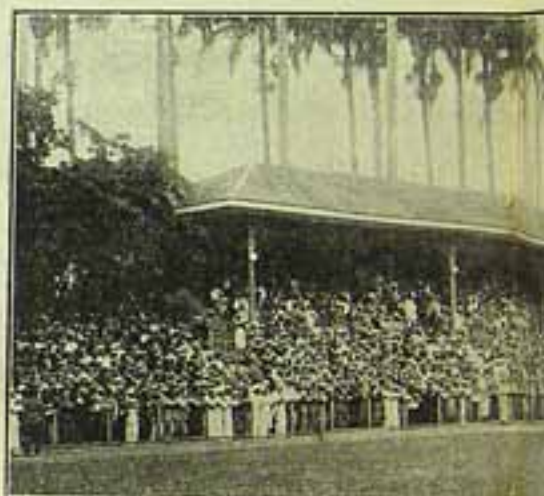


Um pouco da

NO CAMPO DO FLAMENGO X PALESTRA



Uma cabeçada de Helcio



Aspecto das



Helcio e Patricio



Amado defende...



Uma linda attitude de Amado



grande assistencia

DO FLAMENGO ESTRA, DE SÃO PAULO



archibancadas



lo defendendo o seu "goal"



*Team do Palestra, que perdeu do Flamengo
por 0 x 1.*



Herminio dá um ponta-pé...



Espera ansiosa



Helcio outra vez...

ASSUMPTOS



Posse da nova directoria do Lyceu Literario Portuense.



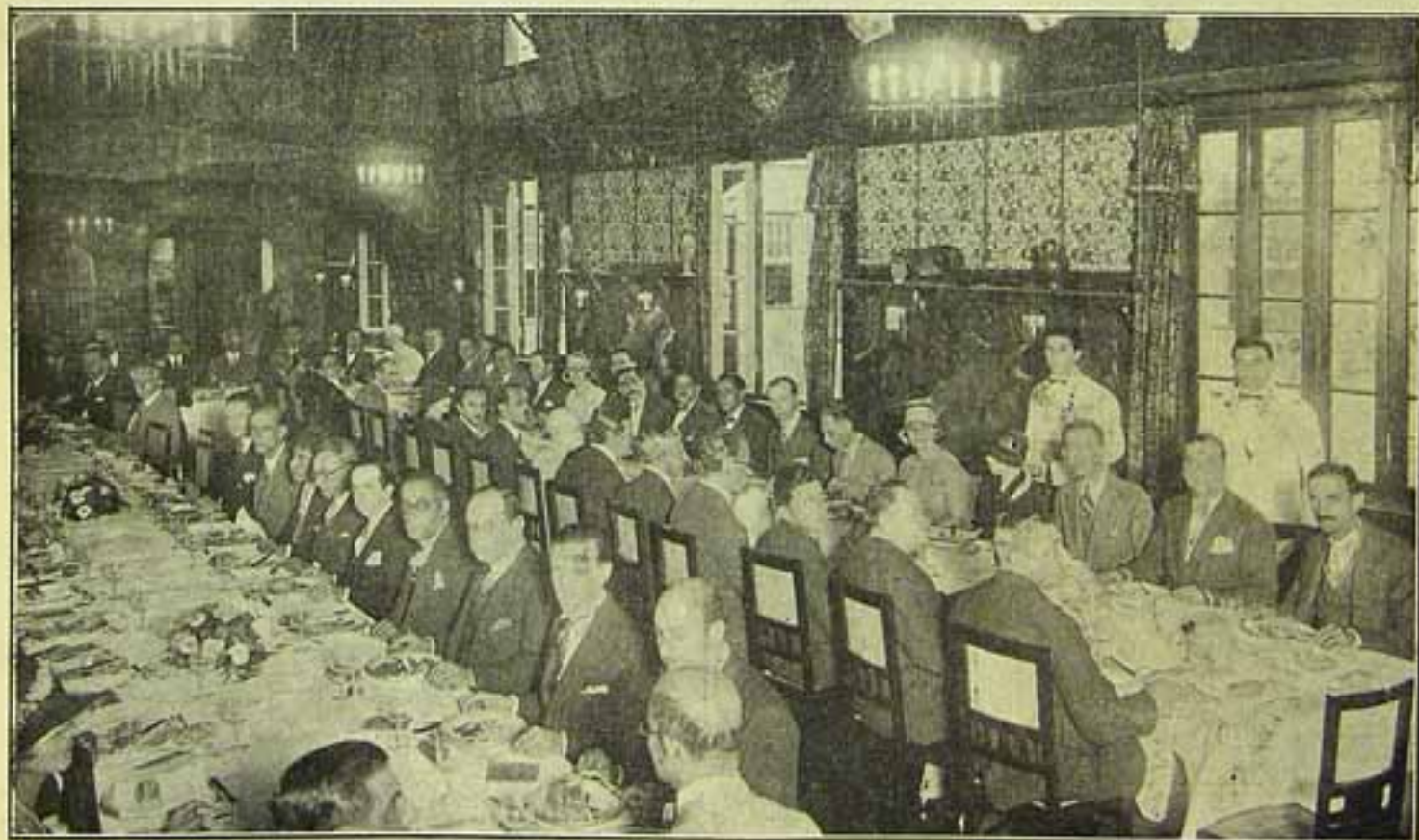
Recepção em homenagem á colonia Israelita, no Club dos Bandeirantes.



Aspecto tomado durante a festa commemorativa ao 10º anniversario de "O Estado", de Nictheroy. A gravura mostra o momento em que o Sr. Mario Alves, director, agradecia as saudações do Dr. Alfredo Bahiense.



Outro aspecto da festa de "O Estado", vendo-se o deputado Miranda Rosa, o prefeito Ribeiro de Almeida e outras pessoas.



Durante o almoço que o magisterio carioca offereceu aos professores Licinio Cardoso e Ignacio Amaral pelo exito da excursão pro-instrucção por varios Estados brasileiros.

DA SEMANA



O Sr. Vasco Abreu, rodeado de amigos, quando chegou de America do Norte.



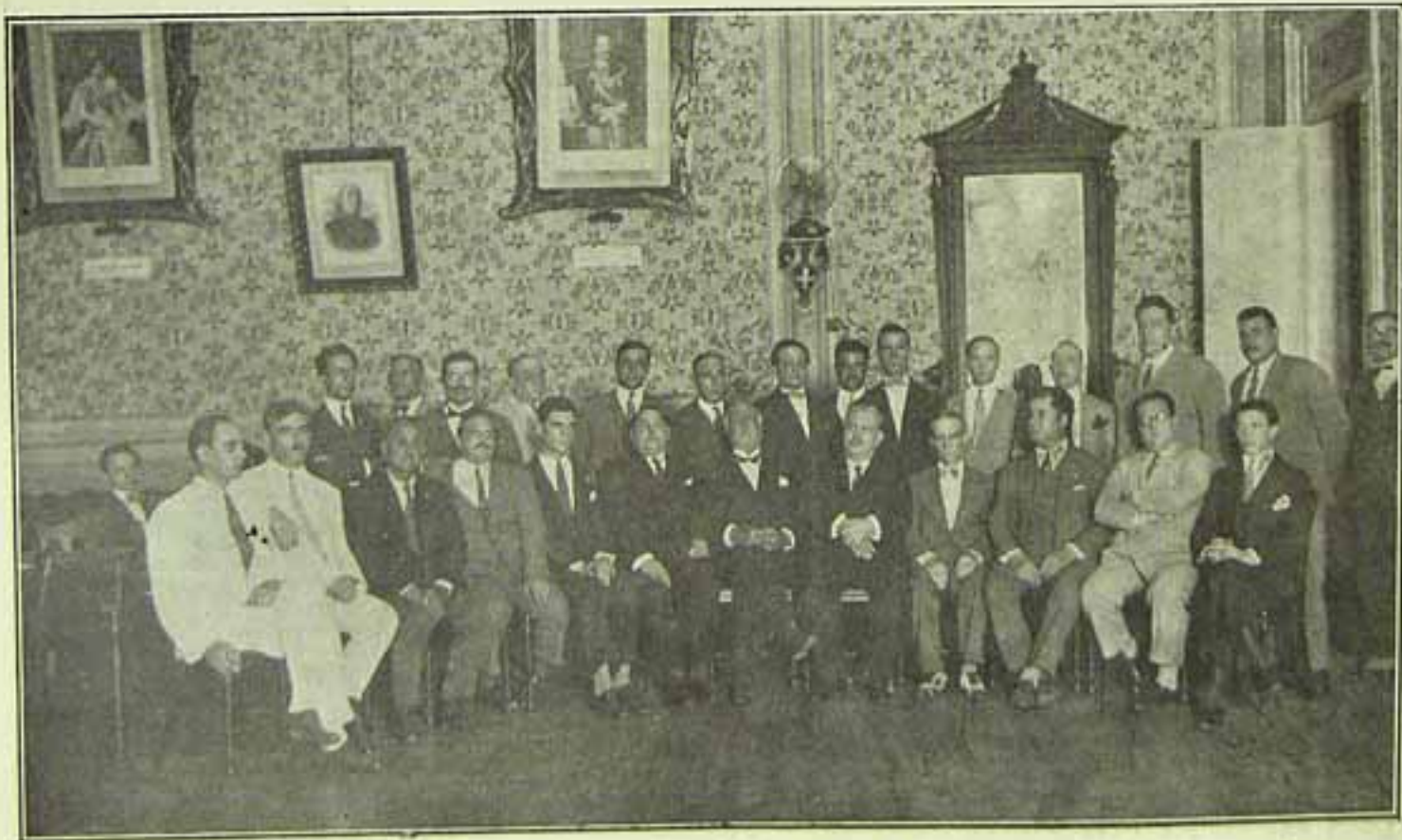
No Sovieti Italiano, por ocasião do 1º anniversario do Fascismo.



O Dr. Geonísio Curvello de Mendonça, sub-director do Expediente dos Correios, entre amigos, por ocasião da sua volta do Norte.



O millionario americano Sr. W. J. Alford, vice-presidente da "Industrial Acceptance Corporation", em companhia de amigos, depois do almoço, na Urca, offerecido pelo Sr. George Smalt, gerente daquela grande organização, no Rio de Janeiro.

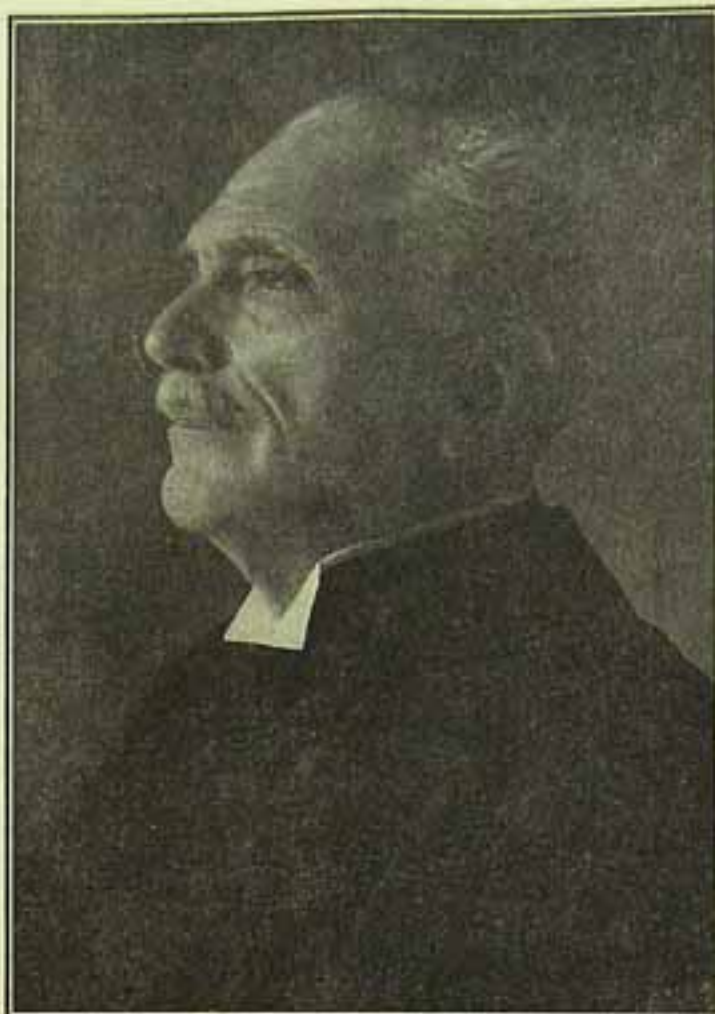


Depois da posse na Sociedade Italiana — No grupo estão os membros recém-empossados e os que terminaram o mandato da importante e antiga organização.

MEIO SECULO DE JUDICATURA

O desembargador Pedro Francelino Guimarães vai receber a 2 de Abril proximo a consagração conquistada em 50 annos de bellos serviços á causa da Justiça. A sua personalidade representa, nos centros juridicos e sociaes, um verdadeiro e genuino padrão de integridade moral e requintada sabedoria.

Ao ingressar na magistratura, deixou logo entrever a sua estatura pela actuação inicial. Homem de acção recta, tem sabido, com raro descortino governar os interesses da Justiça sem que-



Desembargador Pedro Francelino Guimarães

UMA GRANDE FIGURA DA JUSTIÇA

brar a sua tradicional e grande bondade.

Sem alardes, com segurança, sabe applicar a lei.

Nada mais justo, pois, a homenagem que lhe vai ser prestada: na placa, a ser inaugurada, o seu nome ficará como uma bandeira, dizendo a todos numa grande lição, qual a sua vida de magistrado impolluto. As gerações verão na singela placa, o caminho a seguir. Será um exemplo.

A's homenagens, *O Malho* associa-se com a mais ntima satisfação.



As interessantes crianças Celso e Leina, sobrinhos da poetisa patricia Maria Coelho Cintra, que tão emotivas paginas tem nos proporcionado.



A placa, em bronze, que a 2 de Abril proximo, será inaugurada na sala dos Passos Perdidos, no Palacio da Justiça.



Alvaro Mattos, joven estudante recentemente fallecido. Era filho do fazendeiro Sr. Alvaro Mattos.



Dr. João Nepomuceno Junior, que acaba de concluir com brilhantismo o curso juridico da Universidade do Rio de Janeiro.

Os adjectivos são como a moeda falsa, que não empobrece a quem dispõe, mas illude a quem a recebe.

O homem que aspira ao reconhecimento publico do seu merito, geralmente quando o consegue é sob a fôrma de epitaphio.

" O M A L H O " N A B A H I A

A OPEROSIDADE ADMINISTRATIVA NO MUNICÍPIO DE JEQUIÊ.

O surto de progresso por que passa o município de Jequiê, é um exemplo vivo da operosidade do seu actual intendente, Cel. Geminiano Saback, que tem dado a essa rica região bahiana o melhor da sua capacidade administrativa, consubstanciada em varias obras publicas, algumas das quaes documentadas pelas photographias muito expressivas que aqui publicamos.



Coronel Geminiano Saback, operoso intendente de Jequiê.



Rua 7 de Setembro, na cidade de Jequiê



Excavações para o esgoto, na rua da Independencia.



Praça Dr. Pereira, na cidade de Jequiê.



Trabalhos para a remodelação da Avenida Rio Branco, na cidade de Jequiê.

N O T A S D A S E M A N A



Embarque do illustre jornalista Dr. Candido de Campos, director do vespertino "A Noticia".



Depois da sessão na Sociedade de Geographia em homenagem ao marechal Pilsudski.

Leiam a *Ilustração Brasileira*, a mais luxuosa revista nacional.

A TRADICIONAL CIDADE MINEIRA DE UBÁ



Rua de São José



Rua do Commercio

O Malho em Ubá. Ubá é uma das mais interessantes cidades de Minas. Sobretudo, sob o ponto de vista tradicional. No estylo das suas construcções, na pacatez e na hospitalidade dos seus habitos e costumes, na figura dos seus politicos. A cidade de Ubá foi berço de Bernardo Monteiro, de Carlos Peixoto Filho, de Raul Soares. Lá, por muitos annos, viveu o ministro Hernenegildo de Barros. Morou em Ubá o presidente Antonio Carlos. O velho e illustre politico mineiro, senador Levindo Lopes, elegeu a tradicional cidade para sede de sua residencia. E ali, estimado e respeitado, com uma modestia que não exclue um alto merecimento, apascenta tranquilamente as suas ovelhas —

que são todos os habitantes da cidade. Mas, de passagem, numa visita rapida, vamos encontrar a antiga cidade numa febre de progresso intenso. A nova lei do Estado, cognominada do "habite-se", estabelecendo rigorosas condições de hygiene moderna para as habitações, vae produzindo o milagre da transformação da cidade. A administração publica, entregue pela sagacidade politica do senador Levindo Lopes, ás mãos de uma pleiade de rapazes trabalhadores, sente o influxo da energia dessa mocidade. Na presidencia da Camara, o Dr. Angelo Barleta é um impulsionador do progresso de todo o muicipio. Inteligente e moço, todas as suas forças elle as em-

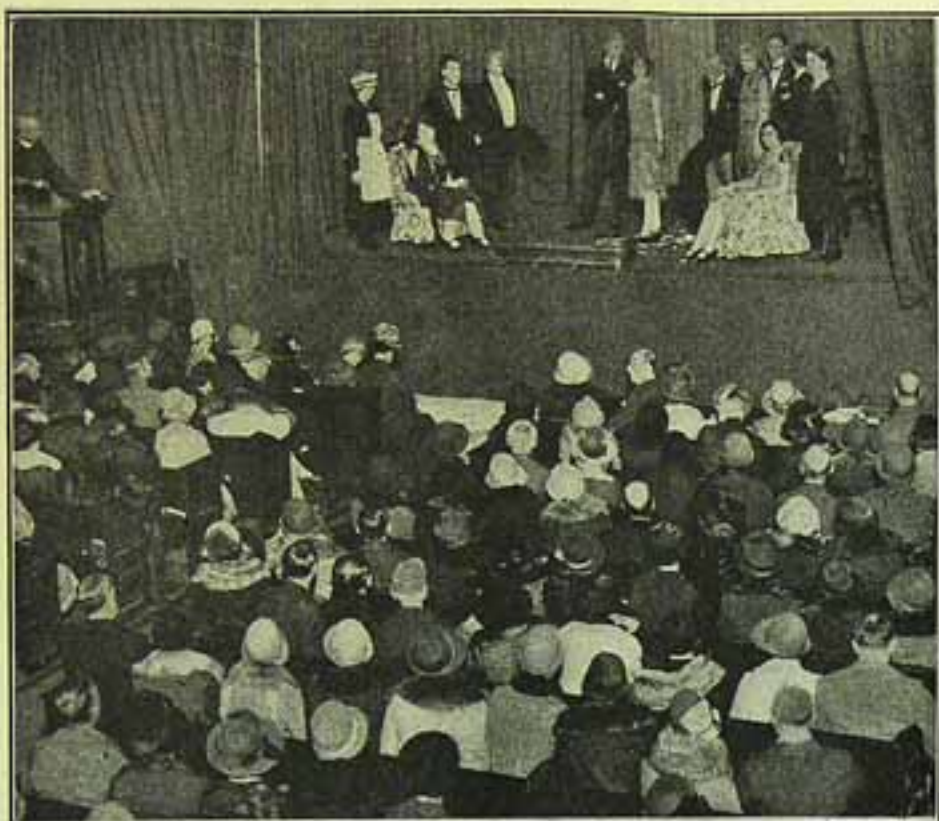
(Termina na pag. 56)



Edificio da Camara do Commercio, onde funciona o Forum.



Aspecto parcial da cidade



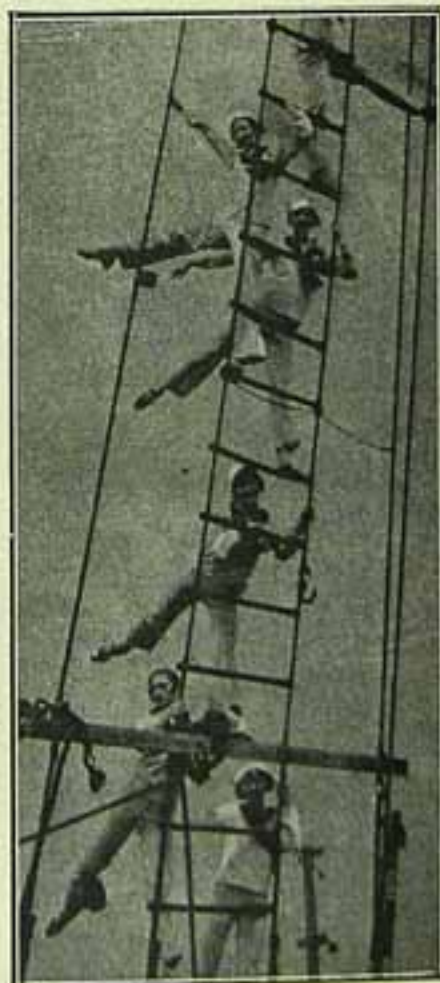
Representação numa igreja. Parece termos voltado uns seculos atraz. Na igreja de S. Paulo, em Londres, um theatro foi improvisado. Uma peça do celebre escriptor Jerôme K. Jerôme, foi representada. O vigario da igreja estava no púlpito e fez um sermão sobre a moralidade do theatro.



O patriarcha das Armenias catholicas deante do tumulo, em Saint-Denis, do ultimo rei armenio que morreu em Paris em 1393.

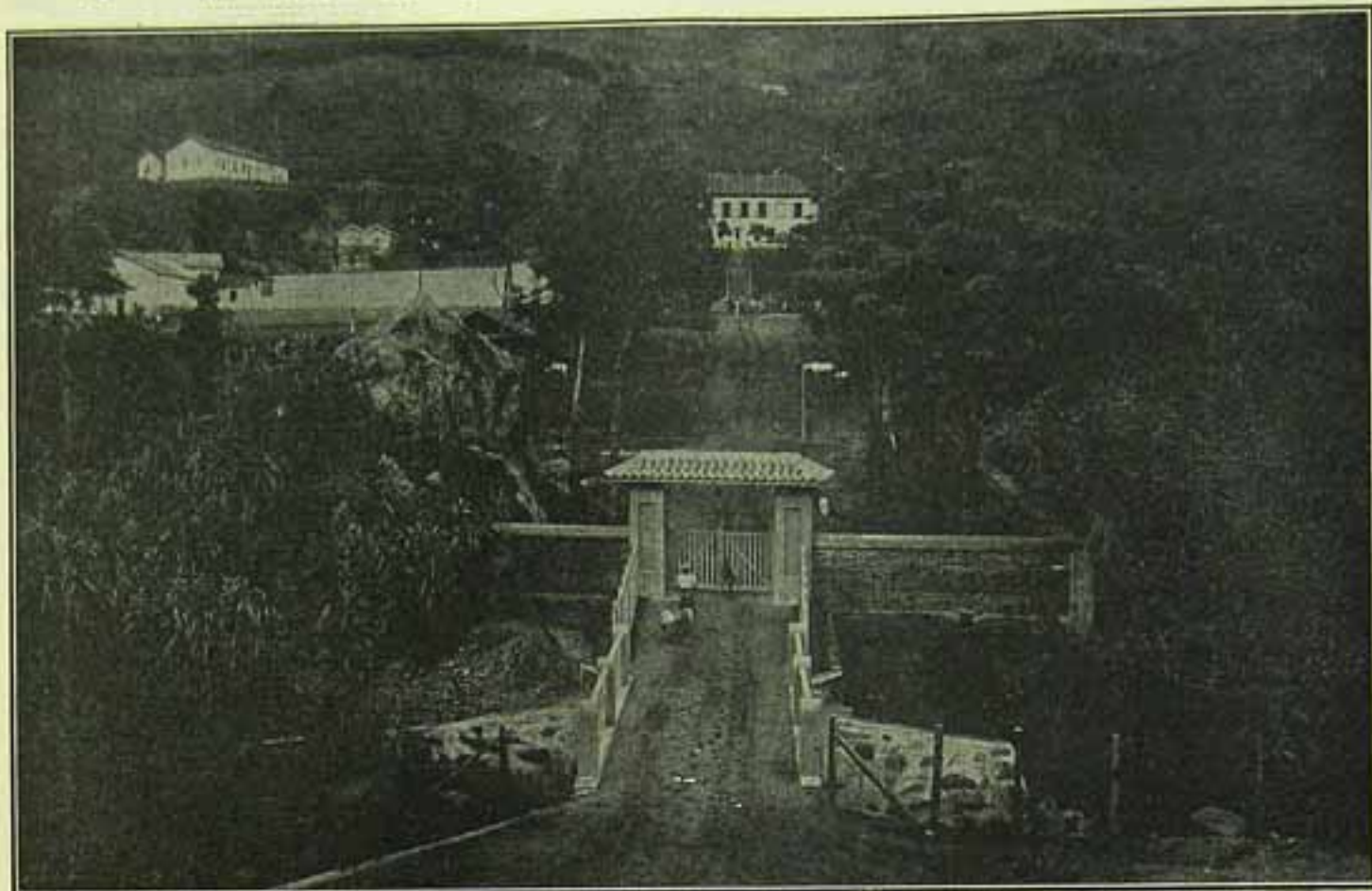
ASSUMPTOS INTERNACIONAES

Bellissimos saltos — Primeiro premio de um concurso de photographias instantaneas.

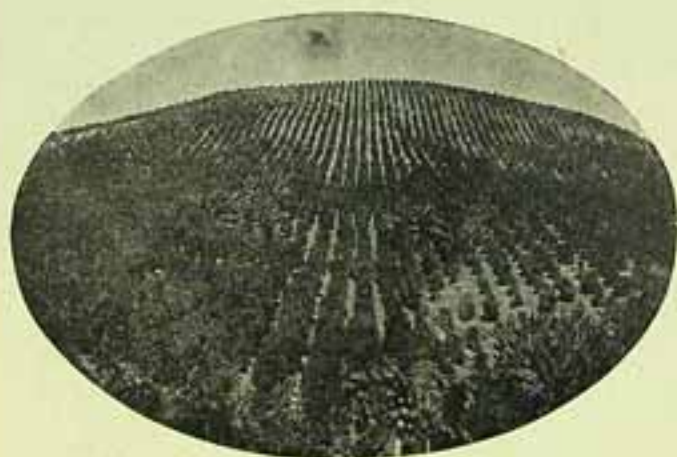


Quinze jovens de Broadway formam a equipagem de um yacht, onde os homens não são admittidos. Seu capitão é Rita Royce, "estrella" de cinema.

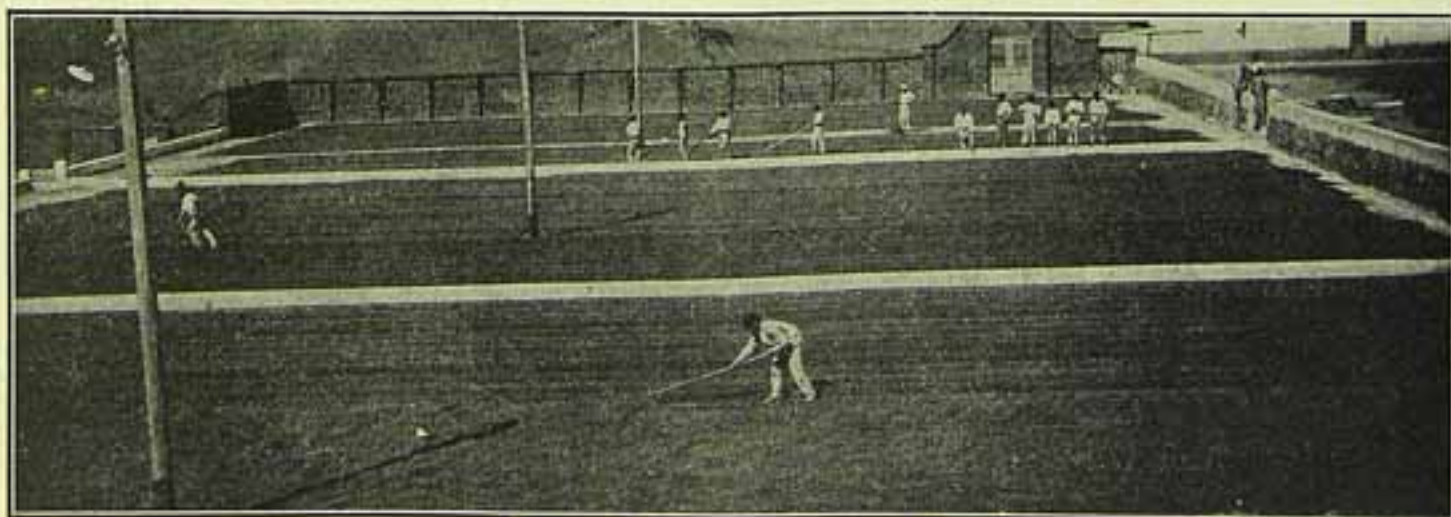
"O MALHO" NAS FAZENDAS



Fazenda de Santo Ignacio, em Trajano de Moraes, propriedade do Dr. José de Moraes, deputado federal



A fazenda Santa Isabel, em Ouro Fino



O terreiro de café da fazenda Santa Isabel, em Ouro Fino — Minas Geraes



Senhorita Maria Campos, eleita Rainha dos Preparatórios no concurso do "Correio do Brasil".



Numa diligência de repressão a contrabandistas, a policia abateu tres delles e prendeu outros. — Um jornal, commentando o facto, depois de metter o pão nas autoridades, como é de praxe, concluiu innocentemente que estava extinta a familia desses contraventores no Rio... Extincta a familia dos contrabandistas no Rio! Que ingenuidade, Santo Deus! Si a policia se dispozesse mesmo a caçar essas aves de rapina do fisco entre nós, haveria de descobri-las, não aos seis e sete, mas às centenas e aos milhares! — nem precisaria ir ao porto de Maria Angé. Aqui mesmo em Mauá e Pharoux faria uma colheita das mais fartas. Poderíamos ir mesmo um pouco adiante. Dentro dos proprios armazens alfandegados, sem os riscos de matar ou morrer, poderia a policia fazer descobertas sensacionais. Acabar com os contrabandistas no Rio... que ingenuidade, portanto, Deus nosso!



Zelinda Miranda, da sociedade de E. Santo do Pinhal.

COMO SE PODE MODIFICAR A EPL- DERME DE UMA MULHER

(Do "Feminine World")

O meio mais rapido e seguro de mudar uma cutis má, por uma boa e extinguir materialmente o véo velho e descolorido da parte externa do rosto o que pôde ser feito segura e previamente por qualquer mulher.

O tratamento é um só, que consiste numa suave absorção.

Compre um pouco de cera pura mercolized (pure mercolized wax) na loja de seu pharmaceutico e applique-o ao rosto antes de deitar-se, como se fôra cold cream, e lave-se pela manhã. Em poucos dias a "mercolized" que se encontra na cera transformará a parte desfigurada do rosto, mostrando a cutis fresca que ha em baixo. Conseguirá assim uma cutis clara, formosa e natural.

Esse tratamento é agradável, não prejudica e torna o rosto brilhante, atractivo e joven. Retira efficaçmente manchas, sardas, etc. Todas as mulhières devem ter sempre em mão um pouco de pure mercolized wax pois esse remedio caseiro tão suave, é o melhor restaurador e o conservador que se conhece para a cutis.

UM SEGREDO CONTRA OS CRAVOS

Os pontos negros, a gordura da cutis e a dilatação dos póros cutaneos do rosto, são molestias que em geral nos assaltam juntas. Entretanto, temos a vantagem de poder combatel-as em instantes, por me'io de um novo e unico procedimento. Põe-se em um vaso de agua quente uma tablete de stymol, que, ao se dissolver, prôduz uma encrespada espuma. Quando tiver cessado a effervescencia, usa-se a agua assim "stymolisada" para banhar-se o rosto, enxugando-se em seguida com uma toalha. Os intrusos pontos negros saem da cutis para desaparecer na toalha; os grandes póros gordurosos contraem-se como por encanto e borram-se do rosto; e tudo isto sem que a cutis soffra a menor acção de força, violencia ou oppressão. Graças ao stymol, que se encontra em toda as pharmaçias, a pelle fica lisa, macia e fresca, sem experimentar damno algum. Repetindo algumas vezes este tratamento, com intervallos de tres ou quatro dias, consegue-se rapidamente a limpeza total do rosto, dando a este embelezamento um caracter permanente e definitivo.

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte.
Officinas para concertos de Jóias e Relógios.

Dias, Leonidas & C.

JOALHEIROS

RUA REPUBLICA DO PERU, 123
(Antiga Assembléa)—Proximo ao
Largo da Carioca
Phone, C. 296 — Rio de Janeiro

— 43 —



Senhorinha Dagmar Pinto Vergueiro, da nossa melhor sociedade.

PENSAMENTOS

Onde ha amor, não ha palavras.
Onde ha palavras não ha amor.

Os sentimentos nobres, não podem ser expressos pelos phonemas articulados á custa da materia bruta de um larynge.

No Amor puro, os perispiritos como que se fundem e as almas tocam harmonias em unisono.

LUIZ N. DA GAMA FILHO.
Rio, em 17-1-1929.



Senhorita Nair, da sociedade de Nictheroy, durante o Carnaval.

o Malho

CAPEBENO

(INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o aparelho hepato-biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador das funções hepáticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e perturbações intestinaes ligadas ao mau funcionamento do fígado.

DOSES:

1 colher de chá em um calice com agua ou leite duas ou tres vezes por dia.

GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio Pinto,
professor na Faculdade de Medicina.



L. PINTO & CIA.

Rua da Alegria (Castanheda), 23,
23*, Rua do Castanheda, 2

— Bahia —



As gentis senhorinhas Clotilde, Maria de Lourdes, Mathilde e Cecilia.



Rua Pimenta de Padua, em Sebastião do Paraíso



O Gymnasio Paraense, em São Sebastião do Paraíso

CABELLOS BRANCOS

"Carmela"

Producto originalissimo de fama mundial; que faz voltar ao cabelo branco sua cor natural; louro, castanho ou preto. Hygieniza o couro cabelludo e extirpa radicalmente a caspa.

Peçam prospectos a J. L. CONDE & CIA. -- Rua Visconde Itauna, 65
RIO DE JANEIRO

A L B U M

DE E D I P O



Ficha Charadística n. 127
— Joaquim V. Santos Ju-
nior (Sotnas). Presidente
da União Edípica rio-
grandense.



Manoel Eva-
risto Bentes
(Euristo) da
Tertulia Edípi-
ca, de Lisboa.
Ficha Chara-
dística n. 81.



Ficha chara-
dística n. 73.
Euclides Vil-
lar, de Tijipió,
Recife,
Pernambuco.



Ficha charadística nu-
mero 35. A. Militão
Junior (Julião Ri-
minot).



Ficha charadística
n. 26 — Otilia Dias
Martins (A Gara-
ta), do Bloco dos
Fidalgos, de Santos.



Ficha charadística
n. 56. José Pinto
Junior, (Nemus
Nulus), do Bloco
Charadístico
Gaúcho.



Ficha charadística
n. 74. Raul Anfr.
Fragoso (Mr. Trin-
quesse), da Liga
Charadística Pau-
lista. 1º lugar no
Torneio Extraordi-
nário de 1928.



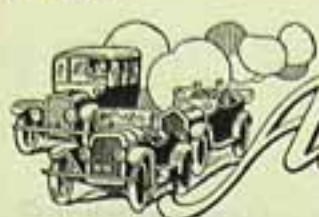
Ficha charadística nu-
mero n. 32. Alberto
Machado (Etienne
Dolet), presidente do
Bloco dos Fidalgos,
de Santos.



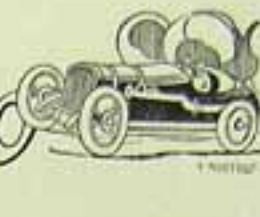
Em Recife — Grupo feito na residência do Sr. coronel Luiz
Pereira de Oliveira Faria, director-proprietario do
"Jornal de Recife".



Pátio interno do Hospital Militar — Recife



Automobilismo



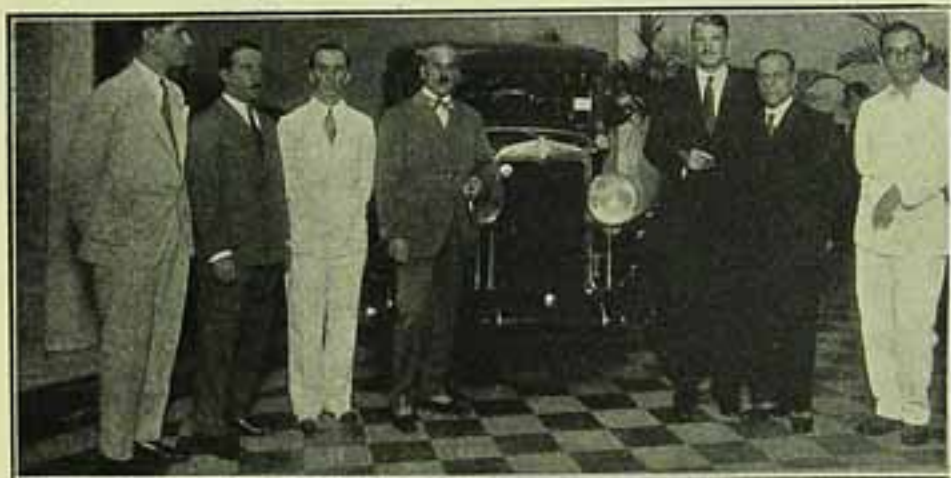
OS CITROEN NO BRASIL

Um dos aspectos do mercado automobilístico brasileiro que mais têm soffrido reparos e interrogações, nem sempre respondidos satisfatoriamente, é o da falta de concorrência efficiente, entre nós, das marcas européas. Desigualam-se ellas de suas congeneres americanas? De nenhum modo. Os industriaes do Velho Mundo podem mesmo se orgulhar

de apresentar carros que, em elegancia de linha, como em conforto e resistencia, podem entrar em concorrência vantajosa com similares de qualquer procedencia. Dessas marcas européas que se encontram em taes e lisonjeiras condições, lembremos, pela oportunidade de que adeante falaremos, a "Citroen". Recorde-se aqui que um "Citroen" não ha muito deixou o mundo inteiro



O Sr. Wladimir de Scriabine, Inspector da "Citroen" ora entre nós.



Teve em S. Paulo a maior repercussão como aliás, em todo o Brasil a apresentação do Chevrolet de seis cylindros. A photographia acima mostra o Secretario da Viação do Estado de S. Paulo, Sr. Oliveira Barros, em visita á Agencia do Sr. Tobias de Barros, cercado de altos funcionarios da Agencia e da General Motors.

ctor da Societé Anonyme André Citroen. Sua missão ao Brasil traduz a preocupação em que está a fabrica "Citroen" de tambem concorrer aos mercados sul-americanos. Sendo essa a maior fabrica automobilistica da Europa, a sua iniciativa não podia deixar de interessar, como vivamente está interessando, o nosso commercio especializado.

Vamos nos desafogar, portanto, das marcas americanas que são, por bem dizer, as que consumimos. E certamente que com isso lucraremos, não só quanto á variedade de typos autos, como, por igual, no tocante aos preços que soffrerão, em favor dos compradores, a influencia de uma mais larga concorrência no mercado.



perplexo com a travessia do Sahara, façanha que bem lhe permite usar, com muita propriedade, a expressão: — "Metti uma lança em Africa..."

Mas, a oportunidade destes commentarios? Offerece-a a presença entre nós do Sr. Wladimir de Scriabine, inspe-

NO PAIZ DOS MOINHOS DE VENTO

Alguns Turistas fazem-se photographar no seu Sedan Buick, nas proximidades de Rotterdam, ao lado de um dos moinhos de vento de que tanto abusem os viajantes e os scenarios theatraes...

A MAIOR INAUGURAÇÃO DO ANNO

A mais luxuosa e artistica da Avenida Rio Branco



Toda a imprensa do Rio, em commentarios entusiasticos, descreveu com pittoresco de linguagem a cerimonia de installação da nova loja da Companhia Souza Cruz, inaugurada no arranha-céu da Avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro. "O Malho" offerece acima um aspecto do conjuncto da loja, considerada como a mais luxuosa e artistica de nossa principal arteria.



Enlace Moacyr de Oliveira Torres-Marietta de Oliveira Torres.



Grupo de alumnos do semi-internato Santo Ignacio, em companhia do padre Luiz Rion, director.



O TICO-TICO, a querida revista infantil, publica semanalmente os mais interessantes contos, paginas de armar, etc., para o encanto da petizada.



"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" órgão de alta cultura literaria e artistica

V A R I O S A S S U M P T O S



A Cathedral de Curitiba



A Matriz de Birigui



A Matriz de Lages



*Francisco Coppello
E. do Rio.*



*Luiz L. de Souza
Ceará.*



*Antonio Rosa
Victoria.*



*Candido Ferreira
Rio de Janeiro.*

OS NOSSOS



A M I G O S



Durante as festas commemorativas ao 15 de Novembro no Centro de Aviação Civil, na Republica Argentina

A VACCINA CONTRA A FEBRE AMARELLA

(FIM)

órgãos são imediatamente retirados com a máxima asepsia, usando-se no preparo da vacina, o fígado, rins, baço e cérebro, que são colocados em grandes placas de PETRI esterilizadas e cuidadosamente examinadas. Uma vez reconhecido que estão perfeitamente sadios, são lavados em água physiologica, enxutos em papel de filtro esteril e pesados.

Em seguida são os órgãos cortados em pequenos fragmentos que se collocam em um gral com areia lavada esteril, sendo então esmagados cuidadosamente. Isto feito, adiciona-se a uma parte de órgão, 5 de água destilada esterilizada formulada a 2 por mil e phenicada a 0,5% agitando-se e collocando o material até obter uma emulsão fina e homogênea, que é filtrada em 4 folhas de gaze e recebida em um balão esteril. Este filtrado é a vacina, que se colloca então durante 5 dias na geladeira, verificando-se, depois desse prazo, se sua esterilidade é completa por meio de sementeiras em meios anaeróbios e aeróbios e inoculação de 0,5 cc. em 2 cobayas.

Desde que os meios de cultura permanecem estereis, a vacina é distribuída em empolhas com os cuidados habituaes e semeada de novo. Si sua esterilidade perfeita e se as cobayas, decorrido o prazo, permanecem sadias, é a vacina considerada pronta para o emprego no homem.

A dose que está sendo usada no homem adulto é de 2 cc. por via subcutanea, tendo-se o cuidado de agitar a empola para emulsificar o material nella contido, que se deposita quando em repouso.

A vacina formulada e phenicada, preparada como acima ficou dito, é um liquido roseo amarelado, turvo, dando um pequeno deposito e não tendo cheiro desagradavel, nem se sentindo o do formol ou do acido phenico nella contidos.

O dr. Aragão começou a applicar essa vacina nos funcionarios do Instituto, não tendo produzido reações desagradaveis e tudo levando a crer surta, ella os efeitos ambicionados.

De tal modo a vacina despertou a curiosidade publica que até agora já a receberam cerca de quinze mil pessoas, pequeno coeeficiente para uma população de mais de um milhão meio de habitantes!...

Tanto quanto o dr. Aragão poudo concluir nas suas observações, o virus da febre amarella não existe nem no sangue nem nos órgãos dos amarelentos. E disso a prova material mais evidente é o desaparecimento total do virus, no organismo humano, depois do terceiro dia de molestia. O mal amarelo se desenvolve num circulo biologico, no qual é vehiculo o falado "stegomyia fasciata" scientificamente chamado "aedes aegypti", que na sua ronda macabra transporta o virus de distancias a distancias, razão pela qual a febre amarella irrompe, sempre, em diferentes pontos da mesma cidade.

Estamos no Pavilhão Bioterico, onde no isolamento mais absoluto o dr. Aragão trabalha com os seus dedicados auxiliares. As proprias portas são isoladas por delicadissimas telas e não se abre uma sem fechar outra. Ali tudo dá a impressão de actividade incansavel, desde a salita de

entrada onde dormia a secretaria do dr. Aragão, com pilhas de livros, lentes e outros objectos indispensaveis ás investigações scientificas até a sala de ladrilho que rebrilha de asselo e onde as gaiolas dos macacos *Rhesus* se alinham. Na mais ampla dependencia do Pavilhão está instalado o laboratorio com todos os requisitos modernos, petrechos, microscopios, geladeiras, ligações electricas, torneiras de gaz, agua, ar comprimido e todos os recursos que a Bacteriologia moderna exige. Mas o que fere, logo, o olhar da gente no amplo Pavilhão, é o gabinete todo forrado de telas collocado bem no centro do laboratorio. E' ali, no isolamento daquellas quatro paredes que o dr. Aragão faz as suas investigações preliminaes e as pesquisas consequentes, com todos os elementos imprescindiveis ao alcance das mãos.

Dentro daquellas gaiolas que se empilhavam sobre a mesa branca vimos, então e sem susto — esvoaçando, exemplares das famosas *aedes aegypti* colhidas para os estudos do dr. Aragão. E o nosso amavel cicerone o sr. Souza Gomes, nos explicou como, sem perigo para os que trabalham naquella laboratorio, os enfermeiros transmittem o virus que o *aedes aegypti* transporta as suas victimas... E mostrou-nos um tubo de vidro, de pequenas dimensões, com os dois orificios tapados, um com uma pasta de algodão e outro com uma tela fina. Logo que o mosquito é introduzido no vidro, o enfermeiro, o encosta ao corpo do macaco ou cobaya a ser submettido ao sacrificio inevitavel, pelo lado da tela. Momentos depois o *aedes aegypti* é recolhido ao deposito e a victima começa a ser alvo de todas as observações, não perdendo o medico e os enfermeiros um detalhe, por mais insignificante, do desenvolvimento da enfermidade.

* * *

Tinhamos aos olhos um *Rhesus*, injectado do mal, ha cinco dias e a posição escolhida pelo animal para supportar os grandes soffrimentos que o affligiam era profundamente impressionante e humano. Um dia antes, disseram-nos, perdera o appetite e a vivacidade.

Horas antes de ali chegarmos elle ficara triste, encolhera-se a um canto da gaiola, e entregava-se facilmente a quem o quizesse agarrar. Visivelmente enfraquecido elle, agota, apoiava o corpo nos membros dianteiros, afastados uns dos outros e deixava a cabeça pender para a frente, numa posição caracteristica e inconfundivel.

— Depois?

E o enfermeiro nos explicou que o *Rhesus*, horas mais tarde, cahiria a fio comprido na gaiola e, assim, morreria...

Como que entendendo o que conversavamos um *Rhesus* que ia, por signal, ser injectado nesse dia, nos olhava fixamente, a expressão de um pavor que se não traduz, no rosto, e nos olhos toda a angustia e todo o desespero dos que comprehendem que uma grande desgraça lhes paira sobre a cabeça...

* * *

— Está satisfeito? perguntou-nos o dr.

— 49 —

Carlos Chagas ao lhe invadirmos o laboratorio, banhado de luz.

E, ouvindo-nos, amavelmente tornou:

— Estou às suas ordens...

A vontade, com essa franqueza que só a simplicidade dos que não acolhem sem falsas attitudes e "poses" estudadas dá, indagamos ao eminente cientista a sua opinião sobre a vacina contra a febre amarella. E o dr. Carlos Chagas, attendeu-nos a pergunta, respondendo vagarosamente e dictando-nos tudo que ia dizendo e que aqui se segue, textualmente, palavra por palavra virgula por virgula:

— "A vacina do Instituto Oswaldo Cruz, preparada por um processo original do dr. Henrique Aragão deve ser recomendada na prevenção contra a febre amarella pelas seguintes razões:

1ª — As experiencias de laboratorio realizadas nos macacos *Rhesus* indicam forte poder immunisante dessa vacina e não ha razão seria para que seja diversa a reacção no organismo humano.

2ª — Factos isolados não podem invalidar os beneficios muito provaveis desse producto immunisante, antes que uma larga experiencia venha nellas reconhecer valor definitivo.

3ª — Nenhuma das vacinas actualmente conhecidas e largamente usadas tem um valor immunisante absoluto mas todas podem apresentar falhas sem que por isso deixem de constituir um recuso prophylactico da maior valia.

4ª — As grandes nações da Europa que têm de zelar os interesses sanitarios, na Africa Occidental e em outras regiões onde grassa a febre amarella, fazem largo uso de um producto similar ao nosso e esse exemplo não pôde deixar de ser aqui seguido.

5ª — A vacinação constitue um poderoso elemento de conforto individual e não offerece o menor perigo na sua applicação inteiramente inoffensiva para o homem".

E depois de uma pausa, o lapis na ponta do dedo, o dr. Carlos Chagas continuou:

— "E' claro que conhecido e sancionado pela experiencia o methodo classico da prophylaxia especifica dessa doença, nella se devem basear todas as providencias da administração sanitaria. Será elle, portanto, o methodo unico de prophylaxia collectiva, garantidor do proximo exito da grande campanha que se va realisando entre nós".

E rematando sua explicação, o gesto lento:

— "Longe de mim o conceito de que a vacinação possa, de longe siquer, competir ou substituir medidas prophylacticas de resultados seguros e immediatos. Entretanto a vacina é um processo a aconselhar na prophylaxia individual dessa doença".

* * *

A vacina contra a febre amarella é, pois, uma realidade. A opinião valiosa de um mestre como Carlos Chagas e de um cientista como Henrique Aragão são, sem duvida, a confirmação definitiva do poder immunisante da vacina — a vacina que é uma autentica e incontestavel gloria, que se vem juntar ás tantas conquistadas pela abnegação, pelo heroismo e pela persistencia da sciencia brasileira!...

BARROS VIDAL

A CASA DOS QUE PERDERAM A RAZÃO

(F I M)

os olhos inundados de lágrimas e todas, o olhar sem expressão, denunciando o desequilíbrio mental que as desgraça. No primeiro momento é impossível de ter o olhar num detalhe do grande quadro humano que se nos depara; impossível porque esta creatura agarrada ao nosso braço direito mostra um papel em branco pedindo que lessemos a carta que o marido lhe escreveu, ao mesmo tempo que a que se prende ao nosso braço esquerdo teima e insiste para que afundemos o olhar no collar que ella jura ter ao pescoço, mas que ninguém vê...

E o que acontece connosco se repete com o medico, tanto aos beijos de uma demente que tem a mania de ser formosa e com o pharmaceutico, desmoroado aos repuxões e aos abraços violentos de uma velha que diz ser elle o seu unico amigo na vida... E se succederam os gritos, as reclamações, as exclamações mais sentidas e os protestos de bom comportamento mais sinceros. Imprevistamente de uma porta encostada pela uma mulher, os olhos saltando das orbitas, a expressão sinistra, que avança sobre o nosso grupo, os punhos cerrados, espumando de furia. O Dr. Sá Pires, em rapidas palavras, avisou-nos que a creatura que se approximava tinha a mania de perseguição. E, realmente, olhando para os lados, encarando a todos, encolhendo-se em si mesma ella chegando perto de nós, indagou:

— Viram elles? E' hoje, hoje mesmo que me agarram...

E, uma onda de pavor nos olhos:

— E eu tenho medo d'elles!...

Agarrando-se, chorando, ao medico: — Salve-me, salve-me que elles estão aqui, todos com punhaes!...

Curvando o busto e afundando a cabeça nos braços:

— Meu Deus! Soccorro! Soccorro!...

E uma outra doente, rindo superiormente:

— Coitada! Esta está doída mesmo!...

* * *

No pavilhão dos homens ha mais ordem que no das mulheres...

E — curioso — os loucos mais furiosos são mais mansos que as loucas mais socegadas... Pelo menos, quando invadimos a dependencia d'elles, não fomos tomados de assalto por ninguém...

Do numeroso grupo que se acotovelava á porta quando ali chegamos, só um homem d'elle se destacou, avançan-

do. Era um velhinho de cara lisa como a de uma criança, que queria saber se o Presidente da Republica lá havia chegado

— Por que? — indagamos.

E elle, a voz desembaraçada:

— Não vê que fomos collegas nos bancos escolares e ha dias mandei-lhe uma carta, pedindo-lhe que d'esse um pulo aqui ao "sanatorio" para conversarmos...

— Sim...

— E elle mandou dizer que quando menos eu esperasse elle apparecia...

E olhando em torno:

— Por isso é que estou perguntando se elle não está ali...

Um outro encostado á janella, a mão em pala sobre os olhos, parecia acompanhar com grande interesse qualquer cousa que se movimentava lá ao fundo da paisagem... De momento em momento, a attenção empolgada ao que o interessava, elle se erguia na ponta dos pés, fazendo gestos ora de energia ora de desanimo com a mão livre.

— Que faz aquelle, ali? — perguntamos.

— Converse com elle que saberá...

— Então, que ha de novo? E o louco, da janella, olhando-nos como se lhe fossemos familiares, respondeu, voltando o olhar lá para longe:

— E' que eu dei uma ordem ao chefe das minhas forças e elle está errando!...

— Forças?



O motu-continuo, como a quadratura do circulo, era um problema que ameaçava desafiar eternamente a sciencia... Entre tanto acaba de ser resolvido, por um simples operario nosso! E' a tal historia conhecida do Ovo de Colombo... O nosso heroe chama-se Sarciso da Hora e é bahiano. Acreditamos não ser preciso dizer mais como recommendação do genio patricio...

Um brasileiro com o nome de Narciso da Hora e ainda por cima da Bahia, não pode deixar de ser realmente um predestinado a grande homem!

Nós não vimos o "trabalho" do bahiano, mas aceitamos-o desde já como em condições de resistir a qualquer pressão da critica e da mechanica nacionaes e estrangeiras. Na peor hypothese temos por indiscutido que se elle de facto não descobrir a coisa, ninguém mais o fará...

— Sim, então não sabe que eu sou o "generalissimo" dos exercitos brasileiros?

— Ah!...

— Perfeitamente e estou já com todos os meus planos de ataque traçados. Estudei todas as posições inimigas. Agora vou dar o golpe decisivo...

E esquecendo-nos de nós, elle começou a monologar:

— Irra! Mando avançar pelo flanco direito e elle investe pelo esquerdo! Burro! Vou demittir-o. Isso é de mais.

Volvendo-se para o nosso lado:

— Aquelle patife vai fazer com que as minhas tropas sejam envolvidas pelo inimigo!...

Agora um outro louco, talvez com a mesma mania, d'elle se approximava e a mão direita em continencia, disse-lhe:

— O coronel Furtado mandou dizer que vai comer uma fritada de carne, pôde?

— Diga-lhe que não!...

— Mas elle está com fome! — supplicou o recém-chegado, sem relaxar a continencia.

— Que se damne, mas não fuja do seu posto!...

O "generalissimo", voltando-se para nós, orgulhoso e sorrindo:

— Então, mando ou não mando na tropa?

* * *

Cada louco daquelles é um typo curiosissimo a estudar-se. Mas entre todos elles ha cinco, dos quaes nos occuparemos no outro numero de *O Malho*, e que por si só valem uma reportagem cada um...

Ao todo, os internados do Instituto Raul Soares são 160.

Tres alienistas lhes dão, diariamente, assistencia: os Drs. Sylvio Cunha, Galba Velloso e Francisco Sá Pires. Auxiliam-nos, como internos, os doutorandos João Guerra Pinto Coelho e José Pinto de Moura, que se desdobram em carinhos para os doentes.

Ao deixarmos o Instituto, depois das amaveis despedidas dos medicos e do seu director, o Dr. Alexandre Drumond, um perfeito "gentleman", um demente sereno que tem a regalia de passear pelos corredores, disse-nos ao ouvido, convicto de que falava a maior verdade deste mundo:

— Não acredite no que lhe disseram. Aqui todos são loucos, com uma unica excepção...

— E quem é a excepção?

Elle, olhando para os lados:

— Eu...

Com a velhice chegam os cabellos brancos, no entanto ha um meio efficaz de impedil-os: basta usar a JUVENTUDE ALEXANDRE, loção privilegiada. Vende-se em qualquer drogaria e pharmacia por 4\$000 o vidro. Pelo Correio 6\$400. Depositaria: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

O TRANSITO URBANO E A INSPECTORIA DE VEICULOS

(F I M)

A conversa ia longe e como aguardavam a vez muitas outras pessoas. S. S. apresentou-nos ao Sr. Osorio Gomes Cantuaria, Fiscal Geral Graduado, que, com captivante gentileza, nos conduziu ás diversas secções da Inspectoria, prestando-nos todas as informações necessarias ao nosso fim.

O serviço de fiscalização de vehiculos existe desde 1853 quando era feito pelos celebres guardas urbanos. No governo provisorio foi organizado pelo Dr. Sampaio Ferraz como Repartição dependente da Policia. O Dr. Cardoso de Castro fez uma reforma augmentando os vencimentos dos funcionarios. O Dec. n. 6.440, de 1908, quando chefe de Policia o Dr. Alfredo Pinto, reorganizou a Inspectoria e em 1922 o Dr. Geminiano da Franca pelo Dec. n. 15.614 deu-lhe ainda nova organização. Actualmente a Inspectoria de Vehiculos comprehende 5 secções. A 1ª dirigida pelo Sr. Carlos Augusto de Araujo incumbese de multas e intimações. E' uma secção trabalhosa e está perfeitamente organizada, notando-se em todos os serviços ordem e boa vontade. A 2ª secção cuida do preparo dos candidatos e das matriculas. E' dirigido pelo Sr. Carlos França, tendo sido o serviço de escripturação reformado pelo Dr. Carlos Costa. E' um serviço admiravelmente bem feito e moderno.

Com extrema facilidade sabe-se o nome do proprietario de um carro, o numero, o chauffeur, a cor, etc., finalmente basta uma qualquer indicação para rapidamente termos, em mão, um promptuario modular. Ha nesta secção um livro com o retrato de quasi todos os chauffeurs do Rio de Janeiro. O Sr. Carlos Octaviano de Souza França entrou para a Policia em 1900, por occasião da grande greve dos cocheiros. Cercado de auxiliares intelligentes e trabalhadores a sua secção é um orgulho para a Inspectoria de Vehiculos.

Tivemos occasião de ali ver o attestado de exame do primeiro conductor de vehiculos Sr. João Annes, datado de 2 de Julho de 1853. A 3ª secção é dirigida pelo Sr. Adalberto Mello e diz respeito ao transito em geral. A 4ª secção cuida da fiscalisação dos vehiculos e é dirigida pelo Sr. João Leite de Medeiros. Dirige a 5ª secção — expediente o Sr. João Correia da Silva Pinto. O 1º Inspector de Vehiculos foi o Sr. Capitão Machado, substituido pelo Sr. Antonio Pires da Silva. Depois foi nomeado o Sr. Francisco Barbosa, seguindo-se-lhe o Capitão Amaro José Cactano. Por morte deste foi nomeado o Dr. Domingos Bernardes, sendo o seu successor o Sr. Zumalá Bonoso, que antecedeu ao actual Dr. Armando Bernardes.

A Inspectoria de Vehiculos compõe-se de quasi 400 homens: — 1 inspector, 1 sub-inspector, 3 escreventes,

10 auxiliares, 10 fiscaes geraes effectivos, 170 fiscaes, sendo 23 fiscaes geraes graduados, 173 fiscaes de reserva. Como auxiliares ha 26 praças e 35 guardas civis. Estão em serviço interno 75 homens e em commissão 57.

Ha 16.857 chauffeurs matriculados. Mas os conductores de vehiculos, ou sejam carroceiros, motorneiros, etc., elevam-se a 30.000.

O guarda n. 1 é o Sr. Francisco Manoel de Castro e o n. 2 o Sr. João Verçosa Jacobina Callado. Exerce o cargo de sub-inspector o Sr. Dr. Carlos Monte Vianna. De tudo que vimos e observamos resalta que a Inspectoria de Vehiculos é uma repartição de trabalho. Ha muita boa vontade de todos e um grande entusiasmo pelo serviço. O lema adoptado pelo novo inspector é "Ser delicado para ser respeitado". S. S. exige sempre que os seus auxiliares cumpram o dever com energia mas sem excessos, convencendo e aconselhando primeiro e só punindo por fim.

Isso tambem nos disse o Sr. Antonio Francisco Arteiro Presidente da União dos Chauffeurs, que se achava no gabinete do Dr. Bernardes.

Quanto aos signaes luminosos, a que alludimos no principio desta reportagem, obtivemos as seguintes informações: "São usados nos Estados Unidos da America do Norte com optimos resultados. Foram aqui montados pelo Dr. Adriano de Telier, competente engenheiro da "General Electric". Cada um delles é do typo de 3 côres, com um systema optico com reflector e lentes de 8" de diametro. Os reflectores obedecem a um plano especial de construcção que facilita eliminar o falso signal do sol da manhã ou da tarde no interior do aparelho. Os signaes luminosos projectam 3 côres: — o verde que indica estar livre o transito; o vermelho para impedir o transito e o amarello como um aviso de attenção para o signal seguinte. Os novos signaes estão prestando innumerous beneficios ao serviço de transito.

Em resumo: a Inspectoria de Vehiculos stá actualmente á altura do progresso da cidade do Rio de Janeiro.

O

Grande Concurso de São João d' "O Tico-Tico"

APPARECERA' MUITO BREVE.

UREOL CHANTEAUD de Paris

 Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
 DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA,
 CYSTITIS, URETHRITIS, RHEUMATISMO, ARTRITISMO
 GAND 1913, GRANDE PREMIO
 APPGUSPA RJ 2 e 12 Nov. 1913

A QUINTA DA BOA-VISTA (F I M)

tricto Federal, e offerecido ao Museu pelo governador de Goyaz.

Peza duas toneladas e meia, tendo sido transportado dali para o Museu pelo referido naturalista que teve muito trabalho de o defender contra os sertanejos que, à força, e armados de machados, serrotes, foices e outros instrumentos, queriam tirar um pedacinho da "pedra que cahiu do céu" e que é, para elles, um poderoso amuleto contra o raio, pestes e outros males...

Segundo uma analyse preliminar, se compõe em predominancia, de ferro, nickel e outros elementos metalicos em menores proporções.

Pertence á classe dos halossydereos e, a considerar pelo peso, está collocado em 3º lugar entre os meteoritos brasileiros, cabendo o primeiro ao que cahiu em Santa Catharina com 25 mil kilos e o segundo ao "Bendegó", cahido no riacho do mesmo nome na Bahia e que pesa 5 mil trezentos e sessenta kilos.

As dimensões do "Santa Luzia de Goyaz", são: 1,m20 + 0,m40 + 0,m80.

Lá fóra, na "Ilha dos Amores", ou sob a frondosa copa das arvores, sentados, em bancos de pedra, ou simplesmente sobre a relva, homens, mulheres e crianças estavam gosando a brisa suave da tarde. O avança nas caixas dos doceiros era grande também...

No lago de aguas verdes e tranquilas vogavam os leves "cahiques", dentro dos quaes familias passeavam satisfeitas. Vendo nossa objectiva assentada em sua direcção, gritou do bote uma senhorita:

— Para que revista é a photographia?

— E' para *O Malho*, respondemos nós.

— Então pôde tirar.

Em um recanto, um pouco afastado do bulicio geral, vimos um casal que conversava na sombria alameda dos bambús:

— Por que você não veio domingo passado? — perguntou ella.

— Porque o cosinheiro e o jardineiro sahiram e eu tive de ficar tomando conta da casa, respondeu o interpellado.

— Mas devia ter mandado avisar.

— Avisar por quem?

— Pelo seu amigo jardineiro. Não diz sempre que elle é muito seu amigo?

— Não pude falar com elle.

— Pois olhe: eu falei e elle me disse que você também tinha sahido cedo e que foi dansar no Recreio da Mocidade com aquella sua antiga namorada.

— E' mentira delle. Na minha presença elle não sustenta isso! — exclamou o camarada exaltando-se.

— Não grite que tem gente ouvindo! — disse ella olhando em redor e nos descobrindo na occasião em que iamos bater uma chapa.

Não tivemos tempo porque os dois se separaram disfarçando para irem se encontrar mais adiante novamente.

Estava escurecendo e não havia tempo a perder. Deixamos o casal proseguir no seu idyllio, mesmo porque em um banco á nossa frente outro estava nas mesmas condições e adivinhando as intenções sinistras da nossa machina photographica, nos deu, rapidamente as costas.

Assim mesmo ficaram registrados pela nossa objectiva.

Perto do lago ainda photographámos a herma de marmore do engenheiro Glaziou, a do saudoso presidente Dr. Nilo Peçanha e a estatua do grande brasileiro D. Pedro II deante do Museu.

Enquanto escurecia, o povo, premido pela lei do inquilinato, sem ter casas para morar com um jardimzinho onde possa espaiar-se um pouco do trabalho semanal, deixava-se ficar deitado sobre a relva com a despreocupação de quem diz convencido:

— Nada de cerimonia, que isto aqui, sendo do governo, é nosso. A' vontade!...

M. MAIA

O anniversario do "O Estado"

Os nossos confrades de "O Estado", de Niteroy, vêm de comemorar o seu 10º anniversario. Festejando o facto auspicioso deam os collegas uma edição especial em que, mais uma vez, se vê, admiravelmente reflectida, a magnifica situação de prestigio que hoje desfructam. E bem o merece na realidade, a pleiade de distinctos profissionais que ali vêm mourejando, com um brilho não conhecido antes, na imprensa do Estado, sob a direcção honesta, equilibrada e lucida desse espirito eminentemente constructor que se chama Mario Alves — nome que na antiga "Rua" fez com Viriato Cotreia, Ferreira dos Santos, Oséas Motta e esse saudoso e brilhante Raphael Borja Reis, os seus melhores armas.

Braço dado com Antonio Noronha Santos — outro espirito cujo brilho tem na cultura o seu melhor realce — o director de "O Estado" encontrou no seu secretario o melhor porque o mais dedicado dos seus auxiliares. Com o "savoir faire" de ambos, o jornal que, a principio, pelo seu desacordo com o meio, parecia a muitos uma aventura, foi, mal sahio, de triumpho em triumpho e hoje goza de um conceito e apresenta uma estabilidade que mesmo jortias do Rio desejariam.

Nesta phrase teremos certo feito o elogio da folha que é hoje um dos mais fieis espelhos da cultura fluminense através das idéas que reflecte ou projecta no seu interior. Agora é só mandar-lhe d'aqui o abraço fraterno de "O Malho".

A successão de Edmundo Bittencourt

Após 30 annos de identificação perfeita com o officio, Edmundo Bittencourt, o lutador magnifico, vem de substituir-se ás lides de imprensa. Por felicidade sua e do paiz, cujos interesses nunca atraiçoou, no combate aos governos, elle viu, porém, durante esse tempo, crescer a seu lado aquelle que lhe devia tomar das mãos as armas jamala abatidas, mal o braço valente accusasse os primeiros signaes de abatimento ou de cansaço. Este continuador natural de sua obra era seu filho Paulo, que á maneira dos antigos cavalleiros acabava de ser armado das mesmas armas que fizeram illustre o nome de seu Pae! Assumindo, com a direcção de "O Correio da Manhã", a responsabilidade de um legado effectivamente precioso, Paulo Bittencourt saberá decerto honra-la, enriquecendo-o, si possível, de novas glorias, ou pelo menos conservando-o com aquellas que lhe conquistara o seu galhardo fundador. Conquanto grave, não nos parece irrealisavel essa tarefa, tratando-se da successão de um pae num filho que para elle se vinha de ha muito preparando com cuidados especiaes por parte não só do que a transmittiu, como ainda d'aquelle que haveria de recebê-la — cuidados que foram da preparação cultural do espirito e do character, á da technica da profissão, em exercicios antecipados que lhe valeram pelo melhor dos ensinamentos.

COGNAC JATAHY MOREIRA

Consignamos com prazer a visita que fizemos, por intermedio do nosso representante em S. Paulo, a nova e prospera industria dos Srs. Moreira & Cia. estabelecidos na Cidade de Campinas e fabricantes do Cognac Jatahy Moreira.

Excellente formula do Pharmaceutico Brenno Duarte de Camargo, o Cognac Jatahy Moreira, allia ás vantagens da bebida agradável, propriedades therapeuticas reconhecidas.

Pode ser usado simples ou de mistura com agua assucarada, leite, chá, café, ou matto. Não contem nenhuma substancia prejudicial a saúde e está devidamente licenciado pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

FERRO ASSIMILAVEL E POMADA S. CARLOS

O conhecido pharmaceutico Lothario Novaes de Campinas, teve a gentileza de offerecer-nos algumas amostras dos seus preparados — Ferro Assimilavel e Pomada S. Carlos, ambos bastantes reputados em varias zonas do estado de S. Paulo.

O primeiro, é um reconstituinte geral com base de ferro convenientemente dosado e o segundo, um excellente remedio contra qualquer especie de feridas humidas, córtex, dardhos, eczemas etc.

No tumulto da vida da nossa grande metropole se desenrolam, ás vezes, sem que se saibam, dramas profundamente emocionantes. Ha episodios tragicos que se descobrem apenas pelo seu desfecho quando este, communmente, nem dá uma expressão real do que foram as suas circunstancias. Surprehendem-se ladrões em cavalheiros dados como honestos, e assassinos em homens morigerados e julgados até incapazes de pensar em algum mal. Isso mesmo se fixa em nosso espirito agora, ao divulgarmos uma curiosidade ainda inédita: o motivo que levou um homem a passar por ladrão e como tal conservar-se pelas duras contingencias que desde então teve de vencer.

E' o caso, aliás emocionante, de Oscar Belmonte, hoje figura das mais respeitadas entre os que fazem do crime um meio de vida.



COMO O DESTINO SABE PREPARAR SEUS DRAMAS

Foi ha alguns annos atraz que o joven calxa da firma Marcondes & Cia., instalada á rua da Alfandega, se apaixonou loucamente por uma mulher. Era o primeiro amor que se manifestava na sua violencia, actuando sobre a inexperiencia do joven Belmonte.

A creatura, por sua vez, correspondeu-lhe á affeição, e, tonto de amor, elle não lhe dava treguas, procurando-a sempre que podia. Em pouco, no primeiro encontro que tiveram, num jardim, ella lhe declarava que era casada e por isso mesmo necessitavam ambos de grande prudencia, para ir alimentando aquelle amor, que um sonho tornára realidade. Mas o temperamento febril e impetuoso do moço, não accetava restricções nem attendia aos conselhos da prudencia. E não poucas vezes quasi, Belmonte deixára tudo a perder, pela sua teimosia e audacia.

Apaixonada, tambem, por elle, a levian-

na mulher deixára-se empolgar pelos encantos do amante, procurando-o na sua propria residencia, com grande escandalo de toda vizinhança. Um anno assim se passou e os élos desse amor, parece, cada vez mais se cingiam, no tempo que as suas raizes mais se aprofundavam nas duas almas fracas. Nem uma viagem imprevista veio arrefecer a paixão reciproca. Seis mezes ficaram um, longe do outro, e outros tantos ella ainda tinha de ficar ali em S. Paulo.

Cheio de saudades, Belmonte lhe mandou dizer que talvez não supportasse tão larga separação e, se um dia lhe baquesssem os esforços para resistir, lá appareceria...

Cinco dias decorreram sobre a carta e Belmonte, vencido pelas saudades, pedindo uma licença de oito dias, embarcou para São Paulo. Lá chegando — eram sete

horas da noite — procurou um hotel, depositou suas malas e partiu rumo á casa da mulher querida. Eram nove horas e meia quando, depois de uma demorada ronda, viu o marido sair. Como doido, sem medir o tamanho das consequencias que podia ter o seu desvario, pulou uma janella e, tacteando, foi esbarrar numa sala, onde se lhe depafoi a amante. Passados os primeiros instantes de natural excitação, ella, já consciente do perigo, entre a alegria de revel-o e o sobresalto de um flagrante, pediu-lhe fosse embora, que ella iria ao seu encontro. Mas os beijos que elle lhe deu, os rogos que lhe fez e as lagrimas que derramou demoveram-na deste proposito, mesmo porque o marido ficára de regressar pela madrugada.

E ali mesmo na saleta, os dois se deixaram ficar, confundindo beijos e carinhos.

A situação daquelle peça da casa

era difficil. Só tinha uma porta. Nisso nem pensaram elles tão absorvidos estavam nos seus juramentos. Pois em dado instante, ouviram passos e, rapido, Belmonte occultou-se atraz do piano.

Era o marido. Difficilmente elle poudo manter-se sem trahir-se. Empregou esforços sobrenaturaes para tanto.

— Que fazes aqui, a estas horas?

— Nada...

Juntos subiram para os aposentos de dormir e mal nelles entraram foram sacudidos por gritos afflictos de um creado.

Descendo ás pressas, seguida pelo marido, viram em meio da sala, um creado dominando Belmonte e dizendo:

— Um ladrão. Estava escondido ali. O que se passou no intimo da mulher que o amava, não se descreve. Assim como teve impetos de gritar que elle não era ladrão, animaram-na, tambem, desejos de accusal-o, para assim desviar qualquer sus-

o Malho

pelta do esposo. Entregue a um policial, Belmonte, cavalheirescamente guardou sigillo sobre os verdadeiros motivos que o levaram ali, deixando-se autoar como ladrão.

Séis mezes passou elle no carcere, ao fim dos quaes foi solto. Seu primeiro pensamento foi a mulher por causa de quem se sacrificara: soube que ella seguia para a Europa!

Apareceu, em seguida, na casa dos patrões. Ao par do escandalo recusaram-lhe os serviços. Faminto, maltrapilho, dormindo pelas ruas onde quer que o somno o surpreendesse foi, como vagabundo preso e outras vezes processado por vadiagem. Repellido pela sociedade, começou a odiar-a, dispondo a persegui-la.

E para não morrer á fome fez-se ladrão!

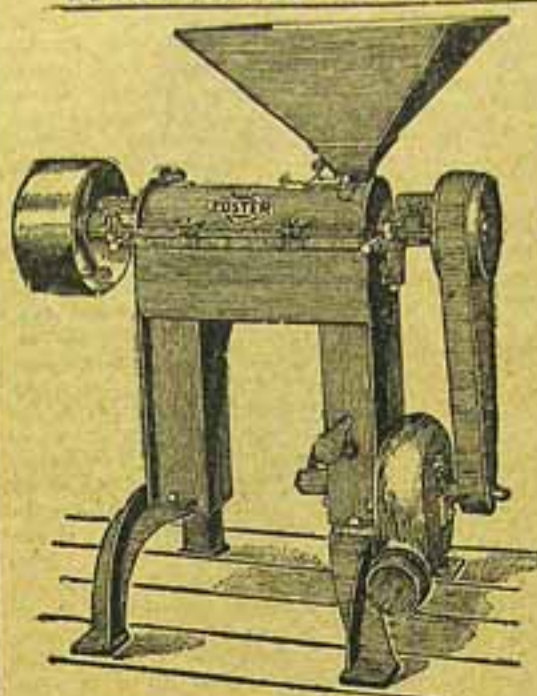
Galgando a janella de um palacete na Tijuca, e cahindo num lindo "boudoir", Belmonte, já trabalhado pelas vicissitudes que durante tantos annos o assaltaram, viu-se, frente á frente á causadora da sua desgraça. Pronunciara-lhe o nome e ella, apavorada, reconheceu-o.

Desfeita a primeira impressão — o pavor — mandou-o sentar-se e ouviu-lhe a odyssea arrebatadora. Mas, acabada a paixão, ficou insensivel. E abrindo uma gaveta deixou-lhe cahir nas mãos, dinheiro, muito dinheiro, pedindo-lhe para não mais lhe apparecer. Belmonte, sob o peso de amarga desillusão dali sahio... Nessa mesma noite a mulher dos seus sonhos morria num desastre de automovel. Fora o destino que na ronda implacavel dos seus caprichos quizera defrontal-os antes que afrebatasse a vida da mulher, depois de ter arrebatado, de modo tão cruel, a felicidade do homem...



Quem fôr encontrado falando mal dos ministros, ou annunciando desgraças para o paiz, vae preso! Não se assuste, porém, o leitor que isto não se entende connosco. Trata-se de

DESCASCADOR DE CAFÉ COMBINADO N. 5



CAPACIDADE DIARIA
60 ARROBAS

São os mais aperfeiçoados e resistentes; não quebram o grão nem tingem o café.

Pegam catalogos e preços á

CASA "FOSTER"

SOC. KNOWLES &
FOSTER PARA O
BRASIL LTD.

Av. Rio Branco, 18
Rio de Janeiro.

C — 52, Rua Florencio de
Abreu — São Paulo.

uma ordem dada á policia de Hespanha, pelo seu actual governo. Pelo rigor da cousa, logo se vê que não se poderia dar na classica terra das liberdades... No paiz do "não pode", do "sabe com quem está falando?" e outras instituições liberalissimas, uma ordem assim não seria apenas absurda, como ridicula, porque no minimo encontraria pela frente algumas centenas de habeas-corpus! Falar mal do governo... haverá crime nisto? Quem já viu tal disparate legal? Dizer que o paiz vae por agua a baixo? Pode lá haver ahí delicto algum! Não diz o dictado quem me avisa meu arrigo é? Taes desarrançados só mesmo em cachola de dictadores, e dictadores militares. — Aqui está porque, apesar da pouca idade e do gosto consequente pelas fantasias, nós nunca quizemos tentar esta experiencia...

VIAGEM AEREA DE SIR PHILIP
SASSOON, SUB SECRETARIO DE
ESTADO DA AERONAUTICA
BRITANNICA

(F I M)

"Tive occasião de ver de muito perto, voando, a esphynge e as pyramides de Gizeh, que me appareceram com um aspecto muito differente. Na minha opinião, essa maneira de as visitar era muito preferivel a maneira habitual dos turistas que emprehendem excursões fatigantes para attingir os cumes de seus monumentos historicos."

Foi num avião inglez, o *Fairy III B*, que Sir Philip Sassoon emprehendeu a viagem que durou muitos mezes, e tirou uma série de photographias interessantissimas, das quaes reproduzimos algumas. Todas essas photographias são vistas aereas tomadas sob angulos differentes, e que tornam esse documentos ainda mais curiosos.

Breve,

GRANDE CONCURSO DE
SÃO JOÃO D' "O TICO-TICO"

SEGURE A
SUA VIDA

—
ASSEGURE
A DOS
SEUS

Sociedade Seguros de Vida

Na EQUITATIVA

As melhores condições — Liquidações
rapidas por fallecimento e em vida do
segurado — Sorteios trimestraes em
dinheiro

SEDE
SOCIAL

AVENIDA
RIO
BRANCO
125

Edificio proprio

FOCH, MARECHAL DA VICTORIA

(FIM)

Tinha Foch 19 annos quando rebentou a guerra de 1870. Estava em Metz e, ali, n'uma praça forte, acompanhou as primeiras scenas daquelle drama terrível para a alma franceza que foi a lucta contra a Allemanha. Não combateu, então contra os allemães. Mas entrou para a vida militar e, quando a guerra terminou, elle tinha perdido a patria, a Lorena, conquistada e annexada pelos allemães. Mas tinha tambem tomado gosto pela carreira militar.

A derrota da França, a annexação da Lorena à Allemanha, as humilhações e vergonhas que soffreram os francezes, influíram, profundamente, no seu espirito, que então se formava. Educou-se Foch, como toda a sua geração e aquellas que se lhe seguiram até 1914, no odio ao allemão. Educou-se com o pensamento na vingança.

— Graças a Deus, — costumava dizer aos seus intimos, quando se alludia ao facto d'elle ter nascido na Lorena, — graças a Deus, escapei por pouco de ser allemão...

A esta confissão tacita do seu odio aos allemães, juntava elle mil outras provas de que todos os seus pensamentos tinham uma só finalidade: a "revanche". Se, como francez, não podia pensar de outra forma, como militar era esse o seu primeiro dever. E, se assim pensava, melhor agia. Como professor, não ensinava outra coisa aos seus alumnos; como escriptor, não incutia coisa diversa aos seus leitores.

Foch levou toda a sua vida, da adolescencia á velhice, a estudar como devia tirar a desforra do desastre que foi a guerra de 1870-71. Levou 40 annos a traçar os planos das batalhas que ganhou aos allemães. Sabia, tinha certeza, tinha confiança em que o dia da desforra chegaria. Preparou-se para elle, poupou para elle as suas melhores energias e esperou. E esse dia chegou.

* * *

E' historia de hontem. Os paizes alliados, embora com mais homens, mais material e maiores recursos, não conseguiram dominar a Allemanha e os alliados desta, a Austria-Hungria, a Bulgaria e a Turquia. Apesar de cercados por terra e mar, com as suas populações morrendo de fome e sem materias primas, os imperios sentraes mantinham em cheque, em longas luctas de batalha, as forças alliadas. A guerra ameaçava eternisar-se e as populações civis, cansadas de soffrimentos inauditos, clamavam pela paz. Mas, todas comprehendiam que a paz feita em taes condições não seria mais do que uma tregua, devendo a guerra recommençar logo que um dos contendores conseguisse novos elementos. E tudo isso porque os governos alliados não tinham chegado a comprehender que haveria necessidade de unificar o alto commando militar, no que, aliás, não faziam mais do que imitar o exemplo que davam os imperios centraes desde o começo das hostilidades. Susceptibilidades da ordem

politica e militar haviam impedido tal unificação. E, por muito bem combinados que fossem os planos dos estados-maiores alliados, nunca se conseguia evitar que, de quando em vez, os exercitos imperiaes alcançassem uma victoria de consequencias ponderaveis.

Não comportava, porém, a situação novas delongas. Os Estados Unidos acabavam de entrar na guerra; a Italia fôra invadida; a Russia, derrotada, mergulhára nos cahos e della os imperios centraes começavam a receber soccorros. Na frente de batalha da França, novamente os allemães avançavam. Era preciso agir com decisão.

Tornava-se necessario um homem, um chefe que tivesse a capacidade de reunir em suas mãos o commando de todos os exercitos alliados e que os conduzisse á victoria.

Quem seria esse chefe que iria commandar sete milhões de homens e ter sob as suas ordens o Rei dos Belgas, o marechal dos exercitos britannicos, o generalissimo dos exercitos italianos e o commandante dos novos exercitos norte-americanos? Seria Foch.

* * *

Surgiu, então, para o mundo o nome de Ferdinando Foch. Não era elle desconhecido. Ao contrario. Era já um nome aureolado de gloria e de prestigio, mas sómente entre militares. Fôra elle, com effeito, quem primeiro tomou a offensiva, na batalha do Marne, obrigando von Kluck a recuar. Nessa occasião critica tinha transmitido a Joffre este telegramma que é um espelho do seu espirito: "A minha ala direita está seriamente ameaçada, em perigo; o meu centro está cedendo; é-me impossivel mover-me. A situação é excellente. Atacarei com todas as forças." E os allemães recuaram do Marne. Mais tarde, nas marchas do Yser, é Foch quem commanda um corpo de exercito que detém, novamente, os allemães. Mais tarde ainda, Foch acode, já na Champagne, a impedir outra tentativa de avanço do inimigo. Desenha-se, gravissima, a situação na frente italiana, e Foch é enviado, á frente de tropas francezas, a soccorrer os alliados. Estabilizada ali a situação, Foch voltou ao seu posto de coordenador de energias e salvador de situações difficeis. E' o homem para quem todos appellam nos momentos difficeis.

Fôra, pouco antes, nomeado chefe do Estado-Maior do exercito francez. Vinha desde então, coordenando os esforços communs, mas sem resultados apreciaveis. A salvação da situação estava na criação do commando unico. Lord Milner, então ministro da guerra da Gran-Bretanha, foi quem o propoz para esse posto, em uma reunião historica, em Doullens. Estavam presentes a essa reunião Lloyd George, Clemenceau, Milner e outros estadistas alliados. Foch, a pedido de Lloyd George, expôs a situação militar. De pé, a mão esquerda prendendo uma papéis — mappas, telegrammas, quadros — sobre a mesa, e a direita

acompanhando, com gestos lentos, a descripção, Foch mostra o que ha a fazer. A sua voz metallica pronuncia phrases breves e claras, em tom brusco. Fala pouco, mas com tanta convicção e confiança, que ao terminar, Lloyd George o abraça commovido.

Foch estava nomeado marechal dos exercitos alliados.

* * *

A situação mudou quasi repentinamente do lado dos alliados. A simples nomeação de Foch teve uma tal significação moral que, desde logo, todos até os desiludidos, não tiveram mais duvidas sobre a victoria final. Dois mezes depois, em fins de agosto, ao entregar a Foch o bastão de marechal, dizia-lhe o Sr. Poincaré, então presidente da republica:

"Desde que, graças á generosa adhesão dos Governos britannico e americano, vos investistes no commando em chefe dos exercitos alliados, porfiastes em realizar a unidade de acção estrategica tão necessaria diante da possante organização da disciplina allemã; e, apenas as primeiras vagas do affluxo americano se estenderam pela frente de combate, em sábias e successivas operações combinadas, surpreendestes e batestes o inimigo, primeiro no Marne e no Aisne, depois no Avre, no Somme e no Oise. Quebrastes sua offensiva, destruístes seus planos, esgotastes suas melhores reservas, tomastes massas de prisioneiros, seus canhões, suas metralhadoras e munições. Gloria a vós, marechal, e aos exercitos que commandastes."

Em setembro, a offensiva alliada manifesta-se ainda mais impetuosa e os allemães recuam por toda a parte. Em outubro, dá-se a derrocada na frente baltica, logo seguida da defeecção da Bulgaria. Os italianos invadem a Austria e desfaz-se, como um castello de cartas, a monarchia-dual.

Do mar do Norte aos Vosges, os exercitos alliados avançam continuamente. E' o momento critico da guerra. E Foch não descansa. Pedo mais homens, mais armas, mais munições.

Chega, finalmente, novembro. Succumbiu já a Austria-Hungria. Desertou da lucta a Turquia. O povo allemão pede a paz. Accentua-se a demoralisação nos exercitos allemães. E Foch, sem cessar, com a mesma energia de quatro mezes antes, ataca-os por todos os lados.

* * *

Estamos a 8 de novembro. Agora, que fale o proprio Foch:

"Numa manhã fria e chuvosa, Weygand entrou no meu carro-salão avisando-me de que os plenipotenciarios allemães estavam a chegar. Lancei um olhar atravez da janellinha: estavam em um desvio, nas cercanias de Rethondes, numa das florestas mais espessas do bosque de Compiègne; havia chovido durante varios dias e o solo era um pantanal; embora o trem allemão estivesse separado do meu só sessenta metros, houve necessidade de

estabelecer-se entre os dois uma espécie de ponte; ao longo della quatro homens avançavam em nossa direcção; olhei suas caras e pensei: eis o imperio allemão. Está vencido e vem pedir a paz. Pois bem, já que a mim toca recebê-lo, vou tratá-lo como merece: serê firme e severo, mas sem rancor nem brutalidade.

Quando entraram no meu vagão, estavam rígidos e pallidos; um delles, que adivinhei ser Mathias Erzberger, pediu-me, com voz alterada, que fizesse as apresentações, ao que me limitei a responder:

— Senhores, tendes os vossos papéis? Vamos examinar a sua validade. Apresentaram-me documentos firmados pelo Principe Max de Baden, que considerei satisfactorios. Então, voltando-me para Erzberger, disse-lhe:

— Que desejam os senhores?

Respondou-me com voz rouca:

— Aqui viemos para receber as propostas das potencias aliadas para um armistício.

Immediatamente poz-se firme e foi a unica vez que se conservou um pouco mais altivo.

— Não tenho nenhuma proposta a fazer-lhes.

— Os quatro allemães consultaram-se com um rapido olhar.

— Pois bem — disse um delles, o Conde de Obendorff — peço dizer-nos, senhor marechal, como quer que nos exprimamos: a nossa delegação está prompta a pedir-lhe as condições de um armistício.

Insto, então:

— Pedem os senhores, formalmente, um armistício?

— Sim, senhor.

— Queiram, então, sentar-se. Vou ler-lhes as condições dos alliados.

Comecei a ler, lentamente as condições do armistício, depois de cada paragrafo, detinha-me para dar ao interprete tempo de traduzir, aproveitando esses instantes para observar os meus interlocutores e á medida que avançava a traducção, ia colhendo em seus rostos a impressão que lhes causava; vi, pouco a pouco, que suas

physiognomias se iam alterando; Winterfelbt, sobretudo, estava muito pallido; creio até que chorava. Quando terminei a leitura, declarei simplesmente:

— Senhores, entrego-lhes este documento. Tendes 72 horas para a resposta. Nesse lapso de tempo podem os senhores apresentar-me suas observações para os detalhes.

Erzberger respondeu-me patheticamente:

— Em nome do céu, senhor Marechal, não espero essas 72 horas; suspenda as hostilidades desde já; nossos exercitos são uma presa do anarquismo, o bolchevismo nos ameaça, esse bolchevismo pôde ganhar toda a Alemanha e atacar mesmo a França.

Limitei-me a responder:

— Eu não sei em que estado se encontra vossos exercitos; sómente sei em que situação estão os meus. Não só não posso cessar as hostilidades, como darei ordem para redobral-as com energia.

Winterfelbt, por sua vez, interveiu:

— Será preciso Sr. Marechal, que os nossos estados-maiores se reunam e discutam juntos os detalhes da execução; mas, como poderão fazê-lo se as hostilidades continuam? Por motivos técnicos, peço ao senhor que faça cessar as hostilidades.

De novo, repito eu.

— As discussões technicas poderão realizar-se dentro das 72 horas; a offensiva continuará. Tudo havia terminado.

Bem dissera Ludendorff ao ter conhecimento da nomeação de Foch para o commando supremo aliado: "Será um dos factores essenciaes, se não o factor principal, que fará abortar os meus planos".

* * *

Morreu o Marechal Foch. Morreu o Marechal da Victoria. Não ha, certamente, na historia moderna, vida mais brilhante, do que a sua. Foi tão grande como Napoleão. Inteligencia, tenacidade, energia, a propria vida,

elle a dedicou á realização de uma obra, cujos fructos viu nascer, embora ainda não estejam sazonados. Durante alguns mezes, Foch teve nas mãos a sorte e o futuro do mundo. E Foch salvou o mundo.

O. V.

A tradicional cidade mineira de Ubá

(FIM)

trega em realizações audazes. O desenvolvimento da cidade nestes ultimos tempos, sob a sua direcção, é notavel. O municipio produz café, fumo, canna de açúcar, cereaes. A pequena lavoura, bem distribuida, concorre para a riqueza e o bem estar da população. A receita do municipio, orçada o anno passado, em 300 contos, produziu 390.

Quanto á instrucção publica, a cidade acompanha brilhantemente o impulso que a esse ramo da administração (outr'ora tão descuidado em Minas) tem dado no Estado, a luminosa intelligencia e a admiravel capacidade de trabalho do actual secretario do interior, dr. Francisco Campos. A matricula, o anno passado, no Grupo Escolar Carrillo Soares e demais escolas primarias attingiu o numero de 3.072 alumnos. Para o ensino secundario ha o Gymnasio Ubaense, o Gymnasio S. José, a Escola do Commercio; e para o ensino superior — a Escola de Pharmacia e Odontologia, sob a direcção do prorecto professor Livio de Castro Carneiro, que foi o seu fundador; a Escola Normal do Sagrado Coração de Jesus, o Gymnasio Raul Soares, regido pelos estatutos do Collegio D. Pedro II.

Com a febre de progresso, o movimento da cidade é animador. Ha 307 vehiculos de motor a explosão em transito. As estradas de rodagem, ligando ao Rio e a outros municipios, tem a cuidal-as constantemente a actividade de um moço incançavel, o engenheiro Antonio Sartori, chefe da inspeccoria. A hygiene publica está a cargo de um dos medicos mais illustres de Minas, o dr. Francisco Baptista dos Santos cujo amor pela cidade está realizando um prodigio de transformação auxiliado pelo dr. Moacyr Catão, engenheiro da Prefeitura.

Foram estas as impressões que nos ficaram de uma visita rapida que viemos de fazer á cidade de Ubá. — B.

COMPRAR um terreno em prestações no **PARQUE NOVA IGUASSU**, é valorisar o seu dinheiro.

ADQUIRIR um sitio e plantar laranjas nas fertilissimas terras de Nova Iguassu' é formar um excellente peculio para sua familia.

INFORMAÇÕES COM A SECÇÃO DE TERRENOS DA FIRMA

EDUARDO V. PEDERNEIRAS

Avenida Rio Branco n. 35 A' — 1º andar

Ilustração Brasileira

Revista mensal illustrada
Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

A LIÇÃO DOS FACTOS



O foot-ball brasileiro, trabalhado pela intriga e pela desharmonia, ha de ser sempre, no estrangeiro, a varinha fragil, que se partirá ao menor esforço.



Mas uma vez unido, será o feixe inquebrantavel, capaz de elevar bem alto o nome sportivo do Brazil.

OKSENEG

Leiam a *Illustração Brasileira*, a mais luxuosa revista nacional.

1 3 8 5

3 0

M A R Ç O

1 0 2 0



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

Toda correspondencia, destinada a esta secção, deve ser endereçada a Marechal — Rua do Ouvidor, 164.

T O R N E I O

M A R Ç O

E A B R I L

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FORMA, NÃO É CHARADA

P R E M I O S

Para 1º, 2º e 3º lugares, premios Animação, premio Consolação, e um 6º premio para o autor do maior numero de produções, em verso, publicadas no torneio

R E S U L T A D O D O N. 1.372

D E C I F R A D O R E S

A Garota, Barão de Damerale, Conde Guy de Jarnac, Calpetus, Dapera, Diana, Etienne Dolet, Erre Céos, Lago, Lakmé, Julião Riminoi, Gavroche, Miravaldo, Maloyo, Neo Mudd, Nellius, Orlino Gama, Paracelso, Rultra, Seneca, Serenem II, Themis, Tiberio, Visconde de Adnim e Zelira (todos do Bloco dos Fidalgos), 29 pontos cada um.

O U T R O S D E C I F R A D O R E S

Mr. Trinquesse (S. Paulo), Neptuno, Chantecler, Roxane, N. Zinho (todos da Bahia), Spartaco, Lyrio do Valle e Streilita (todos da U. C. P. — Belém), 28 pontos cada; Jubanidro (S. Paulo), 27; Vigário de Wielkfield, Clara Dêa e Angerona Angelica (todos da Bahia), 26 cada; Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana), 23; K. D. T. e D. Casmurro (ambos de Quatis), 21 cada; Violeta (Recife), Nemus Nulus e Phebo (do B. C. G. — Rio Grande), 17 cada; Jovanito (Nasareth), Altivo Trindade (Formiga), 16 cada; Lyrio Branco e Thalia (do B. C. G. — Rio Grande), 14 cada; Rubião Junior e Saturno (do B. C. G. — Rio Grande), 13 cada; Olivares (Pomba), 10.

D E C I F R A Ç Õ E S

241 — Malcriado; 242 — Taramela; 243 — Xácará; 244 — Tinharé; 245 — Chilreadora; 246 — Falada; 247 — Fubulação; 248 — Renegado; 249 — Procella; 250 — Abasmado; 251 — Resaca; 252 — Dovado; 253 Agami; 254 — Sedecias; 255 — Chavelho; 256 — Murtefuge; 257 — Acroceraunios; 258 — Lado; 259 — Frívolo; 260 — Ossio; 261 — Alaganhada; 262 — Covoso; 263 — Deilha; 264 — Picada; 265 — Aguardar; 266 — Matacão; 267 — Britado; 268 — Afortunado; 269 — Equiseto; 270 — Constafeita, arula morta, cavalleiro a pé.

NOTA — A larga para 258, Aberto para idem, Corpeua para 256, carecem de justificação dentro do prazo regulamen-

tar. O enigma *Lado só* foi decifrado pelo pessoal do Bloco Charadístico Gaúcho.

J U S T I F I C A Ç Ã O P R E V I A

(Para o ponto 256 do n.º 1.372)

Amigo e chefe Marechal.

Como é possível que a solução — *Rascasso* —, que enviamos para o n.º 256, não seja, propriamente, a do seu autor, tomamos a deliberação de apresentar, aqui mesmo, as justificativas do nosso acto, para ellas pedindo a sua imparcial e criteriosa attenção.

"Divido em duas meu todo"

diz o problemista Seneca, do "Bloco dos Fidalgos", e illustre signatario do enigma referido.

Dividindo, portanto, a solução que encontramos, temos

RAS + CASSO

"Si nada eu ponho na primeira parte, Em logar da segunda, desse engodo Nada, nada terei mesmo com arte".

protege o autor. Muito bem. Acrescentando um — O — equivalente a nada á primeira parte, (exactamente, como elle quer, no logar da segunda), temos

RASO

RASO (Cand. Fig.): "Que não tem nada escripto"! — precisamente, como affirma Seneca:

"Nada, nada terei, mesmo com arte".

Mas vamos adiante:

"Si nada eu ponho na parte segunda, E logar da segunda, meu rapaz, E se o que diz me faz, Nada tambem me fica".

Aqui, interpretamos que, effectivamente, nada deviamos acrescentar á parte segunda, e portanto, a parte segunda, "sem nada nella se pôr", conforme preceitua Seneca, fica sendo o mesmo.

CASSO

CASSO (Cand. Fig.): "o mesmo que cassido, ANNULADO"; tal qual o que diz o problema, que "nada tambem me fica"! Agora

"Se o que diz me faz..."

isto é, se o faz "CASSO", quer dizer, CASSADO, ANNULADO,

"Nada tambem me fica..."

De facto, que poderia ficar a alguém, "annullado" por aquelle caso meridiano? Quanto ao conceito, este, então, é crystallino.

RASCASSO — Vide Simões da Fonteca, na palavra RASCALÇO.

RASCALÇO — O mesmo que escorpina ou rascasso". E, em escorpina: "Genero de peixes acanthopterigios".

Restaria a duvida sobre se *rascasso* é o mesmo *rascalço*, ou se é peixe acanthopterigio, se o proprio Cand. Fig. não dissesse (2º vol., 3ª ed.) que é uma coisa e outra. Que é "rascasso" o "rascalço", dil-o na palavra RASCALÇO, e que é "genero de peixes acanthopterigios", como palavra rascão, peixe typo dos triglideos, pertence o "rascasso", rascão que é "genero de peixes acanthopterigios", como aquelle.

Alfás, o Simões, penso, resolve o caso, na palavra escorpina — repito — que é o mesmo que RASCASSO, não se tratando ali de synonymia indirecta, mas de significado directissimo, evitado por extenso, e substituido por aquelle "o mesmo que", unicamente por synthese do dictionarista.

Em todo o caso, fica o assumpto exposto, para a solução que lhe quizer dar Marechal.

Não temos ganas de victoria, nem nos apavora a possibilidade de perder pontos, visto como o charadismo deve ser interpretado de maneira muito mais elevada e limpa...

Bahia, 19 de Janeiro de 1929.

(Assignados) — Chantecler (Bahia), Roxane (Bahia), N. Zinho (Bahia).

A defesa do ponto — *Rascasso* — por parte dos 3 charadistas assignalados foi muito intelligente, não ha duvida; mas não foi, desculpem-nos, completa, como devêra ser.

Ras não tem segunda syllaba ou segunda parte, como queiram. Como é que vamos tirar a e substitui-la por — o —? Como é que se tira uma coisa onde não ha?

Portanto a segunda a ser tirada e substituida só deve ser a segunda letra da unica syllaba, isto é o — a —. Sendo assim, restaria uma combinação expressa pelo vocabulo — *Ras* —, que nada tem com o assumpto da 1ª quadra.

Além disso — *Raso* — não significa só — que não tem nada — e sim — que não tem nada escripto —. Assim é que o define o Cand. de Figueiredo.

São essas as razões porque não podemos rasfear o ponto aos illustres confrades.

MAIS JUSTIFICAÇÃO. PONTO
MARCADO

Todo o Bloco dos Fidalgos, que disputou o 6º Torneio do anno findo, tem mais 1 ponto relativo á solução — *Pera* — para 164, do nº. 1.369, porquanto a referida solução foi justificada a contento. Toda a duvida estava no primeiro verso — *Tem 3 letrinhas* —. Realmente — *Pera* —, enigmaticamente, pode escrever-se com 3 letras, ou PRA.

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 133

3-1—Quem *acala* dois namorados para brigarem, por *ciume* não passa de um *intrigante*.

Paracelso (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

3-1—*Passa além* de tudo, quando *nota* que o tempo tem decorrido.

Pedro Canetti (Bahia)

2-2—*Sobe* a vinte mil e *tres* pessoas o numero dos que estudam o *adorno* de Portugal.

Pedro K. (Bom Jesus de Itapapoana)

1-1—Onde ha *talento*, não se *nota* um *so* *ruido* de louvores proprios.

Petronius (Pomba)

(Ao Jusbar)

2-2—Por *demorar* no sol, o *povo* tem certeza de que *mundifica* *chagas*.

Radio (Recife)

3-1—E' uma *reunião* de pessoas, em que *nada* se faz, a não ser beber *chá*.

Roxant (Bahia)

1-1—Nunca *sappuz* que a *convecção* deste *homem* fosse tão *difficil* de *destruir*.

Rubião Junior (B. C. G. — Rio Grande).

2-1—*Espiolho* com *tristeza* sob os raios do *electrodio negativo*.

Seneca (Do B. dos Fidalgos — Santos)

3-1—*Prodaz* ao *homem* grande *difficuldade* fechar o *guarda-roupa*.

Themis (Do B. dos Fidalgos — Santos)

1-1—*Senhor*, a *ilha* que procura está no *rio* da *Hollanda*.

Tulipa Negra (Bahia)

2-1—A *ave* *afinal*, ficou no *carcere*.

Vigário de Wiekfield (Bahia)

4-1—*Participa-nas* o *amigo* Lauro que, com a *nota* *distincção* acaba de ser *formado* em *direito*.

Visconde de Adnin (Do B. dos Fidalgos — Santos).

4-1—A *mulher* e a *nota* de *nobresa*.

Aureo Marques Vidal (Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS

134 a 139

Enquanto faz qual extremos,
Ainda mesmo por maldade,
A duas e quarta enfim
(Uma ave de qualidade),
Tomo meu caldo de arroz
(Ou terciã e duas, que tal!)
Se a primeira e fim de duas

Ficam attentas, guardando
O *explosivo* do total.

Carlos Costa (Bahia)

Exacto é, diz a primeira
Junto á segunda do todo;
Mulher são a terciã e fim
Deste agradável engodo.

Mas o caso principal
E' que o todo da charada
E' *menudo*, urra linda arvore.
Prompto! Não digo mais nada.

Anjoro (S. João d'El-Rey)

Certo policia secreta
Que morava no total
Sem a parte principal,
Estando á noite de ronda,
Viu num quarteirão escuro,
Um "gajo" por traz do muro...
— *Sen patife*, não se esconda!
Mas, o tal larapio astuto
Que aguardava occasião
Para fazer o total,
Sem a lettrinha final,
Botou sebo nas canellas.
Porém, por central e prima,
O guarda, na sexta-feira,
Inda á casa dos extremos,
Lidos de inversa maneira,
Encontrou o maganão
E deu-lhe voz de prisão...
Hoje, o Gregorio, coitado!
Rapaz *mal morigerado*,
Só passa a laranja e pão.

Erre-Céos (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

E' *villa* de Portugal,
Logar de doce chiméira,
Onde á tarde se aprecia,
No tempo da primavera,
O *fresco* de Rafael
Muito bem visto em outra era.

Von Protozoario (Bahia)

(*Aos bravos charadistas portugueses*)

Prima e final estão, tristes, votadas
A' triste villa de desolação.
O total, sem principio, em horas dadas,
Fica quem tem escravo o coração.
Segunda e terciã, após a derradeira,
Acham seu rude *cumplice* na dor;
Para quem decifrar esta melgueira,
Tenh *jolas* de altissimo valor!

Chantecler (Bahia)

Ha muitos annos a prima
Foi segunda com primeira,
Mas o tempo deu-lhe em cima,
E é total da brincadeira.

Letras pontas da mexida
São o mesmo, (até com rima),
Que diz segunda invertida,
Logo após prima da prima.

Façamos ponto final
O conceito aqui dizendo:

o Malho

— *Horcem* é simples mortal
E, *que* *vae* *envelhecendo*.

D. Casmurro (Quatis)

CHARADAS ANTIGAS 140 a 147

Nesta *região* de lucta—2
Trazer venho o meu quinhão
Aos confrades, em disputa,
Mas, de facil solução:

Tende animo, meus collegas—1
E, com dois arremessões,
Mostrae que sois das refregas
Denodados campeões!

E' bem simples a charada,
Que de vós está deante
Pois não vale quasi nada,
Eia pois, andae avante!

K. D. T. (Quatis)

(Ao Euclides Villar)

Tecido de varas tens—2
Na primeira, e, *até*, repare:—1
No total deste pontinho
Encontrarás uma vara,
Que faz parte de *tapume*,
E, por signal, nada cara.

Neptuno (U. C. B. — Bahia)

(A' *distincta* *confreira* Themis)

Quasi *marcha*, *sem viveza*,—2
Até se *balança*, a *rosa*,—1
Quando a brisa, na *devesa*,
Passa e *zuzuzura*, medrosa.

Zelira (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

Nesta tão bella *cidade*—3
A policia não *campêa*,
Reina o *jogo* de *verdade*—2
Desde os *tempos* de *aldêa*.

Olivares (Pomba)

Chorou na *dança*—3
Com *dor* de ouvido—1
Um bello *moço*
Bem *procedido*.

Violeta (Recife)

Embora vá encontrar—2
Embaraço muito serio,—1
Irei visitar o *tumulo*
Do *ministro* de *Tiberio*.

Altivo Trindade (Formiga)

Nem toda *nota* é *signal*,—1
nem toda *marcha* é *progresso*,
nem toda *volta* é *resposta*—2
nem todo *atrazo* é *repreço*.

Anhangá

(*Enigmatica*)

Quem fez a primeira parte,—2
Sem ter sofrido a segunda,—1
Foi, na certa, o mesmo *artifice*.
Desta *tosca* *barafunda*.

Marechal

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

LOGOGRYPHOS 148 e 149

— Você tá triste, nhô Zel—1-2-3-6
Tá cum feição de cadavel
Vancê brigô co'a muié,
O tá cum doença incuravel!
— Num me amole, Sô Biel—7-4-3
Agora num tô tratave—4-3-1
Depois num tô bão; intê—5-6-7
Istô memo intoleravel!
— Mas praque tanto segredo?
De mim mecê tá cum medo?
— Nhôr não! Eu vim de sabê
Que acaba o Láu de mortê...
— De que?! Duença má tratada?
— Nhôr não!! De a Morre matada!!!...

Morangujinho (São Paulo)

(Estylo Carlos Costa, para elle mesmo)

Você leve aquella plaina—4-5-3-2
que um homem ali deixou—7-2-5-3
só porque o tal tributo,
sem dinheiro, não pagou.

Foi para outra freguezia—3-2-4-6
seu filhinho maltratar,
tal qual pessoa cruel—1-6-7-2
só p'ra fazer trabalhar.

Jovaníro (A. C. L. B.—Nazareth)

P R A Z O S

Terminação: a 13, 18, 24, 26 e 28 de Abril proximo e a 3 de Maio seguinte. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio; e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação europea, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão acceptas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, devrão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

CHARADISTAS, A POSTOS!

E' possivel que dentro de pouco tempo, possamos dar inicio a uma competição charadistica, tendo por 1º premio uma Taça de prata. Tudo está dependendo das negociações que estão sendo feitas para esse fim.

A competição constará de 3 series, ou 3 torneos, sendo que a 1ª serie comprehenderá os mezes de Julho e Agosto deste anno; a 2ª, os de Março e Abril e a 3ª, os de Novembro e Dezembro, tudo de 1930.

O grypho a empregar será o simples, obrigatoriamente; e dictionarios, só o de Simões da Fonseca (edição pequena), Roquette (os 2 volumes), A. M. Souza,

ENIGMA PITTORESCO 150



Jubanidro (L. C. P. — S. Paulo)

Bandeira (Synonymos), Chompré (Fábula), Candelaria (Calepino Charadistico) e Candido de Figueiredo (edição reduzida). Talvez possamos no n.º de 13, ou 20 de Abril proximo, dar uma noticia mais ampla, annunciando, definitivamente, a realização da competição.

Enquanto esta não sahe, não durmam os charadistas! Vão, desde já, confeccionando os trabalhos, para a 1ª serie, trabalhos esses que deverão estar nesta Redacção até 1 de Junho proximo, o mais tardar.

FÓRA DO TORNEIO (A PREMIO)

ENIGMA

(Ao impiedoso trio Mr. Trinquette, Jubanidro e Julião Riminot).

Queres prima sem primeira
Junto a parte que é central,
Decifre este meu trabalho
Dona tertia e terminal.

Segunda junto a central,
Homem de calma e prudencia,
Mandou-me pelo correio
Aquillo que dá a existencia.

Carlos Costa (Bahia)

NOTA — Quem primeiro enviar a autor, á Avenida Luis Tarquinio, 147, S. Salvador, Bahia, a decifração certa deste trabalho, receberá como premio os livros: Cantigas para você e Tradições e milagres do Bomfim. A metrica, urdidura e estylo charadistico corre por conta do respectivo autor.

PONTO ANNULLADO

Tendo verificado, posteriormente, que não existe nos livros adoptados a palavra — Umari — como peixe, fica annullado o enigma pittoresco 150, do n.º 1.368, de 1 de Dezembro do anno findo, descontando-se, em consequencia, o respectivo ponto a D. Casmurro, K. D. T., Spartaco, Scott Mallory, Strelitz, Lyrio do Valle, Ave da Sorte, Dama Verde, Pedro Canetti e todo o Bloco dos Fidalgos.

Do emprego do peixe — umari — nenhuma culpa cabe ao autor, que em nada concorreu para essa alteração.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE CEDIPO

A. B. C. — Recebemos o n.º 450, de 28 de Fevereiro ultimo; e mais um nu-

mero da Fritura de Miolos pudemos apreciar.

Agradecimentos a Matuto e a toda a Redacção.

CORRESPONDENCIA

De 12 a 18 do corrente, chegaram-nos ás mãos trabalhos dos seguintes charadistas: Carlos Costa, Pedro Canetti e Von Protopoario (todos da Bahia), K. D. T. (Quatis), e Quiqui (Ilhéos).

Carlos Costa (Bahia) — Recebemos os sellos, o livro "Tradições e milagres do Bomfim", mas o "Cantigas para você" aqui não chegou. Quando receber a solução do charadista, que fór o vencedor, communique-nos immediatamente, que remetteremos o livro que aqui está.

Quiqui (Ilhéos) — Agradecidos pela offerta da photographia dos 2 garotos. Entregamol-a ao O Tico-Tico para os devidos fins.

Jubanidro (S. Paulo) — Com a annullação de hoje está resolvida a sua pergunta sobre amor.

Carlos Everson (Campinas, S. Paulo) — Ainda não está, ao que nos consta, fundada a Associação Brasileira de Charadismo. Jornaes especialistas, aqui na Capital, ha o "Brasil-Charadas" (Praça Saens Peña, 49) e o "Jornal de Charadas" (rua da Universidade, 59). Na sede da Academia Charadistica Luso-Brasileiro, á rua da Universidade, 59, ha, á venda, alguns livros referentes a charadas. Corresponda-se com a directoria, que será attendido no que desejar.

E R R A T A

Do n.º 1.384:

Entre os decifradores totalistas do n.º 1.371, Seneca deve figurar tambem. Charada novissima, de Ignatus; — sapador — deve ser gryphado. Dita, de Nazilia C. dos Santos —2-1— e não —2-2—. Enigma, de Seneca: — Pedacinho — em vez de — Pelacinho — (3º verso). Dita, de Violeta: quarta e não quinta (3º verso). Charadas Antigas 111 a 118. Antiga de Etienne Dollet: Colloquem-se os algarismos 4 e 1, no fim do primeiro e terceiro verso successivamente. Dita, de Anhangá: — parente — deve ser gryphado. Enigmatica, de Marechal: accrescente-se o algarismo —2— no fim do segundo verso. Errata do n.º 1.383 — 208 é — Inferneira —.

Os demais existentes estão ao alcance directo do leitor.

MARECHAL

A ORIGEM DO KAQUISTÁ

Quando nós compramos um objecto em leilão ficamos pensando ter comprado barato. O Leiloeiro mesmo, que é biscateiro de verve, ambulante, affirma ser uma pechincha, uma coisa em que não entra barato, nem sãe cara e outras pilherias sedições de Leiloeiro. O Homemzinho apregôou: Lote numero treze!

Estava connigo o Viriato Correia, que me chamou attenção: "numero fatidico..." Não. Não. Não! Constei o pessimista — Hoje é 13 de Junho, anniversario de Santo Antonio! Trinta mil réis pelo lote (o lote é uma coisa só).

Já tenho quarenta, cinquenta, sessenta... Cem, gritei gloriosamente! Está perfeito?

— Perfeita! só a Providencia Divina... E' madeira de lei.

— Imbuza ou peroba?

— E' madeira de lei, repito, no estado em que se acha livre e desembaraçada... enfim é "o que aqui está".

— V. acaba comprando muito caro o Kaquistá, me ponderou o Viriato. Enthusiasmo é paixão que não deve entrar em leilões...

Está ahí. Bem feito. Comprou o alcaide e ainda terá que narrar a origem do Kaquistá...

Isso não me fará trabalhar muito: Conto a historia a minha secretária D. Passiflora e... peço-lhe segredo!... Livro-me facilmente da prebenda... e conclui intimamente: Antes de chegar amanhã todo o Povo já

sabe: Viriato vive á cata de assumpto, para o Pequeno Pole-ar...

— Pois não é que eu me enganei... Nem Viriato nem a Passiflora disseram patavina... E estou obrigado a encher estas tiras, conforme o compromisso que conmigo tomei...

No dia immediato do leilão fui retirar o objecto: era um archivo para papeis. Não se achou a chave... Não me serve de clarej. E' o Kaquistá, prorompeu o Leiloeiro.

— Não sei de nada... Hontem tinha chave, e comeei a uma rigorosa busca, por traz de todas as gavetas. Lá estava na ultima e junto com ella um busto de Santo Antonio, feito de bronze, orando a Jesus Christo.

O Agente arrebatou-me o santinho, interrogando: onde estava isto?

— Não é da sua conta... E' meu... Comprei o Kaquistá, livre e desembaraçado...

Fez-se logo ahí um pequeno tribunal e todos os juizes decidiram a meu favor...

Isso foi ha annos. Nunca mais me separei do Santo. Sômente o Viriato, uma vez por outra me pergunta:

— Então carolla! Abriste um armazem de respostas? Ninguém mais me pergunta pelas consequencias, deste facto e todos os meus amigos sabem que eu trato sempre do interessante caso com amizade, veneração e muito respeito ao maravilhoso Frade, que me retribue os affectos que lhe consagro.

GIL PHANOR.

=====

**O MELHOR
COMPANHEIRO DE VIAGEM**

**"SAL DE FRUCTA"
ENO**

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida
refrescante e um laxativo suave
de fama universal bem merecida.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

"FRUIT SALT"
MARCA REGISTRADA

No. 2

=====

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra" é um dever de patriotismo.

— ol —

FORTIFICANTE GERAL  **REGULADOR UTERINO**

+ VOVO +

CONSELHA A SUAS FILHAS E NETAS O
ELIXIR-FERRO-ERGOTE-MANNET

1º Contém ferro em estado de ser perfeitamente incorporado ao organismo.
 2º Contém centeio espigado em dose sabiamente adequada para regularizar os incommodos das Senhoras.
 3º Possui efficacia curativa na Anemia, na Chlorosis, em todos os Incommodos Uterinos (Suspensão de Regras, Regras em Demasia, Menorrhagias, Metrorrhagias).
 4º Sua acção rapida e certa se manifesta logo nos primeiros dias de uso.



Fabricantes: **RHONE-POULENC**

Encontra-se em todas as pharmacies e drogarias

LIC. DO D.N.S.P. DE 7/IV/893 Nº 14

**COMPLETO SORTIMENTO
DE CANETAS**



OFFICINA PROPRIA PARA CONCERTO DE QUALQUER MARCA
DIAS LEONIDAS & Cia.
 R. Republica do Peru, 123 — Antiga Assembléa

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario: **EDUARDO SUCENA.**

RUA S. JOSE, 23
MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
 Brasil — Rio de Janeiro

LEIAM CINEARTE

a melhor revista cinematographica que se publica nesta capital.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 23
 Telephone C. 1838



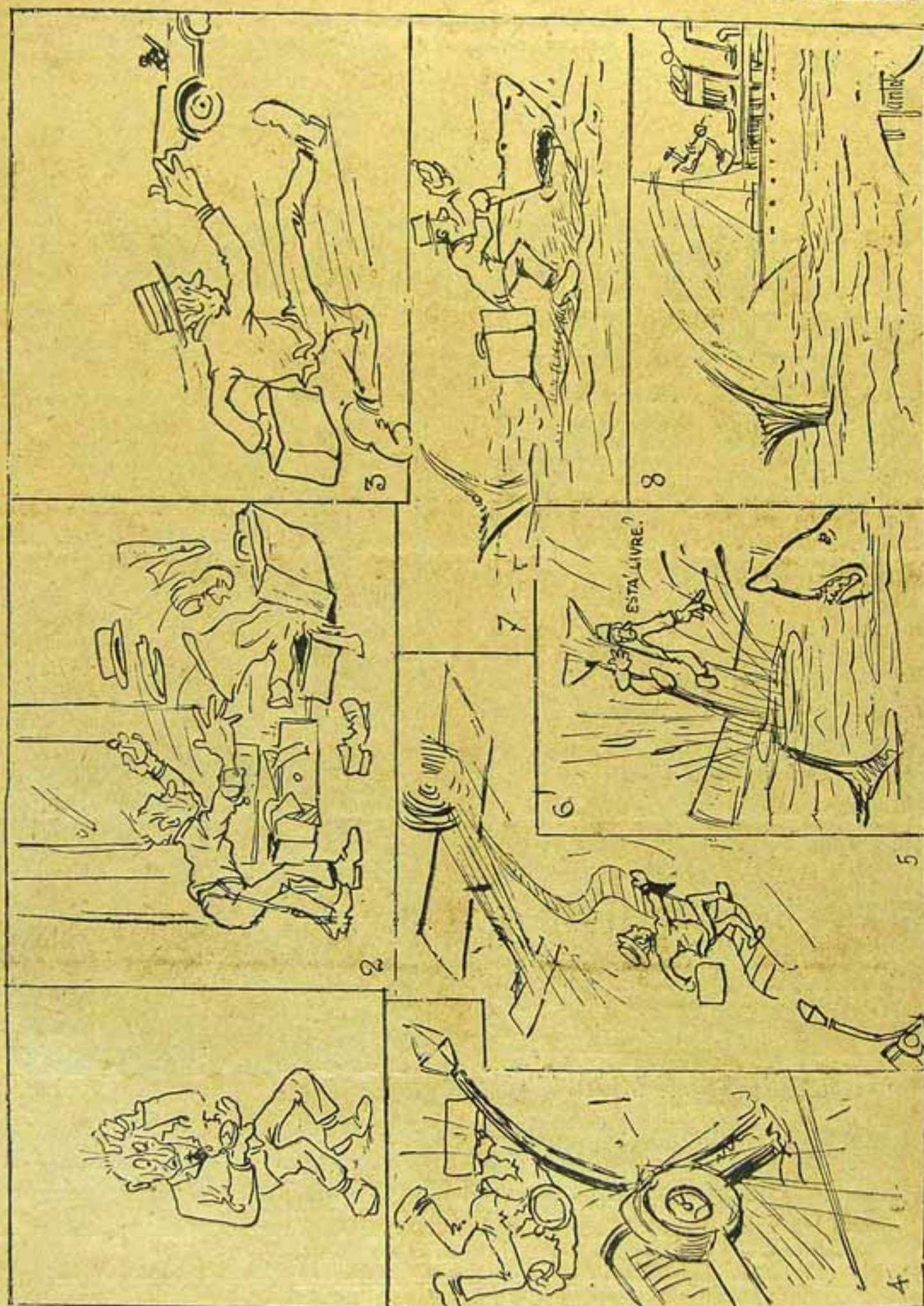
Olhos das Estrellas que usas diariamente LAVOLHO

Condição primordial para boa saúde—Lavar diariamente os olhos com **LAVOLHO**—os vossos olhos nunca parecerão cansados ou doentes **LAVOLHO** torna os olhos doentes e sem brillos, bellos e arrebatadores.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficis, gastrites, dór e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepaticas e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o **ELIXIR EUPPTICO** do professor Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacies e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: **ARAUJO FREITAS & Cia.** — 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

O HOMEM QUE TINHA MUITA PRESSA



AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos-Rheumaticos-Diabéticos
 Às refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

JATAHY PRADO



**O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS**

Unico que cura.

Tosses
Bronquites
Asthma
e
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não aceita imitação e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica

BARÃO DE ITAIPÓ. 17 — RIO

Agentes Geraes: Araujo Freitas & Cia. — Rua dos
Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

CALLOS

Não importa quão doloroso seja o callo, o novo método acaba com a dor em 3 segundos. Uma gota do maravilhoso liquido scientifico e o callo se enruga, desprendendo-se facilmente. Os médicos usam-n'o e o recomendam. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



—“GETS-IT”—
Chicago, E. U. A.



PHAGURYL

MEDICAÇÃO PHAGOGENICA

VIAS GENITO-URINARIAS

Poderosa e Inofensiva

Antimicrobiana Descongestiva e Sedativa

ESPECIFICO INTERNO

CURA ANTI-BLENORRAGICA

nos estados agudos e chronicos e em todas as complicações

A venda em as Principaes Pharmacias
Literatura, a um simples pedido.

Laboratorios A. BAILLY
15.17 Rue de Rome, PARIS (8^e)

CREOSGENOL O TONICO DOS PULMÕES

VIDRO 5\$000

Pelo Correio, mais 2\$400 em sellos. — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO —
Av. Gomes Freire, 63 — Rio.

“ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA” órgão de alta cultura literaria e artistica

VERSOS COLABORAÇÃO



AQUELLE AMOR...

Si porventura alguém te perguntar
Daquelle amor ardente, immaculado,
Que dentro de minh'alma sepultado
Inda sinto bem vivo a me cruciar,

Eu te peço, ó mulher, não revelar
A historia desse sonho desfolhado;
Pois si tudo acabou, tudo é passado,
De que nos vale agora recordar?

Dize sómente simulando pranto,
Que pelo meu amor soffreste tanto,
Que fui cruel e não terci perdão...

Depois, podes sorrir como sorriste,
Quando aos teus pés apaixonado e triste,
Te implorava um olhar de compaixão!

DUILIO GAMEIRO

(Avaré)



QUADRAS FELIZES

Na alvorada da vida... na alvorada
Dos meus aureos sonhos que não voltam mais,
Eu tinha n'alma uma cigarra amiga
Que, cantava a poesia dos meus ais.

Cantava o sol, cantava a natureza,
O céu azul e a terra refflorida...
Cantava a primavera da Belleza,
Na quadra mais feliz da minha vida.

Era o verão da minha mocidade!...
Cantava dia e noite sem cessar...
Cantava de alegria e de saudade
Na agonia do sol crepuscular.

Cantava a bocca de um sorriso mago
Que me beijou pela primeira vez...
Cantava o amor, o carinhoso afago
E a tentação que peccador me fez.

Cantava o sol nascente do desejo,
Da carne em flor ao tropical mormaço...
Cantava o fogo do primeiro beijo
E a sensação do derradeiro abraço.

Foi-se o luar das noites estivaes...
Foi-se o luar dos noites estivaes...
Minha pobre cigarra, de tristeza,
Hoje, coitada, já não canta mais.

Cigarra da minh'alma, minha lyra!...
Alma da minha musa estremecida!...
Ninguém mais te ouvirá como te ouvira
Na quadra mais feliz da minha vida!...

ALFREDO BRÉDA

(Rio)

INSOMNIA

Noite comprida e feia. A chuva, tristemente,
Não cessa de escorrer pela biqueira em fóra...
E a musica da chuva, agreste e gemedora,
Aviva, sobremodo, o meu soffrer vehemente.

O vento, cavalleiro alado, passa, agora,
Diabolico, braçando o seu pezar ingente,
Cuja voz infernal, atterradoramente,
Abala, acorda e aggrava a dôr que me devora!

E fico a murmurar: tão só, neste abandono,
Com a alma de horror e tédio avassallada e farta,
A rebuscar, em balde, a paz, a calma, o somno...

Foi numa noite assim, apavorante, fria,
Que eu escrevi, nervoso, aquella Ultima Carta,
— Epilogo fatal daquelle amor de um dia!...

CELESTINO CAVALCANTI

(Rio)

ARVORE BOA

Eil-a a esplender-se altiva e verdejante
Aquella planta ornada de mil flores.
Seu tronco annoso e rijo, de gigante,
Resiste aos vendavaes e seus furores...

Dá sombra e abrigo ao pobre caminante;
Em seus ramos, as aves multicores
Entoam hymnos... no arroio murmurante
Que a serpenteia, bebem beija-flores...

Durante o dia, toda a creança
A' sua sombra brinca descuidada,
E canções ternas, meigamente entoa.

Tambem ingratidões, ella supporta...
Aos bons e aos mãos, solicita, conforta,
E embora vegetal, é meiga e boa!

ALARICO PORTIERI

(Bica da Pedra — E. de São Paulo)

ALTERNATIVA

Ah! quando penso neste amor que, afflicto,
Desorientado por tener perdê-lo,
Amor que, neste mundo, é o meu desvelo,
E, — aos mãos — me tem tornado num preito;

Penso tambem que só por bem querê-lo,
Depois de velejar como um proscripto,
— Sempre imputado como um sêr maldito, —
Desfeito venha eu ver sonho tão bello.

Quando, ausente de ti, meu pensamento,
— Numa televisão que é o meu tormento, —
Busca rever teus olhos matadores;

E' que comprehendo que sem teu amor,
A vida para mim não tem valor,
Se me antolhando um cháos de dissabores.

EDGARD LOPES DA SILVA

(Paracambi — Estado do Rio)



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades médicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

— o —

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

Licença n. 511 de 26-3-906

Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequencia da influencia, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde consecutiva á influencia. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — Arthur Brusque.

OUTRO CASO SÈRIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de meio frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE!

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apezar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive allivio de tão flagrante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 14 de Maio de 1922. — Francisco Antunes Guimarães.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54, de 16/2/918). Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Fórmula de medico.

Si cada socio enviasse á Radio-Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º andar

Quem experimentar



CAJU PURGATIVO

Nunca mais usará outro purgante

CONSULTORIO MEDICO

A. GALVÃO (Recife) — O defeito a que se refere na sua carta não tem importância clínica. Felizmente é uma banalidade.

SILVINO GALHARDO (Rio) — Aconselho a seguinte formula:

Uso int.

Arrhenal — 25 centigrs.

Glycero phosphato de sodio — 5 grs.

Agua — 20 c. c.

Glycetina — 20 grs.

Extr. fluido de kola — 60 c. c.

Uma colher de chá em agua ás refeições. Evitar o fumo e o alcool.

Mme. OLIVEIRA (S. Paulo) — A coxalgia ou tuberculose coxo-femural evolue em tres fases, a primeira caracterizada pela osteo-arthrite chronica, a segunda pelas deformações e a terceira pela destruição, a formação de abcessos ou cura completa.

Com os symptomas que apresenta (dôr frequente e nocturna, ligeira claudicação), parece-me tratar-se de coxalgia.

Aconselho exame pelos raios X. A duração da molestia é de tres annos nas fórmulas communs. Cura de ar, heliotherapia, alimentação cuidada, oleo de figado, etc.

O tratamento local varia com a phase evolutiva (coxalgia com desvio, sem desvio, com abcesso, com fistula, secca, com ankylose, etc.).

J. C. (Rio Preto) — Tome int.

Talca diastase — 20 centigrs.

Bicarbonato de sodio — 50 centigrs.

Noz vomica em pó — 3 centigrs.

Em uma capsula. Mde. N. 12. Tome uma ás refeições.

Injecções sub-cutaneas de Paitol.

A. M. C. (S. Paulo) — A fraqueza genital é perfectamente curavel. Trata-se, na maioria dos casos, de um desvio de função da prostata (bleno antiga e mal curada; estreitamento, etc.) Aconselho injecções sub-cutaneas diarias de Soro lipotrophico Masculino e ás refeições dois comprimidos de Yohidrol Riedel. Massagens da prostata. Diathermia.

DORITA (Therzopolis) — Trata-se de asthma essencial. Aconselho int.

Xe. flores laranjeiras — 300 grs.

Iodeto de sodio — 10 grs.

Chlorhydrato de heroína — 10 centigrs.

Tintura de belladona — 5 grs.

Solução de adrenalina — 5 grs.

Tome uma a tres colheres de sopa por dia. Injecções intra-nervosas de Apheril.

Na occasião da crise tomar injecções de Ephedrina Merck.

DARIO (Rio) — O diabetes é uma anomalia grave do metabolismo dos hydratos de carbono.

Perturbação do systema nervoso (diabetes nervoso), desordem hepatica (diabetes por anhepatia ou por hyperhepatia); diabetes endocrinicos (disturbios endocrinicos do pancreas, da supra-renal ou da hypophyse).

S. A. "O MALHO"

São Paulo

PARA ANNUNCIOS, ASSIGNATURAS, ETC., EM S. PAULO, PROCURE A NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — Ss. 86/7.

ONDE SERA' ATTENDIDO COM A MAIOR SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os grandes centros, aos logarejos mais remotos do Brasil, actuam em todas as classes sociaes.

TELEPHONE: 2-1691

Trat. medicamento (Extr. thebaico — 5 a 20 centigrs. por dia). Inj. de insulina. Regime. O tratamento deve ser seguido por medico.

Mme. VIOLETA (Rio) — Contra a falta de appetite use int.

Quallina crystallizada — 5 milligrs.

Pó de calumba — 10 centigrs.

Pó de noz vomica — 5 centigrs.

Para uma capsula. Mde. N. 16. Tome uma antes das refeições.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Dr. Veiga Lima, Consultorio — Av. Rio Branco, 134 — 2º andar. Rio de Janeiro — Tel. 3.627. A's 2 horas. Caixa Postal 2.316. ("Imprensa Medica").

Soneto caipira

ROMPIMENTO

— "Escuta, minha Zezé...

Pruquê quê cabá

Có este amô? Oê num quê,

Oê num pensa im casá?"

— ... "Mais prquê oê foi dançá

Ná casa do nhô Thomé

I inveiz di oê mi levá

Oê incunvidô a Bé?..."

Num te quero mais, nhô Ná...

Tudo se acabô... — "Tá bem..."

Muié tem muntas, quereno..."

Oê num quê? Num faiz má!...

Oê é bunita, porém,

A Bé num fica devêno...

J. S. PRIMO,

São Paulo.

Leiam a

LEITURA PARA TODOS

a apreciada revista mensal — Edição da S. A. O MALHO — Rua do Ouvidor, 164.



Um "truc" de theatro para imitar o choro da creança...

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ag. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA
(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda):

INTRODUCCAO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLO- GICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedratico de Anatomia Pa- thologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.....	40\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathed- ratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA OU MA- NUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, broch. cada vol. 30\$, enc. cada vol.....	35\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20\$, enc. 25\$000	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$, enc.....	30\$000
IDEAS FUNDAMENTAES DA MATHE- MATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE QUIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Rothe, broch. 25\$, enc.	30\$000

LITTERATURA:

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo.....	2\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	5\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Ole- gario Marianno.....	4\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra PERFUME, versos de Onestaldo de Pen- nafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida íntima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
Miss Caprice — OS MIL E UM DIAS, 1 vol. broch.....	7\$000
Alvaro Moreyra — A BONECA VESTI- DA DE ARLEQUIM, 1 vol. broch.....	5\$000
Elisabeth Bastos — ALMAS QUE SOP- FREEM, 1 vol. broch.....	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Car- valho	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.....	5\$000

CONTOS DE MALBA TAHAN, adapta- ção da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arel- mor	5\$000

DIDACTICAS:

A. A. Santos Moreira — FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, 4ª edição	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.....	10\$000
Clodomiro R. Vasconcellos — CARTILHA, 1 vol. cart.....	1\$500
CADERNO DE CONSTRUCCOES GEO- METRICAS, de Maria Lyra da Silva QUESTOES DE ARITHMETICA, theori- cas e praticas, livro officialmente indi- cado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré	2\$500
APONTAMENTOS DE QUIMICA GE- RAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.....	10\$000
LICÇÕES CÍVICAS, de Heltor Pereira (2ª edição)	5\$000
Heltor Pereira — ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, 1 vol. cart.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Fer- reira de Abreu.....	10\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roura, 1 vol. broch.....	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poemas, dialogos, monologos, obra far- tamente illustrada, de Eustorgio Wan- derley, 1 vol. cart.....	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch....	5\$000
Evaristo de Moraes — PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHO- LOGIA CRIMINAL, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.....	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000

DO MESMO AUTOR:

BIBLIA DA SAUDE, enc.....	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.....	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.....	5\$000
A FADA HYGIA, enc.....	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.....	14\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CON- SUMO EM 1925, de Vicente Piragibe	6\$000

"O MALHO"
NOS
ESTADOS



Entre-Rios, Estado do
Rio — Um trecho da
rua Condessa do Rio
Novo.



São Paulo — Jardim municipal, em Franca



São Paulo — Uma rua em Franca



São Paulo — Trecho da rua Comercio, em Jundiáhy



São Paulo — O dia de finados no cemitério de Franca



Morretes — Est. do Paraná — Tres aspectos do embarque de bananas naquela cidade, um dos centros mais importantes na exportação desse producto.



Para todos..., a melhor revista semanal, traz, em seu
variado texto, photographias das mais recentes novidades
mundiaes e bellissimas charges a côres.





Vale a pena pensar:

"A mocidade é como o Lotus: floresce apenas uma vez."

A mocidade é uma só - e esta mesmo pôde ser abreviada pelos estragos da saúde.

Defender a saúde é prolongar a própria mocidade, é dar ao corpo uma graça duradoura que resiste até à velhice.

A fonte perenne de conservação para o sexo feminino em todas as phases da vida é

"A SAÚDE DA MULHER"

Favorece as Mocinhas,
porque normalisa o aparecimento das regras, tonificando o Utero e os Ovarios nessa idade perigosa em que taes órgãos, ainda fracos, são facilmente atingidos por grandes perturbações.

Favorece as Senhoras,
porque as conserva jovens, preservando-as de sofrimentos que as fazem envelhecer mais depressa, taes como Flores-Brancas, Faltas de Regras, Regras Demasiadas, Regras Dolorosas.

Favorece as Senhoras mais edosas,
porque combate todos os males da Édade Critica, principalmente o Rheumatismo e as Colicas Uterinas.